



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VILA REAL, REALIZADA NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 2018**

N.º 22/2018

PRESIDÊNCIA: Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos (PS).-----

VEREADORES PRESENTES: Adriano António Pinto de Sousa (PS), Eugénia Margarida Coutinho da Silva Almeida (PS), José Maria Guedes Correia de Magalhães (PS), Carlos Manuel Gomes Matos da Silva (PS), Ana Mafalda Figueiredo Gonçalves Vaz de Carvalho (PS), Nuno Miguel Félix Pinto Augusto (PS), António Batista de Carvalho (PSD), Manuel Carlos Trindade Moreira (PSD).

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Não houve.-----

SECRETARIOU: Eduardo Luís Varela Rodrigues – Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.-----

HORA DE ABERTURA: Declarada aberta pelo Senhor Presidente, quando eram 10,00 horas.-----

OUTRAS PRESENCAS: Não houve.-----

SUMÁRIO

I - ANTES DA ORDEM DO DIA4

II - ORDEM DO DIA

CÂMARA MUNICIPAL

1. – Reuniões Ordinárias Públicas da Câmara Municipal nas Freguesias – Mês de outubro/2018 - Freguesia de Andrães.....5

2. – Associação de Caçadores de Vale de Nogueiras - Atribuição de subsídio6

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

3. – AGRIFIBA, Ld.^a – Construção de unidade de transformação de azeitona - Pedido de restituição do valor das taxas municipais6

4. – Balancete da Tesouraria - Período de 19 de setembro a 1 de outubro/20188

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

5. – Aprovação do projeto de execução e abertura de concurso público para a execução da empreitada de “Execução do Centro de Proteção Civil de Vila Real”, de acordo com a alínea b) artigo 19.º CCP8

SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E MOBILIDADE

6. – Projeto Base da Reabilitação do Espaço Público da Avenida Carvalho Araújo e envolvente.....12

7. – Prorrogação do prazo para a elaboração do Plano de Urbanização.....20

8. – Concessão do uso privativo do domínio público para instalação e exploração publicitária em Vila Real - Relatório Final22

SERVIÇOS DE AMBIENTE

9. – Festival Internacional de Imagem de Natureza (FIIN) - Atribuição de prémios dos Concursos previstos no Festival28

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE

10. – Joana Morais Murta – pedido de anulação de dívida – 1º escalão de abono de família.....30

11. – Carla Marina Silva Cardoso – Procº Execução Fiscal nº 2/18 - pedido de perdão de dívida31

12. – Márcia Adelaide Monteiro Vieira – pedido de apenas 50% da participação mensal.....32

13. – Transportes Escolares na Freguesia de Torgueda – atribuição de indemnização compensatória à Empresa Rodonorte34

I - ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento sobre posição pública que tinha tomado relativamente ao Passe Único no País para os Transportes Urbanos, que se transcreve:

“Foi anunciada, por parte do governo, a intenção de apoiar financeiramente a criação de uma modalidade de Passe Único, que permitirá aos utentes de transportes coletivos nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto deslocarem-se nesses territórios, alternando entre vários tipos de transporte, quer de operadores públicos, quer de privados.

Este passe permitirá também que as crianças até aos 12 anos sejam transportadas gratuitamente, que o preço do passe esteja limitado a 30 euros dentro de cada concelho e a 40 euros dentro de cada uma das áreas metropolitanas e ainda que cada família gaste, no máximo, 80 euros em transportes públicos, somando os preços dos vários passes de cada elemento da família.

O Município de Vila Real congratula-se com estas medidas, que apoia inequivocamente. O Passe Único, agora anunciado, terá um impacto sobre o rendimento das famílias das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, sobre o ambiente e ainda sobre a mobilidade dentro destas áreas urbanas, caracterizadas por elevados problemas de trânsito e estacionamento.

A autarquia fica agora a aguardar o anúncio de medidas equitativas ou equivalentes para o restante território nacional.

Compreendemos as diferenças entre as áreas metropolitanas e o resto do país ao nível da mobilidade, trânsito e ambiente, mas infelizmente há muitas outras diferenças, com óbvio prejuízo nomeadamente para o interior, que urge serem abordadas:

- Como é sabido, o rendimento das famílias que não vivem nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto é genericamente inferior ao daquelas e, portanto, a preocupação do governo em aumentar o rendimento das famílias, diminuindo os encargos com transportes, deve ser generalizada a todo o país;*
- As distâncias nas cidades medem-se em tempo, mas no interior medem-se em quilómetros. Em Lisboa e no Porto terá que se vencer o trânsito lento, mas em Vila Real, Boticas, Mesão Frio, ou Mondim de Basto, terão que se vencer dezenas de quilómetros, por exemplo, até ao hospital público mais próximo. Ambas as situações são muito caras;*
- Uma criança de 12 anos em Lisboa, Porto, Vila Real ou Évora, deverá ter o mesmíssimo direito de ser transportada gratuitamente em transportes coletivos. Não acreditamos na existência de Portugueses de primeira e de segunda. Não faz sentido que se eduquem as crianças*

de Lisboa e Porto para a importância da utilização de transportes coletivos e se faça a apologia do transporte individual em Vila Real, Braga, Coimbra ou Guarda;

• Acrescente-se que os transportes coletivos em Lisboa ou Porto recebem já (entre barcos, metros, comboios ou autocarros) mais de 120 milhões de euros de indemnizações compensatórias, pelos serviços públicos prestados. Esse valor vai agora ser aumentado, fruto da existência do Passe Único. Por exemplo inverso, em Vila Real, os transportes públicos urbanos custam 200.000 euros por ano à autarquia, que não é ressarcida de todo. No caso dos transportes escolares, a fatura anual de 890.000 euros é paga integralmente pela autarquia e pelas famílias dos alunos.

Escolhemos acreditar que a convergência entre territórios de Portugal e nomeadamente do interior com o litoral, não é apenas um chavão. Que as preocupações demonstradas pelo Governo, Assembleia da República e Presidência da República aquando, por exemplo, da apresentação das medidas propostas pelo “Movimento pelo Interior”, não foram apenas de circunstância.

Reforçamos: aguardamos ansiosamente a apresentação das medidas equivalentes ou equitativas para o resto do País, nomeadamente para o interior.”-----

II - ORDEM DO DIA

CÂMARA MUNICIPAL

- Reuniões Ordinárias Públicas da Câmara Municipal

nas Freguesias – Mês de outubro/2018

- Freguesia de Andrães

----- 1. – Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, do seguinte teor:

“Na sequência da deliberação do executivo municipal de 10/03/2014, onde se propõe que as reuniões ordinárias públicas da Câmara Municipal possam decorrer em diferentes espaços públicos do Concelho, dando assim oportunidade aos munícipes de participarem nas reuniões de Câmara, muito particularmente os das freguesias rurais,

proponho que a reunião ordinária pública da Câmara Municipal do mês de outubro dia 22 se realize na Freguesia de Andrães na Sede da Junta de Freguesia, pelas 18H00.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Aprovar a proposta.**-----

- **Associação de Caçadores de Vale de Nogueiras**
- **Atribuição de subsídio**

----- 2. – Presente à reunião proposta do Vereador Carlos Silva do seguinte teor:

“A Associação de Caçadores de Vale de Nogueiras, pessoa coletiva n.º 510 839 991 irá participar na organização da IV Mostra da Floresta do Concelho de Vila Real que se realizará nos dias 10 e 11 de novembro, sendo da sua responsabilidade a realização da Montaria ao javali bem como toda a logística associada à mesma, nomeadamente o fornecimento do pequeno-almoço aos caçadores participantes na iniciativa, bem como o almoço (javali no pote) no final da montaria, para os caçadores e população em geral. Neste sentido, e face à pertinência do evento em questão, proponho à Câmara Municipal a atribuição de um subsídio à Associação de Caçadores de Vale de Nogueiras no valor de 4700 € para apoiar a sua participação na organização do certame, tendo consciência que desta forma estaremos todos a contribuir para o sucesso do mesmo”.

Esta proposta tem cabimento orçamental n.º 3948, no projeto PAM n.º 193/2018, com a classificação económica 040701.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Autorizar a comparticipação financeira de 3.700 € (três mil e setecentos euros) nos termos da alínea u) n.º 1º do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.**-----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- **AGRIFIBA, Ld.ª – Construção de unidade de transformação de azeitona - Pedido de restituição do valor das taxas municipais**

----- 3. – Presente à reunião informação dos Serviços de Gestão Administrativa e de

Recursos Humanos do seguinte teor:

“Informação:

Factos:

A empresa AGRIFIBA Ld.^a, através do requerimento com data de entrada nos Serviços Camarários de **03/08/2018** registado sob o n.º 15511, solicita a devolução do valor de 2518,13 € das seguintes taxas municipais, pagas em 10/07/2017 (guia nº 2816).

- Emissão de Alvará - Operações Urbanísticas – 1510,88 €
- Realização infraestruturas urbanísticas art..º. 116 RJUE – 1007,25 €

Análise da pretensão

A empresa AGRIFIBA Ld.^a, através do requerimento com data de entrada nos Serviços Camarários de **03/07/2017**, solicitou á CM a classificação da empresa como Projeto de Investimento de Interesse Municipal e a consequente redução/isenção do pagamento das taxas e impostos municipais.

Em reunião do executivo de **21/08/2017** foi **deliberado como Projeto de Investimento de Interesse Municipal e a consequente redução/isenção total do pagamento das taxas e impostos municipais**, exceto o pedido de comunicação prévia processo n.º 116/17, tendo procedido ao pagamento da taxa devida pela apresentação do pedido (90€), em **19/5/2017**.

Face ao exposto e uma vez que os pagamentos foram posteriores á data do pedido de Classificação do Projeto de Investimento de Interesse Municipal e considerando a redução/isenção em 100% do pagamento das taxas e impostos municipais, deve o Município deferir a pretensão do requerente”.

O Diretor do DAF emitiu o seguinte parecer:

“Ao Vereador Nuno Augusto, concordo. Pode ser submetido à reunião de CM para eventual deferimento”.

Por despacho de 26/09/2018 o Vereador Nuno Augusto remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal, no sentido de se proceder à devolução”.

-----**DELIBERAÇÃO: Restituir os valores pagos, nos termos da informação dos serviços.**-----

- **Balancete da Tesouraria**
- **Período de 19 de setembro a 1 de outubro/2018**

----- 4. – Presente à reunião o Balancete da Tesouraria de 19 de setembro a 1 de outubro/2018, o qual apresenta o seguinte movimento de valores em (euros):

Saldo do Período Anterior	4.419.354,04
Cobrado Durante o Período	1.301.884,09
Pago Durante o Período	1.262.044,47
Saldo para a Semana Seguinte	4.459.193,66
Discriminação do Saldo	
• De Operações Orçamentais	3.213.686,78
• De Operações Não Orçamentais	1.245.506,88

-----**DELIBERAÇÃO: Tomar conhecimento.**-----

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

- **Aprovação do projeto de execução e abertura de concurso público para a execução da empreitada de “Execução do Centro de Proteção Civil de Vila Real”, de acordo com a alínea b) artigo 19.º CCP**

----- 5. – Presente à reunião informação da Divisão de Equipamentos e Infraestruturas, do seguinte teor:

1. Objeto

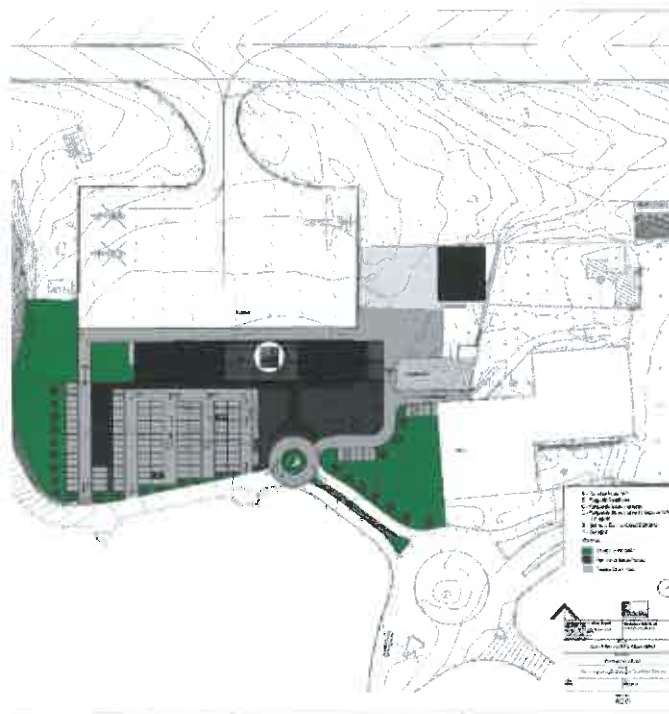
Concurso público para a execução da empreitada “**Execução do Centro de Proteção Civil de Vila Real**”.

2. Fundamentação

2.1 Introdução

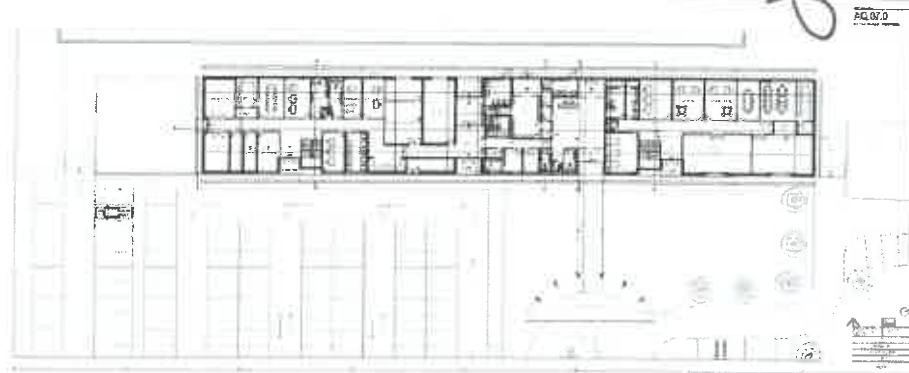
A candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), direcionou o aviso para “Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade – Remodelação e Ampliação dos Edifícios do Aeródromo de Vila Real, para a instalação do CDOS e Reforço das condições de operacionalidade do Centro de Meios Aéreos e do GIPS da GNR”.

Tendo de demonstrar o grau de maturidade da mesma, através da comprovação da existência de anteprojeto, foi aprovado em Reunião do Executivo Municipal o Anteprojeto de Arquitetura.

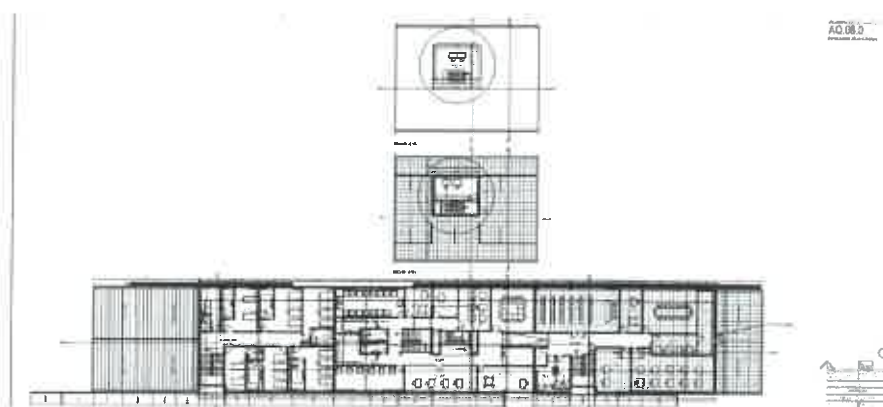


Planta implantação

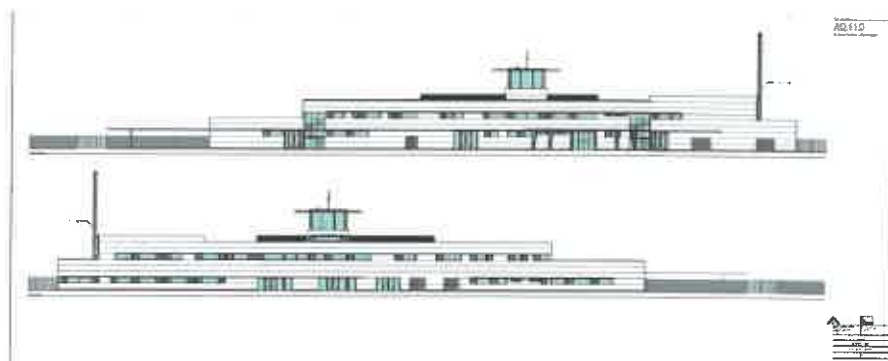
Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Planta piso 0



Planta piso 1,2 e 3



Alçados

Estando a referida candidatura aprovada importa agora aprovar o presente Projeto de Execução e proceder à abertura de procedimento consentâneo com a realização da empreitada, nos termos e fundamentos seguintes:

3. Prazo

14 meses.

4. Preço base

€ 1.806.075,00 (um milhão oitocentos e seis mil e setenta e cinco euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

5. Escolha do procedimento (38.º; 19.º/a); 25.º)

Critério	Fundamentação	
	Direito	Facto
Preço	Consentâneo com a alínea b) do artigo 19.º do CCP	Valor inferior ao referido na alínea a) do n.º 3 do artigo 474.º do CCP.

6. Peças do procedimento (40.º/1/c))

- a. Programa de Procedimento
- b. Caderno de Encargos
- c. Projeto de Execução (integra o caderno de Encargos)

7. Júri do procedimento

Função	Identificação	Carreira / cargo
Presidente	José Alberto da Cruz Gonçalves Claudino	Chefe de Divisão
1.º vogal	Amílcar Ricardo da Silva Ferreira	Técnico Superior
2.º vogal	Paulo Alexandre Costeira Ferreira	Técnico Superior
1.º vogal suplente	Paulo Jorge de Matos Ferreira	Técnico Superior
2.º vogal suplente	José Henrique Costa da Cunha	Técnico Superior

8. Entidade competente para decidir contratar

- a. Câmara Municipal de Vila Real

9. Propostas de aprovação:

- a. Aprovação do presente projeto de execução
- b. Decisão de contratar (36.º).
- c. Escolha do procedimento (38.º).
- d. Aprovação do Programa de Procedimento e do caderno de encargos, em anexo (40.º/2).
- e. Designação do júri (67.º/1).

Por despacho de 04/10/2018 o Vereador Carlos Silva remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Aprovar o projeto, programa de concurso e caderno de encargos e autorizar a abertura de concurso público, nos termos da informação dos serviços.**-----

SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E MOBILIDADE

- Projeto Base da Reabilitação do Espaço Público da Avenida Carvalho Araújo e envolvente

----- 6. – Presente à reunião informação do Chefe dos Serviços de Planeamento e Mobilidade, do seguinte teor:

“1. Introdução

Pretende-se com a presente informação analisar e aprovar a proposta do Projeto Base da Reabilitação do espaço público da Av. Carvalho de Araújo e envolvente, no âmbito da implementação da Ação A1 do Eixo 2/Medida 2.1 do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Vila Real, de acordo com as cláusulas e especificações técnicas propostas no caderno de encargos que fizeram parte do procedimento para a Elaboração do Projeto de Execução da Reabilitação do espaço público da Av. Carvalho de Araújo e envolvente.

2. Princípios Orientadores do projeto desenvolvido

As soluções desenvolvidas procuraram de um modo geral respeitar os princípios orientadores anteriormente apresentados no estudo prévio que foi aprovado em reunião de Câmara de 18 de junho de 2018.

Pretende-se assim com a intervenção beneficiar a mobilidade pedonal e os aspetos funcionais das vias que vão ser intervencionadas, construindo novos espaços pedonais e promovendo espaços de encontro e de lazer. Pretende-se igualmente disciplinar o estacionamento, substituir os pavimentos degradados, dotando os novos espaços com pavimentos confortáveis e com larguras adequadas e introduzir novas espécies arbóreas que complementem o conjunto existente.

A intervenção irá abranger uma série de arruamentos na zona central do centro da cidade, nomeadamente:

1. Avenida Carvalho Araújo;
2. Praça Luís de Camões;
3. Travessa de São Domingos;
4. Largo Conde de Amarante;
5. Um pequeno troço da Av. 1º de Maio;
6. Praça do Município;
7. Um pequeno troço da Rua Miguel Torga, junto ao Largo Dr. Henrique Botelho);

3. Soluções do Projeto Base

3.1 Avenida Carvalho Araújo e Praça Luís de Camões

As soluções apresentadas e desenvolvidas para Avenida Carvalho Araújo seguem as orientações aprovadas no estudo prévio, tendo em conta as especificações dos espaços em questão.

Deste modo a estratégia de projeto, teve os seguintes objetivos sobrepostos:

- Disciplinar o tráfego automóvel;
- Dar protagonismo aos peões;
- Configurar um cenário memorável que valorize as características históricas e físicas daquele lugar.

Foram igualmente considerados os seguintes pressupostos base na elaboração deste novo desenho urbano para a Avenida Carvalho Araújo:

- 1) **O regresso do Património:** A história longa deste sítio, passou de Rossio rural da Vila Velha para Avenida ajardinada, nos seus seiscentos anos de consolidação urbana. O século XX, na formalização da Avenida Carvalho Araújo, fixou a imagem forte que herdámos. Ficou como marco do estatuto de cidade (1925), mas simultaneamente ocultou um passado rico e multifuncional, que fez dele o centro perene de Vila Real. Toma-se agora como relevante, enfatizar o frente-a-frente do Convento de Domingos com o Palácio dos Marquês de Vila Real, constituindo entre os seus domínios uma praça seca, que chama a si também o espaço do largo do Pelourinho.
- 2) **Uma praça de Montanha em Clima de Extremos:** O novo desenho do espaço público exhibe propositadamente o carácter da topografia em declive deste lugar e cultiva a expressão dos seus ciclos de natureza. A sul da praça, o espaço herdeiro do novecentista Jardim das Camélias e a norte uma mata densificada, contrastam a aridez da praça com sombras de amenidade, em jardins apetecíveis. Retoma-se a configuração do plateau alto, frente ao edifício Tribunal, definido agora com precisão por gradeamento terraço e debruçado-voyeur para sul, com vistas até à Câmara e mais longe.
- 3) **Automóvel Disciplinado:** Um único arruamento automóvel, com dois sentidos, corre do lado poente, na proximidade dos Correios, Convento e Hospital da Luz. As cargas-descargas para o comércio, têm espaço dedicado no topo norte do edifício Caixa Geral de Depósitos. O atual estacionamento à superfície, será aparcado na proximidade do edifício Seminário, conforme Estudos Municipais de Estacionamento, em curso.
- 4) **Avenida contemporânea:** 4.1 Nesta sequência de espaços diferenciados individualizam-se os marcos icónicos antigos, Pelourinho, Chafariz Metálico, Estátua Carvalho Araújo, Memorial Luís de Camões, acrescentados de uma Araucária (árvore-escultura entre o convento e o palácio) e de um extenso banco-corrído em pedra, bordejando e usando a sombra do Jardim Sul. Constitui-se assim um cenário para diferentes usos e momentos, uma atmosfera mais abrangente na sua amabilidade e memória, que definirão um novo ciclo de atratividade e imagem para a Avenida e a Cidade, nomeadamente uma festa das flores no jardim sul (primavera), gastronomia de rua na praça (verão), celebração do outono na mata amarela de Gingko Biloba e concertos de natal no anfiteatro norte (inverno).

- 5) **O céu estrelado, outra vez:** O sistema de iluminação é constituído por colunas bordejando o arruamento automóvel com luminárias Led, a 4 e 8 metros de altura, alcançando respetivamente os espaços a poente e nascente. Nas zonas fronteiras aos jardins e no largo do Pelourinho, aquelas luminárias incorporam braços aplicados às paredes dos edifícios. A passagem exclusiva de acesso ao hospital, tem iluminação de balizamento de pavimento. A iluminação será gerida com critérios de economia, conforme horários e utilizações e com critérios de estética em intensidades deixando apreciar o céu cintilante.
- 6) **Um chão Confortável:** 6.1 Os pavimentos de diversos revestimentos e dimensões terão bases conforme à utilização a pé ou automóvel e serão sempre em pedra serrada, não polida, potenciando segurança na mobilidade. A praça central com revestimento em laje de granito serrado terá como eixo de geometria, um canal em pedra para água corrente. Toda a área será considerada zona 30, estando erradicada qualquer sinalização de trânsito. Com o mesmo objetivo de despoluição visual, serão aconselhados aos privados, cuidados como design e dimensionamento dos lettering's e denominações comerciais.

3.2. Praça do Município

Para a Praça do Município, a proposta apresentada tenta manter a materialidade recente, construída aquando o parque de estacionamento subterrâneo, seguindo os princípios de composição gerados pelo novo desenho da Avenida Carvalho Araújo.

Haverá ligeiras alterações que se resumem ao seguinte:

- a) Constituição de dois alinhamentos de árvores configurando quatro núcleos de árvores em caldeiras lineares, acima do solo, construídas em muros de granito;
- b) As zonas das caldeiras rematam-se com as fachadas edificadas, com travessas de pavimento similares às previstas na Zona Norte da Avenida Carvalho Araújo;
- c) Na zona central entre aquelas caldeiras mantem-se a totalidade do desenho existente e do revestimento existente em cubo pequeno de granito;
- d) Nas zonas laterais, entre travessas, terá revestimento em lajeta de calcário granalhado, como previsto nos canais arborizados da zona norte da avenida;
- e) A iluminação pública atual será substituída por oito colunas novas de LED, com dois braços cada, e similares ao previsto para o resto da Avenida.

3.3. Travessa de São Domingos

Para a Travessa de São Domingos é proposto a substituição do pavimento existente na faixa de rodagem, bem como nos passeios. A novidade neste arruamento é o facto de não se permitir a circulação rodoviária exceto para ambulâncias.

3.4. Largo Conde de Amarante

O Largo Conde de Amarante terá igualmente uma intervenção que passará pelo nivelamento do piso da faixa de rodagem com os passeios, subindo as cotas de circulação e a manutenção das cotas de soleira/entradas dos edifícios existentes. Está previsto o alargamento dos passeios bem como a reorganização dos espaços destinados a estacionamento automóvel.

3.5. Avenida 1º de Maio

Na Avenida 1º de Maio, no troço junto à avenida Carvalho Araújo, será igualmente proposto o nivelamento do piso da faixa de rodagem com os passeios, subindo as cotas da via de circulação e a manutenção das cotas de soleira / entradas dos edifícios existentes.

3.6. Rua Miguel Torga (Largo Dr. Henrique Botelho)

É proposta a execução de uma nova rotunda implantada na Rua Miguel Torga, junto ao Largo Dr. Henrique Botelho, de modo a permitir que o tráfego proveniente da Avenida Carvalho Araújo, possa fazer inversão de marcha. A rotunda está dimensionada para a circulação de veículos ligeiros, permitindo que o tráfego proveniente da Avenida Carvalho Araújo, sentido norte-sul e que será obrigado a direccionar-se para a Rua Miguel Torga, possa fazer inversão de marcha. A faixa de rodagem será executada em betão betuminoso e os passeios em cubos de granito com 5 cm de aresta, semelhante aos passeios atualmente existente.

4. Paisagismo

No que respeita à proposta de paisagem urbana, o lugar assume carácter de praça central, qualificada pelos seus edifícios e monumentos notáveis (a Sé e Convento de S. Francisco, o palácio dos Marqueses de Vila Real, o Pelourinho), bem como pela estrutura arbórea de mata esparsa proposta, que aparece a sul e a norte do núcleo patrimonial em clareira pavimentada. A proposta apresentada foi organizada em 4 unidades:

- 1) A secção mais central é a praça seca, a zona mais nobre da avenida, de desenho mais rústico e despojado, trazendo à memória o campo do Tabulado. Este espaço pretende-se aberto, sem obstruções que ocultem os edifícios notáveis, sendo estes que rematam a bacia visual imediata. A árvore aqui é um elemento de pontuação, escultural, icónico e memorável. Ao longo da história da cidade, a araucária aparece precisamente associada à acentuação dos pontos notáveis da paisagem de Vila Real;
- 2) Para sul da praça seca, fecha-se a praça-jardim, na zona plana, de maior bulício relacionado com o acesso automóvel de cruzamento da avenida e com os serviços propostos. A mata esparsa de ginkgo (a árvore-dos-quarente-dinheiros), em alinhamento pretende responder à necessidade de conforto bioclimático e amenidade do percurso pedonal. O espaço é também apto à utilização para estadia e espera durante os meses quentes, proporcionando abertura e luz durante os meses frios;
- 3) Para norte da praça seca retoma-se o ritmo de plantação de ginkgo, aqui num espaço mais permeável e uniformemente coberto, sugerindo uma mata esparsa organizada. Pretende-se um lugar simples, que beneficie da extraordinária dinâmica sazonal das árvores, desde a abertura da copa nua, aos verdes claros de primavera, ao intenso verde estival, até ao profuso dourado da folhagem do ginkgo, que celebra de forma extasiante a chegada do outono.
- 4) A secção mais alta da praça, assume-se como o espaço varanda, sobranceiro ao plano da avenida, marcado pelo Palácio da Justiça. Pretende-se suportar este espaço com um muro que remete para o antigo muro do largo do Quartel. O lugar terá o carácter de jardim de estadia, admitindo algum recreio livre, pelo conforto e recato do seu desenho. A magnólia e a sua floração de fim de inverno é uma característica distintiva e mais um arqueófito que assinala a humildade e universalidade.

5. Infraestruturas

Em termos de infraestruturas, a posposta prevê a substituição de algumas condutas de água e de drenagem de águas residuais. A proposta para estas infraestruturas tivera em consideração as indicações obtidas junto da EMARVR. Para a rede de águas pluviais, prevê-se um novo projeto que possibilite a eficaz drenagem das águas. A rede de

iluminação pública e a rede distribuição de energia serão igualmente sujeitas a intervenção.

Relativamente às redes de infraestruturas de distribuição de energia, é proposto no presente projeto que os troços de rede existentes nas fachadas dos edifícios sejam substituídos por redes subterrâneas com transições junto das entradas aéreas existentes, seguindo assim as orientações do município. Serão instalados armários de distribuição nas redes subterrâneas existentes e a execução de ramais de ligação às instalações de utilização, através de transições para as entradas atuais. Esta alteração será elaborada em conjunto com o distribuidor de energia.

Em termos de redes de telecomunicações é recomendado que os operadores removam as redes das fachadas dos edifícios.

Quanto à distribuição de gás combustível canalizado, a Duriensegás informou que pretende executar uma nova conduta, entre o atual edifício da Caixa Geral de Depósitos e a Avenida 1º de Maio, que será programada com os trabalhos a executar na empreitada da Avenida Carvalho Araújo.

6. Estimativa Orçamental

De acordo com o presente projeto base, estima-se que a obra terá um custo que importa em 1.915.341,46€, valor que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

7. Proposta

A proposta apresentada pelo projetista cumpre com os objetivos e princípios orientadores definidos para este projeto, estando de acordo com a nota de encomenda.

Em face do exposto, proponho a aprovação do Projeto Base da Reabilitação do espaço público da Av. Carvalho de Araújo e envolvente”.

Por despacho de 28/09/2018 o **Vereador Adriano Sousa** remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Aprovar o Projeto Base da Reabilitação do espaço público da Av. Carvalho de Araújo e envolvente.**

Os Vereadores do PSD votaram contra e apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Os vereadores do PSD votam contra a proposta deste ponto da Ordem de trabalhos, pelas mesmas razões que já apontaram à proposta do ponto 25 da Ordem de trabalhos da reunião nº 14/2018 sobre o “Estudo prévio da Reabilitação do Espaço Público da Avenida Carvalho Araújo e envolvente”, isto é:

1º - É inegável e evidente a necessidade de uma intervenção de fundo na Avenida Carvalho Araújo, tendo em conta o seu atual estado de degradação. O PSD, ao longo dos últimos anos, tem repetidamente alertado o executivo socialista para esta situação;

2º - A Avenida Carvalho Araújo corresponde a uma das zonas mais emblemáticas da Cidade e do Concelho, pelo que qualquer intervenção passível de afetar a sua identidade deve ser objeto de um amplo debate público e de um consenso alargado de todos os cidadãos;

3º - Os estabelecimentos presentes ao longo na Avenida e na sua zona envolvente representam algumas das casas comerciais mais tradicionais da Cidade, pelo que deve ser acautelado o impacto económico negativo que sofrerão em consequência de um período de intervenção alongado, o que não foi feito de forma suficiente nem convincente;

4º - A proposta de uma intervenção profunda na Avenida Carvalho Araújo, com o objetivo de alterar fundamentalmente o seu traçado e identidade descaracterizando-a, não foi abordada, discutida nem constava do programa eleitoral de nenhuma das forças políticas que concorreram às últimas Eleições Autárquicas. Desta forma, os vereadores do PSD não se consideram, em particular, nem a Câmara Municipal, em geral, suficientemente mandatados pelos cidadãos de Vila Real para tomar uma decisão desta magnitude;

5º - A proposta agora apresentada prevê o abate de praticamente todas as árvores atualmente existentes na

Avenida Carvalho Araújo e plantação de novas árvores em locais distintos dos atuais, deixando uma grande parte da Avenida sem qualquer cobertura arbórea.

6º - Não é razoável, na opinião dos Vereadores do PSD, alegar que é essencial fazer um rearranjo da disposição das árvores da Avenida Carvalho Araújo para melhor se verem as fachadas da Casa dos Marqueses e do Convento de S. Domingos, ao passo que se plantam árvores em frente à Casa de Diogo Cão.

7º - Não acautela lugares que permitam aos autocarros largar ou levar passageiros bem como a praça de táxis que contemple lugares suficientes para os mesmos.

8º - A proposta de circulação de trânsito no fundo da Avenida obriga os condutores a recuos desnecessários no sentido da sua intenção de deslocação duplicando desnecessariamente o trânsito em alguns percursos”.-----

- Prorrogação do prazo para a elaboração do Plano de Urbanização

----- 7. – Presente à reunião informação do Chefe dos Serviços de Planeamento e Mobilidade, do seguinte teor:

“A elaboração do Plano de Urbanização para Cidade de Vila Real (PUVR) foi aprovada em reunião de Câmara em 21 de março de 2016 e publicada em Diário da República pelo Aviso nº 4812/2016 em 11 de abril de 2016.

A necessidade de se operacionalizar e definir uma estratégia para a área urbana consolidada da cidade de Vila Real (Perímetro Urbano da Cidade de Vila Real no Plano Diretor Municipal correspondente à Unidade de Operativa de Planeamento e Gestão nº 22) obrigou a que se desenvolvessem os estudos considerados adequados de modo a promover a necessária articulação funcional entre os diversos núcleos existentes.

Durante os últimos anos, em Vila Real, verificaram-se um conjunto de dinâmicas e tendências evolutivas com origens externas e internas, que motivaram a elaboração do PU que, atualmente, se encontra em desenvolvimento.

Nesta circunstância verificou-se ser necessário estruturar no PU, um enquadramento plausível com a realidade que a urbe apresenta, de forma a contemplar as mesmas dinâmicas e tendências no ideal de cidade a propor para Vila Real.

Foi por esse motivo que a Câmara Municipal em 21 de março de 2016, tendo em vista a definição de um novo instrumento de gestão territorial de natureza mais estratégica e a resolução das lacunas e dificuldades operativas detetadas, a par do disposto no artigo 98.º, ponto 3, onde as «*sedes de concelho e nas áreas urbanas com mais de 25.000 mil habitantes, o regime do uso do solo deve ser previsto, preferencialmente, em plano de urbanização municipal*», formulou a abertura do procedimento.

Considerando que a Câmara Municipal, no dia 21 de março de 2016, deliberou a abertura de procedimento de elaboração do PU fixando um prazo de 24 meses para a sua elaboração (Aviso n.º 4812/2016 - Diário da República 2.ª série – n.º 70 – 11 de abril de 2016), prazo este que incluía todo o procedimento.

Considerando que passados os 24 meses de deliberação, verificaram-se atrasos no desenvolvimento do processo de elaboração, justificados pelos seguintes motivos:

1. A compatibilização dos estudos de mobilidade urbana, mais precisamente dos Estudos de Estacionamento e de Tráfego para a Cidade de Vila Real;
2. O desenvolvimento de planos setoriais e programas especiais por parte do Instituto de Conservação da Natureza e da Floresta, designadamente o Programa Regional de Ordenamento Florestal de Entre Douro e Minho, bem como o desenvolvimento por parte do município do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, e as suas alterações, exigiu um acompanhamento por parte da equipa que se encontra a desenvolver o PU;
3. O incremento da atividade económica urbanística na sede do concelho;

Considerando que do n.º 1 do artigo 76.º do RJIGT resulta que a deliberação, que determina a elaboração de um plano municipal tem que estabelecer o prazo de elaboração e o período de participação;

Considerando que do n.º 6 do já referido artigo 76.º resulta que o prazo de elaboração pode ser prorrogado, por uma única vez, por um período máximo igual ao previamente estabelecido.

Propõe-se que no exercício das competências que lhe são conferidas na alínea a) do n.º 1 do artigo 33 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o

disposto no RJGT, que a Câmara Municipal delibere que o prazo de elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Vila Real (PU) seja prorrogado por um período de 24 meses, a contar da data do fim do prazo anteriormente estabelecido”.

Por despacho de 28/09/2018 o **Vereador Adriano Sousa** remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Aprovar a prorrogação do prazo para a elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Vila Real (PU) por um período de 24 meses, a contar da data do fim do prazo anteriormente estabelecido, nos termos da informação dos serviços.-----

- Concessão do uso privativo do domínio público para instalação e exploração publicitária em Vila Real

- Relatório Final

----- **8.** – Presente à reunião o Relatório Final para Concessão do uso privativo do domínio público para instalação e exploração publicitária em Vila Real.

RELATÓRIO FINAL

Com referência aos elementos abaixo discriminados e em cumprimento do disposto no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, reuniu o júri designado para o presente procedimento.

1. Referência do Procedimento:

Procedimento por consulta pública CMVR-Publicidade/C/18

2. Objeto de Contratação:

Concessão do uso privativo do domínio público para instalação e exploração publicitária em Vila Real

3. Designação do Júri:

Data de decisão de contratar: 16/04/2018

Entidade: Câmara Municipal de Vila Real

4. Membros do Júri:

Designados	Função			Participantes no Relatório
	Presidente	Vogal		
		Efetivo	Suplente	
Joaquim Manuel Almeida Correia de Magalhães	X			X
Teresa Raquel Carvalho de Queirós		X		
Marco Paulo Ferreira Teixeira		X		X
António Conceição Ferreira Viana			X	X
Susana Alexandra Carneiro Gomes			X	

5. Entidades que apresentaram propostas:

Entidades	Proposta Apresentada
Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda NIPC: 507891449	X
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda NIPC: 501769579	X
Extradireccional Lda NIPC: 508706939	X
Publiminho – Publicidade Geral, Lda NIPC: 501 774 726	X

6. Admissão e exclusão de propostas:

Concorrentes	Admitido	Excluído
Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda NIPC: 507891449	X	
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda NIPC: 501769579	X	
Extradireccional Lda NIPC: 508706939	X	
Publiminho – Publicidade Geral, Lda NIPC: 501 774 726	X	

7. Análise das propostas admitidas:

Concorrentes	Atributos da Proposta		Avaliação
	Valor S/IVA	Prazo	

Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda	484.800,00€	8 anos	Preço da Proposta: 65% Qualidade Técnica da proposta: 35%
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda	492.960,00€	8 anos	Preço da Proposta: 65% Qualidade Técnica da proposta: 35%
Extradireccional Lda	812.000,00€	8 anos	Preço da Proposta: 65% Qualidade Técnica da proposta: 35%
Publiminho – Publicidade Geral, Lda	408.008,00€	8 anos	Preço da Proposta: 65% Qualidade Técnica da proposta: 35%

O artigo 23º do Programa de Procedimento (Critério de Adjudicação) determina que a adjudicação será feita segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa tendo em conta a seguinte fórmula:

Pontuação da proposta= Preço da proposta X 65% + Qualidade técnica da proposta X 35%

Sendo o Preço da Proposta valorizado segundo a seguinte fórmula:

Preço da Proposta = [(preço proposto – preço base)/(preço proposto mais elevado – preço base)] x 9 +1

Nota: importa referir que o nº 2 do artigo 23º foi retificado no âmbito de um pedido de esclarecimentos da empresa Extradireccional Lda, na qualidade de interessada no concurso, tendo sido considerada correta a interpretação da empresa quanto à terminologia usada para o “Preço da Proposta” e “Preço Proposto”.

A qualidade da proposta é valorizado do seguinte modo:

- A solução tecnológica permite recolher dados sobre o acesso a conteúdos (data, local, hora, idioma usado, etc.), por cada beacon instalado, habilitando o Município com informação detalhada: Não = 0 pontos, Sim= 5 pontos.
- A solução tecnológica permite a bidireccionalidade da comunicação, permitindo aos utilizadores reportar situações identificadas no concelho e ao Município ter acesso a essa informação em tempo real: Não= 0 pontos, Sim=5 pontos.

Resultados da análise:

O Júri, com base nos elementos apresentados nas propostas, realizou uma análise das mesmas, que passaremos a transcrever e comentar:

Preço da Proposta:

Concorrentes	Valorização
Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda	4,203
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda	4,348

Extradireccional Lda	10
Publiminho – Publicidade Geral, Lda	2,843

Aplicação da fórmula:

Preço da Proposta = [(preço proposto – preço base)/(preço proposto mais elevado – preço base)] x 9 +1

Preço proposto: Preço proposto por cada concorrente;

Preço Base: 38.000,00€

Preço proposto mais elevado: 101.500,00€ (proposta do concorrente Extradireccional Lda)

Qualidade da Proposta:

Concorrentes	a)	b)	Valorização a)+b)
Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda	5	5	10
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda	5	5	10
Extradireccional Lda	5	5	10
Publiminho – Publicidade Geral, Lda	5	5	10

Tendo em conta que todas as propostas apresentam os dados requeridos com o grau de detalhe que seria expetável, e que respondem às exigências solicitadas em termos de solução tecnológica, decidiu o júri atribuir a nota máxima a cada um dos concorrentes, nos dois itens de avaliação sobre a qualidade da proposta.

Classificação final:

Pontuação da proposta= Preço da proposta X 65% + Qualidade técnica da proposta X 35%

Concorrentes	Preço da Proposta 65%	Qualidade da proposta 35%	Pontuação da proposta
Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda	2,732	3,5	6,232
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda	2,826	3,5	6,326
Extradireccional Lda	6,5	3,5	10
Publiminho – Publicidade Geral, Lda	1,847	3,5	5,348

8. Ordenação das Propostas

Conjugados os diferentes critérios que presidiram à classificação das propostas, atrás referidos, obteve-se a seguinte ordenação das propostas apresentadas pelos concorrentes:

N.º	Concorrentes	Valor da Proposta s/IVA	IVA
1	Extradireccional Lda	812.000,00€	23 %
2	ENIF – Empresa Nortenha de Informação e formação, Lda	492.960,00€	23 %
3	Alargâmbito – Publicidade Exterior, unipessoal Lda	484.800,00€	23 %
	Publímínio – Publicidade Geral, Lda	408.008,00€	23%

9. Audiência Prévia

Nos termos do artigo 123º por remissão do artigo 147º, ambos do Código dos Contratos Públicos, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, procedeu o júri à audiência prévia escrita dos concorrentes, tendo recebido uma pronúncia, do concorrente Alargâmbito Publicidade Exterior Unipessoal, Lda, que se anexa ao presente relatório e dele faz parte integrante.

Concretamente o reclamante invoca, em síntese, as seguintes questões:

- i) Exclusão da proposta do concorrente Extradireccional, Lda por violação dos requisitos exigidos pelo caderno de encargos por falta de apresentação do documento com a caracterização detalhada da solução tecnológica interativa de proximidade;
- ii) Exclusão da proposta dos concorrentes Extradireccional, Lda e ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda por falta de assinatura digital qualificada;
- iii) Exclusão da proposta do concorrente ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda por violação de requisitos exigidos pelo caderno de encargos por desrespeito das características técnicas do mobiliário urbano.

Análise:

Na sequência da reclamação apresentada pelo concorrente, foi solicitado pelo júri do concurso informação jurídica aos Serviços de Gestão Administrativa e Recursos Humanos que se anexa ao presente relatório. Foi igualmente solicitado esclarecimentos sobre o ponto ii), relativamente à assinatura digital, aos responsáveis da Plataforma Eletrónica Vortal, que se anexa igualmente ao presente relatório.

Relativamente ao ponto i) e ii), o júri remete para a informação jurídica e para os esclarecimentos recebidos da Plataforma eletrónica Vortal, decidindo em conformidade com o exposto nessas informações.

No que diz respeito ao ponto iii), entende o júri que as características técnicas do mobiliário urbano dizem respeito a aspetos não submetidos à concorrência a que os concorrentes se vincularam aquando da apresentação de declaração sob compromisso de honra, em como aceitariam sem reservas todas as cláusulas do caderno de encargos, obrigando-se a executar o contrato em conformidade com o seu conteúdo e que, nos termos do disposto no n.º 5 do art.º 96º do C.C.P o caderno de encargos prevalece sobre a proposta quando haja divergência entre eles. Neste sentido, entende o júri que não existe motivo de exclusão da proposta do concorrente ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.

Conclusão:

Pelo exposto, decidiu o júri manter o teor e a conclusão do relatório preliminar publicado em 16/07/2018 e submeter a decisão de adjudicação do presente concurso para a entidade competente.

10. Proposta de Adjudicação

Entidade	Valor s/IVA	Prazo	Deliberação
Extradireccional Lda NIPC: 508706939	812.000,00€	8 anos	Unanimidade

11. Deliberações tomadas por:

Unanimidade	Majoria
Todas	-

Por despacho de 02/10/2018 o **Vereador Adriano Sousa** remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Adjudicar à firma Extradireccional Lda. pelo valor de € 812.000,00 (oitocentos e doze mil euros) sem IVA, nos termos do relatório final do júri do concurso.-----
Os Vereadores do PSD votaram contra pelas razões já invocadas na reunião da CM de 16/04/2018.-----



SERVIÇOS DE AMBIENTE

- Festival Internacional de Imagem de Natureza (FIIN)
- Atribuição de prémios dos Concursos previstos no Festival

----- 9. – Presente à reunião informação dos Serviços de Ambiente do seguinte teor:

1. Enquadramento

A Câmara Municipal de Vila Real, conjuntamente com diversas entidades, está a organizar o Festival Internacional de Imagem de Natureza (FIIN), dedicado ao tema da biodiversidade, com a realização de diversos eventos que vão marcar a agenda nacional nessa matéria. Exposições, oficinas, seminários e o festival de curtas-metragens da biodiversidade, são alguns dos eventos programados para os dias do Festival, que vão contar com a presença de inúmeros especialistas nacionais e internacionais de desenho, da fotografia e da cinegrafia de natureza. A edição 2018 do FIIN terá lugar entre 9 a 18 de novembro de 2018. Recorde-se que este Festival conta com o cofinanciamento do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020).

Uma das atividades previstas no Festival é a realização de 3 concursos ligados ao tema das artes e da biodiversidade: o concurso de curtas-metragens, o concurso de fotografia da biodiversidade e o concurso de desenho (que engloba as categorias de desenho científico e de desenho de natureza). Estes 3 concursos possuem um cariz internacional, contando com participantes de diversas regiões do mundo, promovendo o nome de Vila Real a nível nacional e internacional nestas temáticas.

2. Necessidades a satisfazer / prémios a atribuir aos vencedores dos concursos

Considerando os argumentos expostos no ponto 1 desta informação, designadamente a organização de 3 concursos classificativos dedicados à imagem da natureza que integram o Festival, é prática generalizada e normativa a atribuição de prémios aos melhores trabalhos apresentados a estes concursos.

Em anos anteriores, estes concursos foram objeto de premiação, com o objetivo de estimular a quantidade e qualidade de participação dos concorrentes. Em termos organizativos, cada um dos concursos referidos possui um Júri específico, cujos membros são convidados pela Comissão Organizadora do Festival. Os concursos são abertos a todos os cidadãos e obedecem a regulamentos próprios, que se encontram

disponibilizados no sítio oficial do Festival (www.fiin.pt), com a definição de todas as regras e condições de participação.

3. Prémios

Os prémios monetários por concurso são:

- Concurso de Curtas-metragens da Biodiversidade - atribuição de um único prémio no valor de €4.000,00 ao melhor filme selecionado pelo Júri;
- Concurso de Desenho da Biodiversidade de Vila Real:
 - o Categoria de desenho científico – atribuição de três prémios para os melhores classificados no valor total de € 800,00;
 - o Categoria de desenho de Natureza – atribuição de três prémios para os melhores classificados no valor total de € 400,00;
- Concurso de Fotografia da Biodiversidade de Vila Real – atribuição de três prémios para os melhores classificados, nas quatro categorias, no valor total de € 2.600,00. E ainda atribuição de um grande prémio no valor de €500,00.

O valor total de prémios pecuniários a distribuir pelos diversos premiados nos 3 concursos perfazem o total de €8.300,00 (oito mil e trezentos euros). Este valor está inscrito no Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2018.

De referir que a lista final de premiados só será conhecida em outubro de 2018, após o decurso de todas as fases dos concursos.

4. Proposta

De acordo com o exposto nos pontos anteriores, propõe-se a aprovação do valor de €8.300,00 (oito mil e trezentos euros) para a atribuição de prémios aos trabalhos selecionados nos 3 concursos previstos no âmbito do Festival Internacional de Imagem de Natureza (FIIN), de acordo com as competências referidas na alínea u), do n.º 1 do Artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013”.

Por despacho de 28/09/2018 a Vereadora Mafalda Vaz de Carvalho remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.

Esta proposta tem cabimento orçamental nº 3947, no projeto PAM nº 97/2018, com a classificação económica 04080202.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Aprovar a proposta contida na informação dos serviços.**---

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE

- **Joana Morais Murta – pedido de anulação de dívida – 1º escalão de abono de família**

----- **10.** – Presente à reunião informação da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, do seguinte teor:

“1.- Joana Morais Murta, encarregada de educação de Martim Murta, a frequentar o JI da EB 1 do Bº S. Vicente de Paulo, enviou email ao Município de Vila Real, solicitando a **anulação da dívida no valor de 110,75€**, relativamente à frequência do seu educando nos serviços de apoio à família (refeições e prolongamento), de **janeiro a junho de 2018**, dado ser beneficiária do escalão 1 de abono de família, conforme documento emitido pela “segurança social direta”, em anexo, emitido em **17.09.2018**.

2.- Consultadas as Normas de Funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Rede Pública (aprovadas em reunião do Executivo Municipal de Vila Real, no dia 07.05.2018), constata-se que, ao contrário do que sucede relativamente às Normas relativas à Componente de Apoio à Família nas Escolas do EB1,

“Sempre que se verificar alteração do escalão relativo ao abono de família, deverá ser dado conhecimento desse facto aos serviços de educação, através da entrega de fotocópia de documento comprovativo. A alteração apenas produz efeitos a partir do mês em que for entregue o comprovativo do novo escalão de abono de família.” (D – nº3)

nada está previsto no que concerne à entrega de documento comprovativo de alteração do escalão de abono de família no decorrer do ano letivo, situação que, em meu entender, deve ser corrigida com a maior brevidade possível.

3.- Neste sentido, e considerando que importa, em caso de dúvida ou omissão nas normas que regulamentam qualquer serviço, que o munícipe requerente não seja prejudicado, **proponho** que, ao abrigo do disposto no **nº13 do E – Aspectos finais**, das **Normas de Funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Rede Pública**, V/Ex.cia **defira favoravelmente o pedido**, autorizando a anulação da referida dívida, ou que, em alternativa, **submeta o assunto à reunião do Executivo Municipal de Vila Real**, para deliberação”.

Por despacho de 24/09/2018 o Vereador José Maria Magalhães remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Autorizar a anulação da dívida, nos termos da informação dos serviços.**-----

- Carla Marina Silva Cardoso – Procº Execução Fiscal nº 2/18 - pedido de perdão de dívida

----- **11.** – Presente à reunião informação da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, do seguinte teor:

“1.- CARLA MARINA SILVA CARDOSO, encarregada de educação de LETÍCIA CARDOSO ALMEIDA RIBEIRO, requereu ao Município de Vila Real o “*perdão da dívida referente à Componente de Apoio à Família*” da sua educanda, no valor de 112,50€, correspondente ao ano letivo de 2014/2015, quando a sua educanda frequentava o 1º ano de escolaridade na EB da Araucária, dado que se encontra desempregada, apenas a usufruir do Rendimento Social de Inserção, no valor de 179,00€.

2.- Foi solicitada a colaboração dos serviços da Divisão de Ação Social e Saúde, através da elaboração de um Relatório sobre a situação sócio-económica do agregado familiar, tendo aqueles serviços informado:

“*À semelhança dos diagnósticos efetuados nestes casos em concreto, a DASS propõe o valor de referência para efeitos de situações de reconhecimento de insuficiência*

económica o valor do IAS (indexante aos apoios sociais) no valor atual de 428,90€ per capita.

Sendo assim, de acordo com o relatório social/accompanhamento do agregado familiar e os respetivos elementos apresentados, verificamos que cumprem um diagnóstico que destaca a insuficiência económica.”

3.- Neste sentido, e considerando que a **dívida de Carla Marina Silva Cardoso ao Município de Vila Real** já se encontra em **processo de execução fiscal (2/18)**, propõe-se que a mesma, no **valor de 112,50€, acrescida dos juros de mora e custos de processo, seja perdoada**, devendo o assunto ser objeto de deliberação do Executivo Municipal de Vila Real”.

Por despacho de 24/09/2018 o Vereador José Maria Magalhães remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Autorizar o perdão da dívida, nos termos da informação dos serviços.**-----

- Márcia Adelaide Monteiro Vieira – pedido de apenas 50% da comparticipação mensal

----- **12.** – Presente à reunião informação da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, do seguinte teor:

“1.- **Márcia Adelaide Monteiro Vieira**, encarregada de educação de **Rafael Vieira Rodrigues**, a frequentar a EB1 de Prado (2º ano de escolaridade), requereu ao Município de Vila Real, “*o pagamento de apenas metade do serviço de acolhimento*” (início às 7h45), dado que apenas necessita que o seu educando usufrua do mesmo durante metade do mês, pois, dado o seu trabalho ser por turnos e de forma rotativa, no restante período pode levar o filho apenas para o início das atividades letivas.

2.- Consultadas as Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do concelho de Vila Real (aprovadas em reunião do Executivo Municipal de Vila Real, no dia 07.05.2018), constata-se que,

“Os Pais/Encarregados de Educação compartilham mensalmente um valor fixo nos custos dos serviços que o respetivo educando utiliza de acordo com os seguintes valores, que poderão ser atualizados anualmente, (sem qualquer tipo de redução pela não utilização parcial do mesmo) e determinados pelo respetivo escalão do Abono de Família:.” (C2 – Serviço de Acolhimento e/ou Prolongamento – nº2)

3.- Assim, e face ao constante na “letra” das referidas Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família, deve ser indeferido o requerido apresentado pela Município.

4.- No entanto, e tendo participado na elaboração da versão inicial destas Normas, bem como nas alterações que, anualmente, nas mesmas são introduzidas, informo que o “espírito” do especificado - *“sem qualquer tipo de redução pela não utilização parcial do mesmo”*- tinha em vista não permitir, exclusivamente, o não pagamento pela não utilização dos serviços de acolhimento e/ou de prolongamento em dias isolados no mês/semana, o que não é, manifestamente o caso, estando omissa relativamente às situações de não usufruto em 50% do mês, por motivo do encarregado de educação trabalhar por turnos e de forma rotativa.

5.- Ao mesmo tempo, considero ser de saudar a atitude desta mãe que apenas pretende que o seu filho usufrua do serviço de acolhimento quando necessita efetivamente do mesmo, conforme o que afirmam as Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família nas Escolas do 1º Ciclo:

“O serviço de Acolhimento e/ou Prolongamento de Horário destina-se, quando a necessidade das famílias o justifique, a assegurar o acompanhamento dos alunos antes e/ou depois das atividades curriculares e de enriquecimento.”

6.- Neste sentido, e considerando que importa, em caso de dúvida ou omissão nas normas que regulamentam qualquer serviço prestado pelo Município de Vila Real, que o munícipe requerente não seja prejudicado, **proponho** que V/Ex.cia **submeta o assunto à reunião do Executivo Municipal de Vila Real**, para deliberação”.

Por despacho de 27/09/2018 o Vereador José Maria Magalhães remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Autorizar a redução para 50% da comparticipação, nos termos da informação dos serviços.-----

- Transportes Escolares na Freguesia de Torgueda – atribuição de indemnização compensatória à Empresa Rodonorte

----- **13.** – Presente à reunião informação da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, do seguinte teor:

“1.- Como é do conhecimento de V/ Ex.cia, no ano letivo transato 2017/2018, por deliberações do Executivo Municipal de Vila Real, foi autorizado o pagamento de uma indemnização compensatória à Empresa Rodonorte SA., como contrapartida dos custos de exploração resultantes da prestação do serviço público (transporte de alunos/crianças e adultos) com autocarros de menores dimensões, adequados às ruas estreitas da freguesia de Torgueda.

- 110€/dia (mais IVA 6%) x 184 dias 20.240,00€
(mais IVA a 6%);

2.- Após processo de negociação com a Empresa Rodonorte, SA., ficou acordado para este ano letivo 2018/2019 o mesmo serviço de transportes públicos e garantido o mesmo custo/dia praticado no ano anterior.

3.- Assim, e considerando que se trata de um serviço de transportes essencial para alunos e população em geral, o valor previsto da indemnização compensatória para este ano letivo 2018/2019 será de **19.250€ (mais IVA a 6%)**, tendo em consideração a previsão de 175 dias letivos”.

Esta proposta tem cabimento orçamental nº 3949, no projeto PAM nº 31/2018, com a classificação económica 020210.

Por despacho de 01/10/2018 o Vereador José Maria Magalhães remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Autorizar o pagamento da indemnização de 19.250€ (mais IVA a 6%), nos termos da informação dos serviços.-----

- Aprovação da ata em minuta e encerramento da reunião

----- 14. – E não havendo mais nada a tratar, a Câmara deliberou, por unanimidade aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para efeitos consignados no artigo 57º da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, com funções de Secretário que a mandei elaborar. Seguidamente foi encerrada a reunião quando eram 12H00. -----

O DIRETOR DE DEPARTAMENTO,


(Eduardo Luís Varela Rodrigues)

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos)

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Vila Real

**PG PROJETO GERAL
PROJETO BASE**

**REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO
DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E
ENVOLVENTE
VILA REAL**

Julho 2018

**MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
PEÇAS DESENHADAS**

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E ENVOLVENTE VILA REAL

PROJETO BASE

PG – PROJETO GERAL

ÍNDICE

Peças escritas:

Fase	Esp.	Código	Rev.	Versão	Designação
3	PG	IND	0	A	Índice
3	PG	MD	0	A	Memória descritiva
3	PG	EO	0	A	Estimativa orçamental

Peças desenhadas:

Projeto Geral:

Fase	Esp.	N. Seq	Folha	Rev.	Versão	Designação	Escala
3	PG	100	1/1	0	A	Planta de Localização	1/5000
3	PG	200	1/1	0	A	Desenho Urbano	1/500
3	PG	201	1/1	0	A	Planta de Paisagismo	1/500
3	PG	202	1/1	0	A	Planta de Pavimentação	1/500
3	PG	203	1/1	0	A	Planta de Drenagem de Aguas Pluviais	1/500
3	PG	204	1/1	0	A	Planta de Iluminação	1/500
3	PG	300	1/1	0	A	Perfis Transversais Tipo	1/50

Infraestruturas de Interesse Público:

Fase	Esp.	N. Seq	Folha	Rev.	Versão	Designação	Escala
3	IIP	100	1/1	0	A	Infraestruturas de Interesse Público – Proposta de intervenção para a rede de abastecimento de água	1/500
3	IIP	101	1/1	0	A	Infraestruturas de Interesse Público – Proposta de intervenção para a rede de águas residuais	1/500
3	IIP	102	1/1	0	A	Infraestruturas de Interesse Público – Proposta de intervenção para a rede de gás combustível canalizado	1/500

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name, possibly "Antonio", written in a cursive script.

Mémoria descritiva e justificativa

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E ENVOLVENTE VILA REAL

PROJETO BASE

PG – PROJETO GERAL

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE

1- Introdução	1
2- Princípios orientadores / Condicionantes	2
2.1- Princípios orientadores	2
2.2- Condicionantes.....	5
3- Apoio topográfico e sistema referencial	5
4- Solução proposta	6
4.1- Novo desenho urbano	6
4.2- Paisagismo	14
5- Trabalhos preparatórios / Terraplenagem	15
6- Drenagem	16
6.1- Considerações gerais	16
7- Pavimentação	18
8- Iluminação	24
9- Infraestruturas de Interesse Público	25
9.1- Rede de abastecimento de água e extinção de incêndio	25
9.2- Rede de drenagem de águas residuais	26
9.3- Infraestruturas elétricas	27
9.4- Infraestruturas de Telecomunicações	27

9.5- Distribuição de gás combustível canalizado	28
10- Estimativa orçamental	28

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E ENVOLVENTE VILA REAL

PROJETO BASE

PG – PROJETO GERAL

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1- Introdução

A presente memória integra o estudo de **"Reabilitação do Espaço Público da Av. Carvalho Araújo e Envolvente"** em Vila Real, desenvolvido ao nível de Projeto Base e mandado elaborar pela Câmara Municipal de Vila Real (CMVR) no âmbito da ação A1 do Eixo 2 / Medida 2.1 do ***Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Vila Real (PEDUCVR)***.

Foram delimitados um conjunto de arruamentos e espaços centrais, na zona central do Centro Histórico da Cidade, nomeadamente:

- A. Av. Carvalho de Araújo (Jardim das Camélias, Campo Tabulado e Feiras Gado).**
- B. Praça Luís de Camões.**
- C. Travessa de São Domingos.**
- D. Largo Conde de Amarante.**
- E. Av. 1º de Maio (pequeno troço, entre a Av. Carvalho Araújo e Rua Camilo Castelo Branco).**
- F. Praça do Município**
- G. Rotunda (Largo Dr. Henrique Botelho).**

As intervenções propostas tiveram em consideração a legislação aplicável, designadamente a Portaria nº 701-H/2008, com base no projeto de execução existente "*Projeto de execução do espaço público da Avenida Carvalho Araújo*" incluindo na intervenção do Programa Polis e os princípios orientadores e soluções de projeto apresentadas no **Programa Preliminar** fornecido pela CMVR.

2- Princípios orientadores / Condicionantes

2.1- Princípios orientadores

As soluções de projeto desenvolvidas tiveram assim em consideração os seguintes princípios orientadores, constantes do **Programa Preliminar** fornecido pela CMVR, nomeadamente:

- *Recuperar o papel competitivo do Centro Histórico da cidade de Vila Real, enquanto principal centro urbano, promovendo o seu repovoamento e a recuperação do seu parque edificado, em especial o habitacional, introduzindo novas funções ao nível de equipamentos públicos e privados que possam funcionar como âncoras de atração de população e que constituam um fator de atração para novos moradores, criando condições de vida que se aproximam de um padrão de excelência, quer do ponto de vista da qualidade do ar e redução do ruído, quer do ponto de vista de proporcionar uma vida mais ativa e segura, com o reforço das zonas qualificadas de estadia e socialização;*
- *Aumentar o modo pedonal como principal modo de deslocação, reforçando a atratividade comercial nas zonas intervencionadas para a instalação de comércio e serviços, aumento potencial das condições de saúde dos utilizadores, reforço da utilização do modo TPU para as deslocações de e para o exterior da zona, diminuição das necessidades de estacionamento em espaço público, diminuição do ruído ao longo daqueles arruamentos, melhoria da qualidade de vida dos utentes, moradores e trabalhadores naquelas zonas e, em especial, na área de intervenção desta ação;*

- *Atender à multiplicidade de funções do espaço público, adaptando-o em termos de segurança e conforto à intensidade de utilização e à natureza dos utentes, em especial os de mobilidade condicionada e os ciclistas;*
- *Reforçar as condições da estrutura física para incentivar a mobilidade pedonal entre os polos de concentração de atividade comercial atrás referidos e entre estes e as zonas de equipamentos (hospital), assim como entre as zonas de equipamentos e as paragens dos TPU ao longo dos eixos pedonais estruturantes e vice-versa ;*
- *Facilitar a leitura da hierarquia do sistema urbano, mediante a requalificação de travessias pedonais, o redimensionamento / reposicionamento da iluminação pública, e a alteração/ajustamento das paragens de TPU, do mobiliário urbano e rampas, etc;*
- *Requalificar passeios, aumentando a sua largura útil, introduzindo novos pavimentos, mais seguros e adaptados a mobilidade condicionada, e reforçando os elementos de conforto climático e zonas de descanso, sempre que possível;*
- *Conferir uma coesão de linguagem e de imagem urbana entre os diversos polos e zonas de intervenção, e a malha urbana existente, através da adoção criteriosa de materiais e cores a utilizar no espaço público que permitam também coerência com as intervenções recentemente efetuadas;*
- *Assegurar a visibilidade, identificação e acessibilidade aos vários equipamentos públicos e privados existentes ao longo ou na proximidade da zona de intervenção (Saúde, Educação, Cultura, Administração Pública, Correios, Farmácias, etc), assim como aos estabelecimentos de restauração e turismo, com especial atenção para as cargas e descargas, bem como de acessos de segurança aos estabelecimentos que recebem público;*
- *Criar melhores condições de utilização do espaço público, reforçando o seu papel enquanto estrutura de socialização e de espaço de construção de cidadania e de igualdade, aumentando a segurança da sua utilização e o acesso a bens e serviços, e*

assegurando condições para a realização de atividades não permanentes, nomeadamente espetáculos, feiras ao ar livre, etc;

- Assegurar condições para a montagem de esplanadas dos estabelecimentos de restauração no espaço público, nomeadamente no que respeita à sua localização, área, condições de segurança e conforto climático, para as quais se pretende que a intervenção crie condições profundamente melhoradas;*
- Reforçar a atratividade da Av. Carvalho Araújo e respetiva envolvente, através do aumento potencial de vivência comunitária naquele espaço público, da redução do potencial de conflito de peões e automóveis e diminuição do ruído, assegurando a adequação das espécies arbóreas às condições climáticas e a minimização dos impactos das ondas de calor, com a melhoria da qualidade dos cidadãos e em especial da população mais idosa;*
- Assegurar não só o cumprimento dos requisitos legais previstos em matéria ambiental, como também promover as melhores práticas ambientais no âmbito das intervenções de reabilitação, na componente da adaptação climática e da eficiência energética, garantindo que tais investimentos cumpram o princípio da racionalidade económica;*
- Ser capaz de aproveitar e valorizar as infraestruturas, equipamentos e materiais atuais, para o que se deverá manter o mais possível o existente – o que também permitirá diminuir o custo da intervenção – procurando tirar partido da sua identidade e, em simultâneo, evitar processos burocráticos demorados, associados a projetos de intervenção mais profunda;*
- Avaliar as soluções do ponto de vista da sua sustentabilidade futura, em termos financeiros (em função de custos de manutenção e exploração que estes necessitem – recomendando-se 8 anos para o efeito – e não apenas os custos iniciais de investimento), e em termos ambientais, em especial no que diz respeito à emissão de gases de efeito estufa (GEE), ao ruído, e ao aproveitamento de recursos como as águas pluviais.*

2.2- Condicionantes

As principais condicionantes ao desenvolvimento das soluções propostas são as necessidades em garantir os "**Valores Máximos de Referência**" estipulados para esta intervenção, nomeadamente **100€ / m²**, não sendo considerado para este valor de referência a eventual reposição de infraestruturas (considerando que as mesmas serão realizadas pelas respetivas entidades gestoras).

Durante a execução da empreitada será necessário garantir as cotas de soleira existentes e a existência de serviços públicos que se pretende manter em funcionamento. Prevê-se portanto a necessidade de realizar alguns ajustamentos na implantação ou posicionamento das redes existentes ou respetivos órgãos.

Aquando do início das obras, o adjudicatário deverá contactar as várias entidades responsáveis pelas infraestruturas que existam na zona interessada, nomeadamente a EDP, Telecom, EMAR, Duriensegás e outras a fim de que estas possam ser atempadamente alertadas para o facto de terem executar os trabalhos previstos e eventuais reposições dos respetivos serviços.

3- Apoio topográfico e sistema referencial

O Estudo foi elaborado tendo por base a topografia fornecida pela Câmara Municipal de Vila Real (levantamentos topográficos realizados à escala 1:500) para maior detalhe da solução a implementar, servindo de suporte às peças desenhadas apresentadas. Foram entretanto realizados alguns acertos relativamente ao enquadramento dos levantamentos recebidos, de modo a estarem todos segundo o mesmo sistema referencial que serviu de base ao projeto.

4- Solução proposta

4.1- Novo desenho urbano

Av. Carvalho de Araújo (Jardim das Camélias, Campo Tabulado, Feiras Gado) e Praça Luís de Camões

As soluções desenvolvidas procuram de um modo geral respeitar os princípios orientadores anteriormente referidos, tendo em conta as especificidades dos espaços em questão.

Pretende-se com esta intervenção beneficiar a mobilidade pedonal e os aspetos funcionais das vias, construindo-se ou alargando-se passeios e promovendo-se espaços de encontro e lazer, disciplinando-se as zonas de estacionamento, substituindo os pavimentos degradados, dotando-as de pavimentos confortáveis e com larguras adequadas e introduzindo-se árvores que complementem o conjunto existente.

Deste modo a estratégia de projeto, tem como objetivos sobrepostos:

- disciplinar o tráfego automóvel;
- dar protagonismo aos peões;
- configurar um cenário memorável que valorize as características históricas e físicas daquele lugar.

Foram considerados os seguintes pressupostos base na elaboração deste novo desenho urbano para a Avenida Carvalho Araújo:

1- O REGRESSO DO PATRIMÓNIO

1.1 A história longa deste sítio, passou de Rossio rural da Vila Velha para Avenida ajardinada, nos seus seiscentos anos de consolidação urbana. O século XX, na formalização da Avenida Carvalho Araújo, fixou a imagem forte que herdámos. Ficou como marco do estatuto de cidade (1925), mas simultaneamente ocultou um passado rico e multifuncional, que fez dele o centro perene de Vila Real.

1.2 Toma-se agora como relevante, enfatizar o frente-a-frente do Convento de S.Domingos com o Palácio dos Marqueses de Vila Real, constituindo entre os seus domínios uma praça seca, que chama a si também o espaço do largo do Pelourinho.



Vista do Convento São Domingos



Vista do Palácio dos Marqueses

2- UMA PRAÇA DE MONTANHA EM CLIMA DE EXTREMOS

2.1 O novo desenho do espaço público exhibe propositadamente o carácter da topografia em declive deste lugar e cultiva a expressão dos seus ciclos de natureza. A sul da praça, o espaço herdeiro do novecentista Jardim das Camélias e a norte uma mata densificada, contrastam a aridez da praça com sombras de amenidade, em jardins apetecíveis. Retoma-se a configuração do plateau alto, frente ao edifício Tribunal, definido agora com precisão por gradeamento-terraço e debruçado-voyeur para sul, com vistas até à Câmara e mais longe.



Vista da Praça Luís de Camões

3- AUTOMÓVEL DISCIPLINADO

3.1 Um único arruamento automóvel, com dois sentidos, corre do lado poente, na proximidade dos Correios, Convento e Hospital da Luz. As cargas-descargas para o comércio, têm espaço dedicado no topo norte do edifício Caixa Geral de Depósitos. O atual estacionamento à superfície, será aparcado na proximidade do edifício Seminário, conforme Estudos Municipais de Estacionamento, em curso.

4- AVENIDA CONTEMPORÂNEA

4.1 Nesta sequência de espaços diferenciados individualizam-se os marcos icônicos antigos, Pelourinho, Chafariz Metálico, Estátua Carvalho Araújo, Memorial Luís de Camões, acrescentados de uma Araucária (árvore-escultura entre o convento e o palácio) e de um extenso banco-corrído em pedra, bordejando e usando a sombra do Jardim Sul.



Vista do Campo do Tabulado e da Araucária

4.2 Constitui-se assim um cenário para diferentes usos e momentos, uma atmosfera mais abrangente na sua amabilidade e memória, que definirão um novo ciclo de atratividade e imagem para a Avenida e a Cidade, nomeadamente uma festa das flores no jardim sul (primavera), gastronomia de rua na praça (verão), celebração do outono na mata amarela de Ginkgo Biloba e concertos de natal no anfiteatro norte (inverno).



Vista da nova localização do Chafariz e Jardim das Camélias



Vista do Jardim das Camélias

5- O CÉU ESTRELADO, OUTRA VEZ

5.1 O sistema de iluminação é constituído por colunas bordejando o arruamento automóvel com luminárias Led, a 4 e 8 metros de altura, alcançando respetivamente os espaços a poente e nascente. Nas zonas fronteiras aos jardins e no largo do Pelourinho, aquelas luminárias incorporam braços aplicados às paredes dos edifícios. A passagem exclusiva de acesso ao hospital, tem iluminação de balizamento de pavimento.

5.2 A iluminação será gerida com critérios de economia, conforme horários e utilizações e com critérios de estética em intensidades deixando apreciar o céu cintilante.

6- UM CHÃO CONFORTÁVEL

6.1 Os pavimentos de diversos revestimentos e dimensões terão bases conforme à utilização a pé ou automóvel e serão sempre em pedra serrada, não pulida, potenciando segurança na mobilidade.

6.2 A praça central com revestimento em laje de granito serrado terá como eixo de geometria, um canal em pedra para água corrente.

6.3 Toda a área será considerada zona 30, estando erradicada qualquer sinalização de trânsito. Com o mesmo objetivo de despolição visual, serão aconselhados aos privados, cuidados como design e dimensionamento dos lettering´s e denominações comerciais.

Praça do Município

Na Zona Sul da Avenida, entre o edifício Câmara Municipal (nó I) e o atravessamento da Avenida 1º de Maio (nó G) propõe-se um desenho mínimo, que simultaneamente:

- a) mantenha a materialidade recente, construída aquando o parque de estacionamento subterrâneo;
- b) retome os princípios de composição gerados pelo novo desenho, entre a Avenida 1º de Maio (nó G) e a Praça Luís de Camões (nó A).

Deste modo seguiram os seguintes pressupostos base na elaboração deste novo desenho urbano:

- a) Constituem-se dois alinhamentos de árvores (nó 4 nascente e nó 5 ponte) configurando quatro núcleos de árvores em caldeiras lineares, acima do solo, construídas em muros de granito;
- b) As zonas de caldeiras rematam-se com as fachadas edificadas, com travessas de pavimento similares às previstas na Zona Norte da Avenida;
- c) Na Zona Central entre aquelas caldeiras mantem-se a totalidade do desenho existente e do revestimento existente em cubo pequeno de granito;

- d) Nas Zonas Laterais, entre travessas, terá revestimento em lajeta de calcário granalhado (15x15x6cm), como previsto nos canais arborizados da Zona Norte da Avenida;
- e) A iluminação pública atual será substituída por oito colunas novas LED, com dois braços cada, e similares ao previsto para a Zona Norte da Avenida.



Praça Município

Travessa São Domingos

É proposto a substituição do pavimento existente na faixa de rodagem (atualmente em paralelo de granito), bem como dos passeios (em calçada irregular de granito), propondo-se o seu revestimento com lajeado de granito serrado em todas as faces, com 0,60x0,90m de aresta, no eixo central da via (largura igual a 1,20m), executando-se a restante pavimentação através do reposicionamento dos paralelos / cubos anteriormente levantados. Não será permitida a circulação rodoviária neste arruamento, excepto para ambulâncias.

Largo Conde de Amarante

É proposto o nivelamento do piso da faixa de rodagem com os passeios, subindo as cotas das vias de circulação e a manutenção das cotas de soleira / entradas dos edifícios existentes. Será

levantado o pavimento existente na faixa de rodagem (atualmente em paralelo de granito), propondo-se o seu reposicionamento pela face contrária, menos desgastado que a face atualmente sujeita ao tráfego rodoviário.

Está previsto o alargamento dos passeios bem como a reorganização dos espaços destinados a estacionamento automóvel. Os passeios situados a norte / sul serão executados em lajeta de granito amarelo, com 0,10x0,10x0,05m, sendo proposto para o passeio na envolvente do edifício da Polícia, a colocação de lajeado em pedra existente (nomeadamente proveniente das imediações do edifício da Caixa Geral de Depósitos), em substituição do atual lajeado que encontra-se, na sua maioria, em mau estado de conservação.

Av. 1º de Maio (pequeno troço, entre a Av. Carvalho Araújo e Rua Camilo Castelo Branco)

É proposto o nivelamento do piso da faixa de rodagem com os passeios, subindo as cotas da via de circulação e a manutenção das cotas de soleira / entradas dos edifícios existentes. Será levantado o pavimento existente na faixa de rodagem (atualmente em paralelo de granito), executando-se a sua substituição por lajetas de granito tipo 2Amarelo Real” serrado em todas as faces com acabamento granalhado na face visível. A partir do entroncamento da Av. 1º Maio com a Rua Camilo Castelo Branco será mantido o pavimento betuminoso existente.

Rotunda (Largo Dr. Henrique Botelho)

É proposta a execução de uma nova rotunda implantada na Rua Miguel Torga, junto ao Largo Dr. Henrique Botelho. Está dimensionada para a circulação de veículos ligeiros, permitindo que o tráfego proveniente da Avenida Carvalho Araújo, sentido norte-sul e que será obrigado a direccionar-se para a Rua Miguel Torga, possa contornar e deslocar-se em direcção da Av. 1º Maio. A faixa de rodagem será executada em betão betuminoso e os passeios em cubos de granito com 5cm de aresta, semelhante aos passeios atualmente existentes.

4.2- Paisagismo

No que respeita à proposta de paisagem urbana, o lugar assume caráter de praça central, qualificada pelos seus edifícios e monumentos notáveis (a Sé e Convento de S. Francisco, o palácio dos Marqueses de Vila Real, o Pelourinho), bem como pela estrutura arbórea de mata esparsa proposta, que aparece a sul e a norte do núcleo patrimonial em clareira pavimentada. A proposta de intervenção será então organizada em 4 unidades:

1: A secção mais central é a praça seca, a zona mais nobre da avenida, de desenho mais rústico e despojado, trazendo à memória o campo do Tabulado. Este espaço pretende-se aberto, sem obstruções que ocultem os edifícios notáveis, sendo estes que rematam a bacia visual imediata. A árvore aqui é um elemento de pontuação, escultural, icónico e memorável. Ao longo da história da cidade, a araucária aparece precisamente associada à acentuação dos pontos notáveis da paisagem de Vila Real;

2: Para sul da praça seca, fecha-se a praça-jardim, na zona plana, de maior bulício relacionado com o acesso automóvel de cruzamento da avenida e com os serviços propostos. A mata esparsa de ginkgo (a árvore-dos-quarente-dinheiros), em alinhamento pretende responder à necessidade de conforto bioclimático e amenidade do percurso pedonal. O espaço é também apto à utilização para estadia e espera durante os meses quentes, proporcionando abertura e luz durante os meses frios;

3: Para norte da praça seca retoma-se o ritmo de plantação de ginkgo, aqui num espaço mais permeável e uniformemente coberto, sugerindo uma mata esparsa organizada. Pretende-se um lugar simples, que beneficie da extraordinária dinâmica sazonal das árvores, desde a abertura da copa nua, aos verdes claros de primavera, ao intenso verde estival, até ao profuso dourado da folhagem do ginkgo, que celebra de forma extasiante a chegada do outono.

4: A secção mais alta da praça, assume-se como o espaço varanda, sobranceiro ao plano da avenida, marcado pelo Palácio da Justiça. Pretende-se suportar este espaço com um muro que remete para o antigo muro do largo do Quartel. O lugar terá o caráter de jardim de estadia, admitindo algum recreio livre, pelo conforto e recato do seu desenho. A magnólia e a sua

floração de fim de inverno é uma característica distintiva e mais um arqueófito que assinala a humildade e universalidade.

5- Trabalhos preparatórios / Terraplenagem

A estratégia de intervenção no espaço urbano terá os seguintes pressupostos gerais:

- Serão removidos os pavimentos existentes até à profundidade onde se verifiquem condições de aceitação do fundo de caixa/parte superior da plataforma suporte do pavimento;
- Os cubos de granito e paralelepípedos existentes na faixa de rodagem e passeios, que se encontrem em boas condições, serão levantados e colocados em depósito provisório para futura aplicação;
- Para a pavimentação de zonas pedonais e faixas de rodagem, é prevista a regularização da camada base existente e/ou a abertura de caixa e posterior regularização, seguindo-se a compactação e nivelamento para obtenção das cotas de projeto em toda a zona de intervenção;
- Remoção de elementos do sistema de drenagem existente;
- Remoção dos postes de iluminação existentes;
- Abertura de valas para instalação/reposicionamento de infraestruturas subterrâneas;
- Remoção de todos os elementos existentes que se encontrem em mau estado de conservação ou conflituam como a execução da via / passeios.

Todas as tampas de caixas de visita existentes nos passeios ou na faixa de rodagem que não se encontrem à cota do pavimento ou que se situem em zonas de pavimentos que venham a sofrer ajustamento de cotas, deverão ser levantadas ou rebaixadas para que as suas cotas coincidam com as cotas finais dos pavimentos.

O movimento de terras, onde se incluem tanto as escavações e os aterros, são genericamente irrelevantes nesta empreitada, uma vez que se desenvolve genericamente sobre a plataforma existente, excepto na Praça Luís de Camões, neste caso devido à execução do anfiteatro. Na

execução de pequenos enchimentos (até 0.20m), foi considerado a sua execução com agregado britado de granulometria extensa.

6- Drenagem

6.1- Considerações gerais

O aumento da área impermeabilizada (na sequência da introdução de pavimentos com camadas de base estabilizadas com cimento) provocará um acréscimo de escoamento de águas superficiais. Para evitar sobrecarregar a rede pública existente nos arruamentos limítrofes, serão implementadas soluções de drenagem que promovam a infiltração das águas pluviais no solo. Assim serão dimensionadas estruturas para infiltração de águas pluviais, a executar nos espaços verdes previstos (Jardim das Camélias, Bosque e Praça Luis de Camões). Estas estruturas correspondem genericamente à construção de poços e trincheiras de infiltração que possibilitem o armazenamento / infiltração dos acréscimos de caudais afluentes gerados pelo eventual incremento do coeficiente de escoamento (resultante de uma maior área impermeabilizada).

A proposta apresentada prevê deste modo o aproveitamento dos espaços verdes como sistemas de infiltração de águas pluviais, de modo a não incrementar acréscimo de caudais às redes públicas existentes. Garante-se assim a continuidade do escoamento e o normal funcionamento do sistema atual a jusante da Avenida, nomeadamente na rua Miguel Torga e rua Marechal Teixeira Rebelo, onde serão feitas as correspondentes ligações do sistema de águas pluviais.

As estruturas de infiltração serão devidamente dimensionadas e detalhadas nas peças desenhadas, em fase de projeto de execução.

Actualmente toda as águas pluviais proveniente da Avenida bem como dos arruamentos Dom Pedro Castro e D. Margarida Chaves irão desaguar num colector unitário existente na rua Marechal Teixeira Rebelo, executado em ϕ 400mm. Prevê-se com esta intervenção, bem com a futura intervenção preconizada para a Rua Marechal Teixeira Rebelo, retirar todo o caudal de águas pluviais que chega a este colector. Deste modo, no futuro este colector existente passará apenas a receber águas residuais.

Deste modo estão previstas as seguintes intervenções:

- Encaminhamento das águas pluviais provenientes da Rua D. Margarida Chaves e Rua António de Azevedo para o colector de águas pluviais da Rua Miguel Torga, através do tapamento da ligação ao colector unitário actualmente existente (junto ao Largo Conde de Amarante) e que desagua na Rua Marechal Teixeira Rebelo, conectando-se deste modo à rede existente de águas pluviais da Rua Miguel Torga;
- Execução de um colector - 500mm, a instalar junto ao Jardim das Camélias, que permitirá receber as águas pluviais recolhidas nos sumidouros a colocar na faixa de rodagem e as águas pluviais que o Jardim das Camélias não consiga infiltrar. Este colector irá conectar-se a um colector existente em PVC - 500mm, que irá desaguar a jusante na Rua Miguel Torga;
- Execução de um colector - 500mm, a instalar na faixa de rodagem, que dará seguimento ao colector proveniente da rua Dom Pedro Castro e que irá desaguar no colector novo previsto para a rua Marechal Teixeira Rebelo. Este colector irá também receber as águas pluviais recolhidas nos sumidouros a colocar na via, bem como as águas pluviais que o espaço verde (Bosque), situado entre o edifício da caixa Geral e Depósito e o edifício dos Correios, não consiga infiltrar;
- Execução de dispositivos de infiltração nos espaços verdes;
- Encaminhamento das águas das coberturas dos edifícios situados do lado nascente da Avenida para os espaços verdes, de modo a reduzir o caudal que chega às redes públicas existentes;
- Remoção da galeria em pedra existente 0,60x0,60m, que atravessa a Praça Luís de Camões e que actualmente liga à galeria proveniente da Rua D. Margarida Chaves.

Com estas intervenções, não será induzido um acréscimo de escoamento de águas superficiais nas redes existentes. Também se prevê uma divisão do caudal a chegar às redes existentes, pois actualmente a descarga é feita na sua totalidade no colector unitário da Rua Marechal Teixeira Rebelo. Com esta intervenção, a rede proveniente da parte sul da Avenida Carvalho Araújo e da Rua D. Margarida Chaves passará a estar conectado à rede de águas pluviais existente na Rua Miguel Torga e a rede proveniente da parte norte Avenida Carvalho Araújo e

Rua Dom Pedro Castro estará conectada ao colector novo preconizado para a Rua Marechal Teixeira Rebelo.

7- Pavimentação

As opções de pavimentação adotadas assentam na necessidade de regeneração do espaço público a intervencionar, promovendo a utilização de cores e materiais de pavimentação adequados ao ambiente urbano pretendido, requalificando as funções deste através do favorecimento das atividades de “andar” e “estar”.

Assim, os pavimentos propostos apresentam os seguintes acabamentos em granito:

Av. Carvalho de Araújo (Jardim das Camélias, Campo Tabulado e Feiras Gado), Praça do Município, Avenida 1º Maio e Praça Luís de Camões:

a) Na faixa de rodagem e estacionamento:

- Lajeta de granito do tipo “Pedras Salgadas”, serrada em todas as faces e com acabamento granalhado na face visível, (0,15x0,15x0,12m);
- Camada de assentamento em areia e cimento ao traço 3:1 com 0,05m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa estabilizado com cimento (AGEC), com 0,15m de espessura;
- Camada de sub-base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0.15m de espessura.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 3.0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento.

O guiamento da faixa de rodagem será executado em lajeado de granito do tipo “Pedras Salgadas” (0,60x1,00xh0,20m), serrado em todas as faces com acabamento jateado na face superior.

A delimitação dos lugares de estacionamento será feita com recurso a lancis de calcário serrados em todas as faces e com acabamento granalhado na face visível.

A materialização das zonas de atravessamento de peões (passadeiras) será em lajeado de calcário do tipo "Calcário da Lourinhã", serrado em todas as faces e com acabamento granalhado na face visível.

b) Zonas pedonais:

Praca Luís de Camões, Passeio junto ao edifício dos Correios e Ilhéu:

- Lajeta de granito do tipo "Amarelo Real", serrada em todas as faces com acabamento jateado na face visível, (0,15x0,15xh0,05m);
- Camada de assentamento em areia e cimento ao traço 3:1 com 0.05m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa estabilizado com cimento (AGEC), com 0,15m de espessura;
- Camada de sub-base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0,15m de espessura.

Feiras Gado, Jardim das Camélias e Praça do Município:

- Lajeta de calcário do tipo "Calcário da Lourinhã", serrada em todas as faces e com acabamento granalhado na face visível, (0,15x0,15xh0,06m);
- Camada de assentamento em areia e cimento ao traço 3:1 com 0.05m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa estabilizado com cimento (AGEC), com 0,15m de espessura;
- Camada de sub-base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0,15m de espessura.

Em ambas as situações, em zonas de passeio com atravessamento ocasional de automóveis, veículos de distribuição e serviços, a espessura dos elementos em pedra natural deverá ser de 0,08m.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 3.0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento.

O travamento destes elementos será executado em lajeado de granito do tipo "Amarelo Real" (0,40x1,00xh0,15m), serrados em todas as faces com acabamento bujardado na face visível.

Campo Tabulado:

- Lajeado de granito do tipo "Amarelo Real", serrada em todas as faces com acabamento jateado na face visível, (0,60x0,90xh0,12m);
- Camada de assentamento em areia e cimento ao traço 3:1 com 0.05m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa estabilizado com cimento (AGEC), com 0,15m de espessura;
- Camada de sub-base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0,15m de espessura.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 3.0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento.

Travessa São Domingos:

a) Corredor pedonal central (1,20m de largura)

- Lajeado de granito tipo "Pedras Salgadas", serrada em todas as faces e com acabamento jateado na face visível, (0,60x0,90x0.15m);
- Camada de assentamento em areia e cimento ao traço 3:1 com 0,05m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0.15m de espessura.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 3,0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento, não sendo permitida a execução de juntas contínuas na direção do tráfego.

b) Banda associada aos rodados de veículos (faixa de 0,80m por rodeira)

- Paralelos de granito (reaproveitamento dos existentes);
- Camada de regularização em areia e cimento ao traço 3:1, espessura de 0.05m.

Em zonas onde se torne necessário efetuar enchimentos/reperfilamentos transversais é previsto o espalhamento de material granular britado (ABGE) numa espessura média de 0.15m.

A delimitar a banda associada aos rodados de veículos e espaços sobrantes, prevê-se a colocação de uma dupla fiada em paralelos de granito.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 8.0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento, não sendo permitida a execução de juntas contínuas na direção do tráfego.

c) Espaços sobrantes (zonas laterais – pavimentação até às fachadas):

- Cubos de granito (reaproveitamento dos existentes);
- Camada de regularização em areia e cimento ao traço 3:1, espessura de 0.05m;

Em zonas onde se torne necessário efetuar enchimentos/reperfilamentos transversais é previsto o espalhamento de material granular britado (ABGE) numa espessura média de 0.15m.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 8.0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento, não sendo permitida a execução de juntas contínuas na direção do tráfego.

Largo Conde de Amarante

a) Na faixa de rodagem e estacionamento:

- Paralelos de granito (reaproveitamento dos existentes);
- Camada de regularização em areia e cimento ao traço 3:1, espessura de 0,05m;

Em zonas onde se torne necessário efetuar enchimentos/reperfilamentos transversais é previsto o espalhamento de material granular britado (ABGE) numa espessura média de 0,15m.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 8,0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento, não sendo permitida a execução de juntas contínuas na direção do tráfego.

O guiamento da faixa de rodagem será executado em lancis de granito do tipo "Amarelo Real" (0,20x1,00x0,25m), serrados em todas as faces. Prevê-se a delimitação dos lugares de estacionamento em lancis de calcário do tipo "Calcário da Lourinhã" (serrados em todas as faces e com acabamento granalhado na face visível).

b) Zonas pedonais:

- Lajeta de granito do tipo "Amarelo Real", serrada na face visível com acabamento jateado e restantes faces rústicas, (0,15x0,15x0,05m);
- Camada de assentamento em areia e cimento ao traço 3:1 com 0,05m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa estabilizada com cimento (AGEC), com 0,15m de espessura.

Em zonas de passeio com atravessamento ocasional de veículos de distribuição e serviços, o revestimento em lajetas de granito deverá ser substituído por cubos de granito do tipo "Amarelo Real" (0,10m), serrado na face visível e restantes faces rústicas.

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 5,0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento.

O travamento destes elementos será executado em lancil de granito do tipo "Amarelo Real" (0,20x1,0xh0,25m), serrado em todas as faces.

Rotunda nova e "braços" associados (junto ao "Largo Doutor Henrique Botelho")

a) Zonas com estrutura de pavimento novo

Estrutura de pavimento do tipo flexível, constituída por camadas de misturas betuminosas com funções de desgaste e ligação, assentes sobre camadas de base e de sub-base constituídas por material granular britado.

Assim, considera-se a remoção do pavimento atual (paralelos de granito) e posterior execução da seguinte estrutura de pavimento novo:

- Camada de desgaste, AC14 surf 35/50 (BB), com 0.05m de espessura;
- Camada de ligação, AC20 bin 35/50 (MB), com 0.06m de espessura;
- Camada de base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0.15m de espessura;
- Camada de sub-base em agregado britado de granulometria extensa (ABGE), com 0.15m de espessura.

b) Zonas de pavimento existente

- Fresagem do pavimento existe numa espessura de 0.05m;
- Camada de desgaste, AC14 surf 35/50 (BB), com 0.05m de espessura.

Em determinadas situações a camada de desgaste poderá apresentar espessuras na ordem dos 0.07m de modo a materializar eventuais reperfilamentos decorrentes da alteração do posicionamento do eixo da via existente.

No interior da rotunda, serão executadas as seguintes estruturas de pavimento:

- Anel exterior: Reposição de cubos de granito (0,10m) assentes em areia e cimento ao traço 3:1, com 0,05m de espessura;
- Anel interior: Reposição de cubos de granito tipo “Pedras Salgadas” (0.05m) assentes em areia e cimento ao traço 3:1, com 0.05m de espessura. Será necessário efetuar enchimentos/reperfilamentos através do espalhamento de material granular britado (ABGE).

As juntas do pavimento deverão ser abertas (+/- 8,0mm) e preenchidas com o material da camada de assentamento, não sendo permitida a execução de juntas contínuas na direção do tráfego.

8- Iluminação

A rede de Iluminação Pública existente na Avenida é do tipo enterrado com luminárias de vapor de sódio de alta pressão, instaladas em colunas de marmorite. Estas serão substituídas por colunas metálicas substituindo as luminárias por LED's com o objetivo de reduzir os consumos energéticos, melhorar a qualidade de iluminação e reduzir os encargos com manutenção. A localização das colunas será ajustada ao novo arranjo exterior da avenida e conforme estudo luminotécnico. Além da iluminação funcional será prevista iluminação decorativa junto das árvores, monumentos e fachadas de maior valor patrimonial.

Tratando-se de uma zona de destaque da cidade, propõe-se a seleção de pontos de luz de realce em conformidade com os restantes elementos arquitetónicos. De salientar que por este facto os pontos de luz não serão de uso corrente por parte do distribuidor, sendo os encargos suportados na totalidade pelo Município.

As soluções adotadas para a rede de iluminação terão em conta as condições de segurança e de fluidez necessárias ao tráfego noturno, permitindo aos condutores um reconhecimento fácil e rápido do traçado das vias onde circulam, dos peões e de possíveis obstáculos que nelas possam surgir.

Serão respeitados os níveis de iluminação de acordo com a classificação das zonas a iluminar sendo realizados cálculos luminotécnicos recorrendo a meios informáticos, em conformidade com as características fotométricas de um tipo de luminária representativo, de fotometria adequada e de boa qualidade construtiva. De acordo com as normas aplicáveis, devido aos fatores que caracterizam o local (velocidade moderada, elevado tráfego pedonal, luminância ambiente, entre outros) a classificação da via é **M4**, com níveis de luminância média relativamente reduzidos na ordem dos 0.75cd/m². Este nível na via associada à iluminação cénica estrategicamente implantada irá permitir o realce dos locais de destaque e de elevado valor arquitetónico, criando um espaço de lazer agradável e harmonioso.

9- Infraestruturas de Interesse Público

9.1- Rede de abastecimento de água e extinção de incêndio

O presente estudo teve em consideração as informações cadastrais disponíveis e as indicações / recomendações da EMARVR. Também foram consideradas as informações constantes nos estudos anteriores associados à intervenção do Programa Polis.

A intervenção proposta irá manter de um modo geral as actuais redes existentes, conforme indicações obtidas junto da EMARVR. Prevê-se apenas a substituição da travessia em FFG ϕ 50mm, entre os Correios e a Caixa Geral de Depósitos, por uma conduta em Pead ϕ 90mm. Por sua vez, a conduta existente entre a Pastelaria Gomes e o novo Hospital, executada em AC 60mm, será substituída por uma nova conduta em Pead ϕ 110mm, devido à execução de um novo marco de incêndio.

Está prevista a substituição dos ramais de ligação existentes em ferro galvanizado e em mau estado de conservação, por ramais em PEAD PN10. Os ramais novos irão ser executados com diâmetros compreendidos entre ϕ 25mm e ϕ 50mm.

Serão mantidos os marcos de incêndio existentes. Junto ao novo Hospital, será colocado um novo marco de incêndio, de modo a reforçar nesta envolvente os meios para combate a incêndio.

Em síntese, a proposta de intervenção para a Avenida Carvalho Araújo, no que diz respeito à rede de abastecimento de água, contempla os seguintes trabalhos:

- Substituição da travessia em FFG ϕ 50mm, entre os Correios e a Caixa Geral de Depósitos, por uma conduta em Pead ϕ 90mm;
- Substituição da travessia em AC 60mm, entre a Pastelaria Gomes e o novo Hospital, por uma conduta em Pead ϕ 110mm;
- Execução de um novo marco de incêndio na envolvente do novo Hospital;
- Ajustes nas cabeças móvel das válvulas devido ao novo desenho viário, que implicará alterações nas cotas existentes;
- Substituição dos ramais existentes em ferro galvanizado ou considerados em mau estado de conservação.

9.2- Rede de drenagem de águas residuais

Todo o estudo foi desenvolvido tendo em consideração as informações cadastrais disponíveis e em conformidade com as recomendações da EMARVR. Também foram consideradas as informações constantes nos estudos anteriores associados à intervenção do Programa Polis.

De um modo geral irão ser mantidos os coletores em grés existentes. É prevista a desativação do coletor que atualmente passa nas imediações do tribunal, prevendo-se a sua substituição por um coletor novo que circulará o novo muro a executar e que irá conectar-se-á na rede de águas residuais existente na Rua António de Azevedo. Com esta intervenção, serão separadas as águas residuais das águas pluviais na Rua António de Azevedo, pois atualmente o coletor de águas residuais proveniente da Rua Dom Pedro Castro está conectado ao coletor de águas pluviais da Rua António de Azevedo.

Também será executado um novo coletor entre a Rua D. Margarida Chaves e a Rua António de Azevedo, de modo a dar continuidade ao novo coletor previsto da Rua D. Margarida Chaves.

Com estas duas intervenções, toda a rede de águas residuais a montante da Praça Luís de Camões e que atualmente desagua no coletor de águas pluviais da Rua António de Azevedo

passa a estar conectado à rede de águas residuais, separando-se os respetivos sistemas de drenagem.

Os novos coletores serão executados com diâmetro de 200mm em PP corrugado SN8.

No colector a executar entre a rua D. Margarida Chaves e a rua António de Azevedo serão substituídos os ramais de ligação existentes por novos ramais em PP corrugado SN8. Os novos ramais irão ser executados com diâmetro de 200mm.

9.3- Infraestruturas elétricas

Relativamente às redes de distribuição de energia, verifica-se a existência de algumas redes enterradas e outras torçadas assentes em fachada. De acordo com a pretensão do município, na zona norte da avenida os troços em fachada serão substituídos por redes subterrâneas com transições junto das entradas aéreas existentes.

Serão instalados armários de distribuição nas redes subterrâneas existentes e a execução de ramais de ligação às instalações de utilização, através de transições para as entradas atuais. Esta alteração será solicitada e elaborada em conjunto com o distribuidor de energia.

9.4- Infraestruturas de Telecomunicações

Nas redes de telecomunicações verifica-se a existência de infraestruturas subterrâneas e alguns troços em fachada. Nesta área recomenda-se que seja comunicado, pelo Município aos operadores, o planeamento para a intervenção e a pretensão de remoção das redes em fachada, para que estas entidades possam programar estes trabalhos e executar/solicitar alguns ajustes às redes de tubagem existentes.

Serão incorporadas na empreitada eventuais trabalhos que sejam solicitados pelo Município resultantes da comunicação com os operadores suprarreferida.

9.5- Distribuição de gás combustível canalizado

No âmbito da consulta à Duriensegás, foram recebidos os cadastros disponíveis. Estes evidenciam que a Avenida é servida por uma rede de gás combustível canalizado, executada em polietileno, situada entre o edifício dos Correios e o novo Hospital.

A Duriensegás informou que pretende executar uma nova conduta, entre o atual edifício da Caixa Geral de Depósitos e a Avenida 1º Maio, a executar em Pead $\phi 63\text{mm}$, numa extensão de aproximadamente 190 metros. Serão também executados novos ramais domiciliários até às moradias / comércio existentes.

Prevê-se igualmente ajustes nas cabeças móvel das válvulas existentes devido ao novo desenho viário, que implicará alterações nas cotas existentes.

10- Estimativa orçamental

Apresentam-se em anexo a estimativa de quantidades de todos os trabalhos previstos realizar, respeitantes a cada um dos capítulos definidos. A estimativa orçamental, elaborada com base nos preços correntes da região para o mesmo tipo de trabalhos, é apresentada em volume individualizado.



Colaboração

Colaboraram neste projeto os seguintes elementos:

Coordenação e Direção Técnica:

Duarte Nuno Pereira

Projeto:

António Belém Lima

António Costa

André Monteiro

Alcides Santos

Frederico Meireles

Desenho:

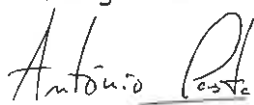
Rui Carvalho

Organização de processo:

Nélson Lebres

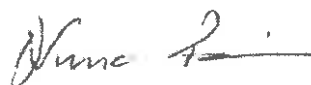
Vila Real, em Julho de 2018

O Eng.º Civil



António Costa

P' NRV – A Direção Técnica



Duarte Nuno Pereira



Câmara Municipal de Vila Real

**PG PROJETO GERAL
PROJETO BASE**

**REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO
DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E
ENVOLVENTE
VILA REAL**

Julho 2018

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

Empreitada:		Código
REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA CARVALHO ARAÚJO E ENVOLVENTE VILA REAL PROJETO BASE		PG
RESUMO ORÇAMENTAL		
Código	Especialidade	Totais
PG	PROJETO GERAL	1 570 116,46 €
	- Trabalhos preparatórios	160 587,50 €
	- Pavimentação	1 043 932,00 €
	- Obras Acessórias	26 400,00 €
	- Drenagem de águas pluviais	69 250,00 €
	- Sinalização e segurança	9 875,00 €
	- Iluminação	245 071,96 €
	- Rede de rega automática	15 000,00 €
CC	CONSTRUÇÃO CIVIL	106 075,00 €
PG	PAISAGISMO E MOBILIÁRIO URBANO	199 150,00 €
	- Paisagismo	94 750,00 €
	- Mobiliário Urbano	104 400,00 €
IIP	INFRAESTRUTURAS INTERESSE PÚBLICO	44 818,60 €
	Rede de abastecimento de água e extinção de incêndio	16 007,60 €
	Rede de drenagem de águas residuais	7 378,00 €
	Rede e gás combustível canalizado	7 098,00 €
	Infraestruturas eléctricas	14 335,00 €
EGO	ENCARGOS GERAIS DA OBRA	40 000,00 €
TOTAL GERAL		1 960 160,06 €
TOTAL GERAL (Sem IIP)		1 915 341,46 €



INDICE

PROJECTO DE ARQUITECTURA

1. TERMO DE RESPONSABILIDADE e DECLARAÇÃO OA

2. MEMÓRIA DESCRITIVA

- A. Introdução
- B. Localização
- C. Enquadramento
- D. Cércea e Volumetria
- E. Programa
- F. Quadro Sinóptico
- G. Acessibilidades
- H. **Edifício Principal** - Construção/ Caderno de Encargos
 - 1. Implantação e Movimento de Terras
 - 2. Drenagem e Protecção dos Edifícios
 - 3. Demolições
 - 4. Estruturas
 - 5. Alvenarias
 - 6. Argamassas
 - 7. Cantarias
 - 8. Serralharias
 - 9. Carpintarias
 - 10. Isolamento e Impermeabilizações
 - 11. Revestimentos
 - 12. Revestimento Cobertura
 - 13. Vidros
 - 14. Pinturas
 - 15. Instalações de Canalização e Equipamento Sanitário
 - 16. Instalação Eléctrica e Telefónica / Segurança
 - 17. Instalações de Climatização e Ventilação Mecânicas
 - 18. Equipamento Fixo e Móvel de Mercado
 - 19. Sinalética
- I. **Garagem Viaturas de Socorro** - Construção/ Caderno de Encargos
 - 1. Implantação e Movimento de Terras
 - 2. Drenagem e Protecção dos Edifícios
 - 3. Estrutura e Pavimentos
 - 4. Alvenarias
 - 5. Cantarias
 - 6. Serralharias
 - 7. Carpintarias
 - 8. Isolamento e Impermeabilizações
 - 9. Revestimentos
 - 10. Revestimento das Coberturas
 - 11. Pinturas
 - 12. Instalações de Canalização e Equipamento Sanitário
 - 13. Instalação Eléctrica e Telefónica / Segurança
 - 14. Instalações de Climatização e Ventilação Mecânicas
 - 15. Equipamento Fixo e Móvel de Mercado
 - 16. Sinalética



J. Arranjos Exteriores

3. MAPAS

- A. Mapa de Vãos Exteriores
- B. Mapa de Vãos Interiores
- C. Mapa de Equipamentos Fixos
- D. Mapa de Serralharias
- E. Mapa de Equipamento Hoteleiro
- F. Mapa de Acabamentos

4. FOTOS e IMAGENS 3D

5. PEÇAS DESENHADAS

AQ.01. Levantamento Topográfico do Existente	1/500
AQ.02. Planta de Implantação/Arranjos Exteriores Exist/Projto	1/500
AQ.03. Planta de Implantação/Arranjos Exteriores Projectado	1/500
AQ.04. Planta Ed Existente	1/100
AQ.05. Cortes e Alçados Ed Existente	1/100
AQ.06. Planta Piso 0 Existente/Projectado	1/100
AQ.07. Planta Pisos 1,2,3, Existente/Projectado	1/100
AQ.08. Planta Cobertura Existente/Projectado	1/100
AQ.09. Cortes Existente/Projectado	1/100
AQ.10. Planta Piso 0 Projectado	1/100
AQ.11. Plantas Pisos 1,2,3, Projectado	1/100
AQ.12. Planta Cobertura Projectado	1/100
AQ.13. Plantas Tectos Falsos	1/100
AQ.14. Cortes Projectado	1/100
AQ.15. Alçados Projectado	1/100
AQ.16. Alçados Projectado	1/100
AQ.17. Corte Construtivo	1/10
AQ.18. Planta Piso e Cobertura Garagem VS	1/100
AQ.19. Cortes e Alçados Garagem VS	1/100
AQ.20. Corte Construtivo	1/10



3/37

2. MEMÓRIA DESCRITIVA

A. INTRODUÇÃO

- Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa ao Projecto de Arquitectura do **Centro de Protecção Civil de Vila Real** que a CM de Vila Real pretende edificar no Aeródromo Municipal.

- O Programa, em anexo, a adaptar ao edifício existente e aos novos a implantar será conforme os programas fornecidos pelas entidades envolvidas - Centro de Meios Aéreos, Comando Distrital Operações de Socorro, GNR/Grupo Intervenção de Protecção e Socorro, Serviços Municipais de Protecção Civil

- O futuro C.P.C. integrará o edifício existente da Aerogare o qual será adaptado para receber os serviços do Centro de Meios Aéreos, a partir do edifício central CMA no sentido Norte será implantado o edifício do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e no sentido Sul o edifício do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro da Guarda Nacional Republicana (GIPS/GNR).

- A Garagem destinada às viaturas de socorro será implantado junto ao topo Norte da Plataforma de estacionamento e acesso á pista conforme indicação da direcção do aeródromo.

- O conjunto a edificar configurará o limite Poente da futura Praça Central e dos Parques de Estacionamento públicos e privados.

A nova rotunda de acesso ao Aeródromo - CPC incorporará o avião da FAP actualmente localizado junto ao edifício existente em área a ocupar com a nova edificação.

B. LOCALIZAÇÃO e ACESSOS

O terreno disponível para a implantação dos novos corpos que integrarão o CDOS e a GNR/GIPS corresponde á faixa de terreno adjacente ao limite nascente do aeródromo em continuidade para Norte e Sul com o Edifício existente onde serão instalados os serviços do CMA.

A Garagem destinada às viaturas de socorro será implantada no limite Norte da Plataforma de estacionamento das aeronaves.

O acesso exterior de veiculos de serviço a esta plataforma e pista far-se-á a partir do arruamento com origem na nova rotunda e pelo portão Norte ai existente, permitindo a circulação de veiculos de serviço em torno do Edifício Principal com saída pelo novo portão a criar a Sul que ligará ao arruamento de serviço exterior, ao parque e coberto de estacionamento de uso exclusivo da GNR/GIPS e CMA.

O Acesso de Publico aos diversos serviços do CPC far-se-á a partir da Pala e Coberto que ligarão a nova rotunda do Avião FAP ao átrio principal bem como a partir da galeria coberta que percorre todo o Edifício a Nascente, a qual permitirá a ligação do Parque de estacionamento e da nova Praça do Aeródromo as quatro entradas correspondentes aos distintos serviços ai instalados.

C. ENQUADRAMENTO

.Os Edifícios enquadram-se na legislação aplicável, nomeadamente no Plano Director Municipal de Vila Real, localizados em solo classificado como "Áreas de Equipamento Estruturante Existente" na Planta de Ordenamento - Qualificação do Solo e integrados na área definida como "Aeródromo" na Planta de Condicionantes.

D. CÉRCEA / VOLUMETRIA

D.1 O Edifício principal que comportará os Serviços da CMA terá a cercea aproximada de 2 pisos mantendo-se a cercea da Torre de Controle existente, o edificio



desenvolver-se-á num único volume cuja ampliação a partir do Ed existente se desenvolverá longitudinalmente para Norte e Sul.

- D.2 A Garagem destinada às Viaturas de Socorro terá a cerca aproximada de 2 pisos e implantar-se-á no Interior do Aeródromo no terreno adjacente a Norte á plataforma de estacionamento das aeronaves

E. PROGRAMA

- E.1 O Edifício Principal ampliado a partir do edifício existente da aerogare comportará as principais valências do CPC Vila Real. No núcleo central correspondente ao Edifício existente manter-se-ão a nível do R/C os espaços destinados ao público existentes nas restantes áreas e pisos e com acesso autónomo a partir do exterior situar-se-ão os serviços do CMA bem como a Torre de Controle.
No volume resultante da ampliação para Norte situar-se-ão os Serviços do CDOS distribuídos por 2 pisos e com acesso próprio pelo exterior.
No volume resultante da ampliação para Sul situar-se-ão os Serviços da GNR/CDOS distribuídos por 2 pisos e com acesso próprio pelo exterior
- E.2 O edifício da Garagem a construir no junto á Plataforma no interior do aeródromo destina-se a albergar as viaturas de socorro e respectivos apoios.
- E.3 A disponibilidade de estacionamento nos Parque Exterior será distribuída pela zona central com 94 lugares, pela zona Sul onde se situarão os estacionamentos destinados aos GIPS/CMA com 12 lugares cobertos e 21 descobertos. e pela zona Norte onde se situarão os 11 lugares destinados ao CDOS.
- E.4 Programa e Áreas Úteis:

A - CMA

- R/C -

Hall -9,00m²
 Recepção- 66,40m²
 IS S -6,80m²
 IS MC -3,20m²
 IS H -6,80m²
 Saida Pista12,70m²
 Acesso Sala Apoio -5,20m²
 Apoio -3,50m²
 Arrumo -5,40m²
 Sala Apoio pista-31,70m²
 Acesso pista-10,00m²
 IS -4,00m²
 Sala Tripulação -11,50m²
 IS -4,00m²
 Sala GNR -7,00m²
 Sala Funcionários -19,00m²
 Circulação -19,30m²
 Sala Descanso Equipa Manutenção - 23,60m²
 IS -4,00m²
 Átrio CMA -40,00m²
 Acesso Pista -20,00m²
 Grupo Emergência (gerador e outros)- 52,50m²
 Armazém -CMA 60,00m²



5/37

Centro de Protecção Civil de Vila Real
Câmara Municipal de Vila Real

Aeródromo Municipal
2018

- Piso 1 -

Sala Descanso Tripulação - 35,00m²
Técnicos Secretaria -37,70m²
Gab. Com/ Coordenador SMPC -28,30m²
Bastidores -12,00m²
Sala de Reuniões/Crise -37,70m²
IS H -7,00m²
Vestiários H -20,00m²
IS S -7,00m²
Vestiários S -11,50m²
Sala Descanso Equipas -39,50m²
Gabinete -15,20m²
Arquivo -7,50m²
CMA Comunicações -15,50m²
CMA Planeamento -27,50m²

(Piso 2)

Gab. apoio Torre de Controle-22,70m²
Bastidor -3,00m²

(Piso 3)

Torre de Controle-31,00m²

B - CDOS

- RC-

Átrio CDOS -13,50m²
Sala Descanso -23,60m²
IS MC -3,40m²
IS Vest.- H 17,80m²
IS Vest. S -12,50m²
Secretaria -31,20m²
Gab. Técnico SCIE -31,30m²
Gab. Planeamento e Sensibilização -31,30m²
Sala Reuniões -21,80m²
Refeitório -36,40m²
Cozinha/Copa -15,00m²
Despensa -4,50m²
Arquivo -59,00m²
Economato -7,80m²
Reserva Logística -68m²

- Piso 1 -

IS S -10,00m²
IS H -11,50m²
Arrumos -4,10m²
Sala Reuniões Comuns -75,00m²
Gab. 2º CODIS -19,00m²
CCOD Reuniões -50,00m²
Bastidores - 19,60m²
Sala Apoio -12,90m²
Salop / Operações -74,0 0m²
Gab. CODIS -31,20m²



Centro de Protecção Civil de Vila Real
Câmara Municipal de Vila Real

Aeródromo Municipal
2018

C - GNR/GIPS

- R/C -

Átrio - 13,50m²
 Atendimento 24h Equipa Helicóptero -21.40m²
 Militares de Serviço -21,80m²
 Equipamento Gips -25,00m²
 Comd. Pelotão e Adjunto -21,80m²
 Comandante Companhia -18,70m²
 IS S -11,70m²
 IS -MC 2,70m²
 IS -H 15,50m²
 Sec. Companhia -25,00m²
 Refeitório -25,00m²
 Cozinha -15,00m²
 Despensa -5,60m²
 Arrecadação Especialidades -29,00m²
 Arrecadação Geral -25,00m²
 Material de Guerra -15,20m²
 Arrumos -15,10m²
 Lavandaria -21,70m²

- Piso 1 -

Quarto 1 Comd Companhia -10,00m²
 IS -3,50m²
 Quarto 2 Comd Pelotão e Adjunto -18,00m²
 IS -4,30m²
 Quarto 3 Comd Companhia -20,60m²
 IS -8,00m²
 Quarto 4 Elementos Femininos -21,00m²
 IS 10,00m²
 Quarto 5 1ª Secção -25,00m²
 IS -10,00m²
 Quarto 6 2ª Secção -25,80m²
 IS -8,10m²
 Quarto 7 3ª Secção -25,20m²

D - Garagem Viaturas de Socorro

Parque Viaturas - 274m²
 Armazém e arrumos de Pista - 42,70m²
 Hall/ Cacifos - 12,70m²
 Sala de estar 16,70m²
 IS H - 5,40m²
 IS S - 4,50m²



7/37

Centro de Protecção Civil de Vila Real
Câmara Municipal de Vila Real

Aeródromo Municipal
2018

F. QUADRO SINÓTICO

1	Área do Terreno	160.705 m ²
2	Área de Implantação Ed Principal	1536m ²
3	Área de Implantação Garagem VS	390 m ²
4	Área Bruta Total Ed Principal	2768 m ²
5	Área Bruta Total Garagem VS	390m ²
6	Área Bruta Total de Construção nos 2 Edifícios	3158m ²
7	Área Bruta Arranjos Exteriores e Estacionamento	8407 m ²
8	Cercea média do Edifício Principal	8,20m
	Cercea da Torre Controle	13,30m
9	Cercea da Garagem VS	6,25m
10	Volumetria Ed Principal	12.595m ³
11	Volumetria Garagem VS	2.438m ³
12	Estacionamento Público	105lugares
13	Estacionamento Privado GIPS/CMA	33 lugares

G. ACESSIBILIDADES

No que diz respeito ao cumprimento do artigo 163/06 de 8 de Agosto o Edifício cumpre o estipulado, designadamente:

A acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada a todas as áreas públicas e I.S. de apoio, todas elas situadas no R/C do Edifício

Nas entradas, corredores e instalações sanitárias, e espaços de mudança de direcção é sempre possível inscrever zonas de manobra para rotação de 360°. O halls e corredores tem uma largura superior a 1,20m

As zonas de manobra e faixas de circulação satisfazem o especificado no nº 2.9.19

Os revestimentos satisfazem o especificado na secção 4.7 e na secção 4.8. Existe pelo menos um percurso que satisfaz o previsto em 4.7 e em 4.8 no que diz respeito ao percurso entre as portas de entrada/saída e os compartimentos.

As Instalações Sanitárias MC são conforme o especificado no nº 3.3.4 e serão equipadas com um lavatório e sanita. A disposição dos aparelhos sanitários e as características das paredes permitem a colocação de barras de apoio de acordo com o especificado no nº 3) do nº 2.9.4 para as sanitas.

Os vãos de entrada/saída, bem como de acesso a compartimentos, satisfazem o especificado na secção 4.9. (portas com folha móvel com 0,90m larg., puxadores de muleta a 0,90m de altura).

Os corrimãos satisfazem o especificado na secção 4.11, (diâmetro do corrimão 4cm, prolongados 30cm a partir dos últimos cobertores).



H. EDIFÍCIO CMA/CDOS/GIPS - Construção/Caderno de Encargos

1. IMPLANTAÇÃO e MOVIMENTO DE TERRAS

1.1 Terraplanagens e implantação

Trabalhos de aterro e desaterro necessários á implantação do edifício e sua relação com os arruamentos, de acordo com projecto específico de Fundações e Estruturas.

1.2 Movimento de Terras para infra-estruturas

Abertura de caboucos e valas para canalizações e esgotos conforme descrição Projectos de Especialidades.

2. DRENAGEM e PROTECÇÃO do EDIFÍCIO

2.1 Drenagens Enterradas

Drenagem em toda a envolvente exterior do edifício constituída por um tubo de PVC 0 200mm) perfurado, junto ao remate inferior das fundações, assente em leito de saibro, tendo sobre ele uma camada de gravilha fina e pedra arrumada à mão.

Aplicação de manta drenante em PVC alveolado tipo “Enkadrain”, ou equivalente, em todo o perímetro das paredes enterradas, de acordo com projecto específico de Águas Pluviais e drenagem dos espaços exteriores

3. DEMOLIÇÕES

3.1- Desmontagem das coberturas do Edifício, do Hangar existente e da rede que delimita o terreno a Nascente, incluindo todos os meios de elevação, transporte a vazadouro homologado acompanhado pelas respectivas guias de transporte de resíduos, medições e análises para controlo de fibras de amianto, utilização de todos os E.P.I.'s e documentação a entregar no A.C.T.

Levantamento de todas as caleiras, rufos e tubos de queda e seu transporte a vazadouro a local a indicar, incluindo eventual indemnização por depósito.

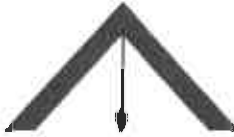
3.2 - Demolição do embazamento e paredes interiores do Hangar, do Pt e das paredes exteriores e platibandas do Edifício, conforme peças desenhadas Existente/Projectado, incluindo transporte a vazadouro de todos os materiais resultantes da demolição, a local a indicar e eventual indemnização por depósito

3.3 - Levantamento e demolição de todos os vãos exteriores envidraçados, conforme peças desenhadas Exist/Projectado, incluindo transporte a vazadouro de todos os materiais resultantes da demolição, a local a indicar e eventual indemnização por depósito

3.4 - Demolição de todas as portas, janelas e divisórias interiores conforme peças desenhadas Exist/Projectado, incluindo guarnições e aros e seu transporte a vazadouro a local a indicar incluindo eventual indemnização por depósito.

3.5 - Demolição de paredes interiores conforme peças desenhadas Exist/Projectado, incluindo transporte a vazadouro de todos os materiais resultantes da demolição, a local a indicar e eventual indemnização por depósito

3.6 - Demolição das paredes, revestimentos e desmonte do respectivo equipamento sanitário das Instalações Sanitárias existentes, conforme peças desenhadas Exist/Projectado. Levantamento e transporte a vazadouro a local a indicar e eventual indemnização por depósito de Sanitas, Lavatórios e Urinóis.



9/37

3.7 - Demolição da totalidade do revestimento de todos os revestimentos dos pavimentos existentes e seu levantamento e transporte a vazadouro a local a indicar, incluindo eventual indemnização por depósito.

3.8 - Demolição da escada em betão conforme peças desenhadas Exist/Projectado e seu levantamento e transporte a vazadouro a local a indicar, incluindo eventual indemnização por depósito.

3.9 - Remoção e armazenamento do Avião da FAP para posterior recuperação e instalação na Rotunda de Entrada. Demolição do respectivo plinto existente em betão armado.

4. ESTRUTURAS e PAVIMENTOS

4.1 Estruturas

4.1.1 - Elementos estruturais em betão armado, nomeadamente fundações, sapatas e lajes de piso do Edifício novo, bem como a escada principal (E1), pilares e coberturas do Alpendre e Pala de ligação do Edifício Central.

4.1.2- Estrutura em Ferro dos Edifícios novos nomeadamente pilares, vigas, embasamento das paredes exteriores (perfil U FE 200x40mm), platibandas, , escadas interiores e exteriores, asnas e madres da estrutura de suporte das coberturas, pala da galeria exterior do R/C e Coberto Auto de acordo com Projecto Estruturas, Peças desenhadas e pormenores de execução do Proj de Arqtª.

4.2 Pavimentos do R/C

4.2.1 - Fornecimento e execução dos pavimentos nas áreas correspondentes aos seguintes compartimentos: **47 a 57** com a seguinte composição:

1. Terreno compactado a maço mecânico
2. Enrocamento compactado com 30cm de esp
3. Brita compactada com 15cm de esp.
- 4 - Isolamento térmico em XPS tipo Floormate- 500 Resistência á compressão 500KPa (50ton/m²;5Kg/cm²), 40mm esp ou equivalente.
5. Barreira pára vapor em tela de polietileno
4. Massame de betão hidrofugado e reforçado com "malha sol" 10cm de esp..
6. **Betonilha** de cimento reforçada com micro-armadura de vidro, acabamento a talocha mecânica 5cm de esp

4.2.2 - A execução dos pavimentos nas restantes deverá fazer-se com a seguinte composição:

1. Terreno compactado a maço mecânico
2. Enrocamento compactado com 30cm de esp
3. Brita compactada com 15cm de esp.
- 4 - Isolamento térmico em XPS tipo Floormate 200 - Resistencia á compressão 200KPa (20ton/m²;2Kg/cm²) com 40mm esp ou equivalente.
5. Barreira pára vapor em tela de polietileno
6. Massame de betão hidrofugado e reforçado com "malha sol" 10cm de esp.
7. Regularização com argamassa de cimento e areia (1/3) c/ adição de hidrófugo (diatomite 5%) 2cm esp.
8. Revestimento



5. ALVENARIAS

5.1 Paredes Exteriores

Fornecimento e colocação de blocos de betão com inertes densos e ligeiros de acordo com norma EN771-3.2003, com 500comp \times 300larg \times 200mmalt. em alvenarias em elevação de paredes exteriores, tipo "CL" ou equivalente, incluindo argamassa de assentamento de cimento e areia de acordo com normas NP85 e 86..

5.2 Paredes interiores em blocos de betão

Fornecimento e colocação nas paredes divisórias dos compartimentos 34,35,43,44,47,48, 49,50,51,53,54,55,56 e 57 bem como nos panos duplos das paredes de meação de blocos de betão com inertes densos e ligeiros de acordo com norma EN771-3.2003, com 500comp \times 150larg \times 200mmalt, tipo "CL" ou equivalente, em alvenarias em elevação nas paredes divisórias, assentes com argamassa de cimento e areia de acordo com normas NP85 e 86.

5.3 Paredes interiores em Placas de Gesso Cartonado

Fornecimento e colocação nas paredes divisórias de todos os compartimentos excepto nos previstos em (5.2) e até ao tecto, de placas de gesso cartonado duplo com perfilaria interior em aço galvanizado, constituída por canais superiores, canais inferiores e colunas montantes colocados a uma distância entre eixos de 600mm, com 150mm de esp. total, tipo "Pladur-Metal" ou equivalente - divisórias com estrutura simples com 90mm de Larg e separação de eixos montantes com 600mm, assim constituídas:

- 1.Placas gesso cartonado (15+15mm)
- 2.Interior preenchido com c/ lâ de rocha tipo Glascofoam N III PR, com 90mm de esp.
- 3.Placas gesso cartonado (15+15mm)

Incluindo juntas perimetrais e suportes especiais para as peças sanitárias

Todos os trabalhos conforme peças desenhadas e especificações técnicas do fabricante.

5.4 Platibandas

Fornecimento e colocação nas Platibandas do Ed Central/Existente de blocos de betão com inertes densos e ligeiros de acordo com norma EN771-3.2003, com 500comp \times 110larg \times 200mmalt, tipo "CL" ou equivalente, em alvenarias em elevação nas paredes divisórias, assentes com argamassa de cimento e areia de acordo com normas NP85 e 86.

5.5 Coretes

Fornecimento e colocação nas paredes que configuram as "Coretes" de blocos de betão com inertes densos e ligeiros de acordo com norma EN771-3.2003, com 500comp \times 70larg \times 200mmalt, tipo "CL" ou equivalente, em alvenarias em elevação nas paredes divisórias, assentes com argamassa de cimento e areia de acordo com normas NP85 e 86.

Todos os trabalhos conforme Peças Desenhadas e especificações técnicas dos fabricantes

6. ARGAMASSAS – Caso Geral

6.3.1. Aditivos para argamassas

Os aditivos para argamassas ou betões deverão ser previamente submetidos à aprovação da Fiscalização, pelo que o Empreiteiro deverá fornecer todas as indicações e esclarecimentos necessários sobre as características e modo de aplicação dos produtos, sempre que possível acompanhados de resultados de ensaios comprovativos das características referidas, realizados por laboratórios de reconhecida competência.

Os aditivos para coloração de betões ou argamassas devem ser compostos de um pigmento satisfazendo às Normas Portuguesas (NP 85 e 86) ou Europeias aplicáveis e



11/37
[Handwritten signature]

de produtos destinados a aumentar a resistência e trabalhabilidade das massas, de modo a proporcionarem melhor acabamento e maior dureza das superfícies finas.

Os aditivos para impermeabilização de massas podem ser em pó ou líquidos, devendo os primeiros ser adicionados ao cimento seco e com ele muito bem misturados antes da adição dos inertes e água. Os segundos deverão ser adicionados à água de amassadura devidamente mexida.

Os aditivos para acelerar a presa por elevação de temperatura, que também se pode aplicar em betonagem a baixas temperaturas, devem ser líquidos a adicionar à água de amassadura.

Os aditivos destinados a aumentar a trabalhabilidade de betões de argamassa não devem ser de tipo que aumente a quantidade total de ar nas massas, para além de 1%.

Os aditivos plastificantes de argamassa, que devem ser empregados em substituição de cal (excepto onde este C.E. exige argamassas com cal), devem ter apenas acção física e não química.

Os aditivos retardadores de presa devem ser objecto de experiências preliminares que permitam determinar, com bases seguras, o seu real efeito nos betões previstos.

Todos os produtos que venham a ser aprovados ou sugeridos pela Fiscalização devem ser aplicados em conformidade com as instruções do respectivo fabricante e os resultados de ensaios feitos.

6.3.2. Argamassas hidráulicas correntes

Por argamassas hidráulicas correntes entendem-se as misturas íntimas de ligante, inerte e água, podendo ainda, conter aditivos ou adjuvantes, e destinadas aos trabalhos correntes de alvenaria e de revestimento de paredes e pavimentos.

As argamassas hidráulicas correntes são consideradas pertencentes a um de dois tipos: no tipo I classificam-se as argamassas cuja característica fundamental é uma resistência mecânica mínima, enquanto que as restantes se incluem no tipo II.

Os tipos e as composições das diferentes argamassas a utilizar são os referidos no projecto.

Sempre que o projecto não especifique as argamassas a empregar entende-se que serão argamassas do tipo II e cujas composições são as indicadas nestas cláusulas para os respectivos trabalhos em que serão aplicados.

Componentes -

Os materiais componentes das argamassas hidráulicas correntes deverão satisfazer ao especificado nas respectivas CTE, nomeadamente quanto a:

- Inertes naturais e britados;
- Cais;
- Cimentos;
- Aditivos e adjuvantes para betões e argamassas hidráulica;
- Água.

Os inertes a utilizar deverão ter granulometrias, de acordo com a finalidade das argamassas com eles confeccionadas, pertencentes a um dos tipos seguintes:

Granulometrias tipo A

Peneiro ASTM Retidos acumulados (%)

nº 4 0

nº 8 0 a 10

nº 16 0 a 30

nº 30 20 a 60

nº 50 60 a 95

nº 100

90 a 100

Granulometria tipo B

Peneiro ASTM Retidos acumulados (%)

nº 8 0

nº 16 0 a 10

nº 30 0 a 45

nº 50 50 a 95



nº 100

90 a 100

As granulometrias definidas na cláusula anterior são próprias para inertes com as seguintes aplicações:

- a) Inertes de granulometria tipo A - argamassas para assentamentos de alvenarias, de regularização de paredes (emboços e rebocos) e de pavimentos, para assentamentos de azulejos e ladrilhos e para camadas de acabamentos projectado;
- b) Inertes de granulometria tipo B - argamassas para camadas de acabamentos afagados e ásperos.

A máxima dimensão dos inertes destinados a argamassas para camadas de regularização e assentamento em revestimentos de ladrilhos e azulejos é limitada a 0,7 da espessura total da respectiva camada.

6.3.3 - Execução das argamassas

As argamassas serão sempre fabricadas ao abrigo do sol e da chuva, não se admitindo o seu fabrico por tarefas.

Atender-se-á ao indicado nas NPeE, nomeadamente, NP 85 e 86 ou outras normas, recomendações e regulamentos nacionais ou europeus que sejam aplicáveis, desde que mais recentes

Os agregados serão obtidos de origem aprovada pela Fiscalização. A sua composição não deve conter mais de 70% nem menos de 45% de material que passe no peneiro nº 4. O agregado será dividido em dois tamanhos, agregado fino e agregado grosso, empilhados em separado, sendo essa separação estabelecida pelo peneiro nº4. Na altura da mistura procede-se a sua combinação nas proporções devidas para obtenção de um betão que obedeça as ordens que adiante se especificam.

Agregado fino: O agregado fino é constituído por areia natural ou britada, de grão duro e isenta de impurezas inorgânicas ou outras consideradas prejudiciais. A areia de cor mais escura que o padrão dado pelo ensaio standard calorimétrico da ASTM C 40, não devera ser usada a não ser que, por ensaios de resistência, se prove que a cor escura é causada por materiais inofensivos.

Agregado grosso: O agregado grosso pode ser da mesma origem do agregado fino ou de origem diferente. Pode consistir da mistura ou na totalidade de material britado ou não. o agregado grosso, que devera ser rijo e isento de matérias estranhas e não deve apresentar sinais evidentes de desintegração.

Todos os trabalhos conforme cortes construtivos das fachadas, pormenores de execução do Projecto de Arquitectura e especificações técnicas dos fabricantes.

7. CANTARIAS

7.1 - Soleiras


Fornecimento e colocação de peças inteiras em granito serrado tipo "Pedras Salgadas" ou equivalente, com 2,5 cm de esp. nas portas de acesso ao terraço com batente e canal, assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, rematadas com cordão de "Neoprene" ou equivalente, conforme mapa de vãos e respectivos pormenores de execução

8. SERRALHARIAS

8.1 - Caixilharias Exteriores

8.1.1 -. Fornecimento e colocação de **Caixilharias exteriores fixas c/ ou s/ basculantes** em alumínio tipo "Euro 2000 - Sosoares", ou equivalente, com ruptura térmica sistema AT- linha recta c/ batente de 45mm., acabamento anodizado á cor AL, incluindo os respectivos perfis, acessórios, vedantes e aplicação na base de assentamento das caixilharias e na selagem de ligações às fachadas tais como soleiras e peitoris de membrana betuminosa de impermeabilização auto-adesiva do tipo *Cladseal "Effisus*



13/37


Ecofacade” ou equivalente (as superfícies deverão ser limpas antes da utilização dos adesivos com um agente de limpeza tipo *“Seam Cleaner - Effisus”* ou equivalente).

Pré aro em alumínio de remate do revestimento exterior, peitoris em peças de série de alumínio anodizado à cor AL. Forra de paredes, pilares e tubos de queda em continuidade com a caixilharia em chapa de alumínio anodizado á cor AL incluindo a forra pelo interior com manta isolante alveolada recoberta a alumínio nas duas faces tipo *“Bolttherm 132 - esp 7mm”* ou equivalente.

Ferragens e puxadores em aço inox AISI 304, tipo *“JNF”* ou equivalente.

Vidros Duplos tipo *“SG”* ou *“Guardian”* ou equivalente com a seguinte composição:

- Pano 1 - *“Float Glass Extraclear”* Sun Guard SN70/35H com 6mm esp

- Caixa de ar 16mm

- Pano 2 - Float Glass Clear com 4mmes + 0,38mmPVBclear + Float Glass Clear com 4mmesp

Características - Coeficiente K 1.5, (kcal/hm²⁰c), valor U 1.7, transmissão luminosa 14, factor solar 21, isolamento acústico 32db.

Todos os trabalhos conforme Mapas de vãos, pormenores execução e indicações técnicas do fabricante

8.1.2 - Fornecimento e colocação de **Portas exteriores c/ ou s/ panos fixos** em alumínio tipo *“Euro 2000 - So soares”*, ou equivalente, com ruptura térmica sistema AT conjugado com portas PS -portas de Batente Anti-arrombamento, linha recta, acabamento anodizado á cor AL, incluindo os respectivos perfis, acessórios, vedantes e aplicação na base de assentamento das caixilharias e na selagem de ligações às fachadas de membrana betuminosa de impermeabilização auto-adesiva do tipo *Cladseal “Effisus Ecofacade”* ou equivalente (as superfícies deverão ser limpas antes da utilização dos adesivos com um agente de limpeza tipo *“Seam Cleaner - Effisus”* ou equivalente).

Pré aro em alumínio de remate do revestimento exterior e Soleiras em peças especiais de granito.

Fechos de segurança tipo *“EVVA”*, ou equivalente.

Molas de pavimento universal com força de fecho regulável progressivamente, aprovado segundo norma EN 1154, tamanhos 1-4, classe de corrosão 4, para portas DIN- E (esquerda) e DIN-D (direita) com efeito de fecho a partir de 175°. Com decurso de fecho controlado plenamente por técnica hidráulica, velocidade de fecho regulável em duas áreas independentes e amortecimento de abertura. incluindo fixação ajustável da placa da cobertura à caixa da mola e eixo de encaixe tipo *“Dorma BTS 75 V”* ou equivalente.

Panos fixos dotados de exutores de lamelas de vidro com corte térmico tipo *“D+HE refª d+h.s9i-05”* ou equivalentes

Dotadas de Barras Antipânico de sobrepor em aço inox tipo *“JNF”* ou equivalente, REFª IN.20.953 conjugada com a IN.20.952 para portas de folhas com abertura do exterior por puxador.

Vidros Duplos tipo *“SG”* ou *“Guardian”* ou equivalente com a seguinte composição:

- Pano 1 - *“Float Glass Extraclear”* Sun Guard SN70/35H com 6mm esp

- Caixa de ar 16mm

- Pano 2 - Float Glass Clear com 4mmes + 0,38mmPVBclear + Float Glass Clear com 4mmesp

Características - Coeficiente K 1.5, (kcal/hm²⁰c), valor U 1.7, transmissão luminosa 14, factor solar 21, isolamento acústico 32db.

Todos os trabalhos conforme Mapas de vãos, pormenores execução e indicações técnicas do fabricante

8.1.3 -Fornecimento e colocação de **Portas exteriores** em alumínio tipo *“Euro 2000 - So soares”*, ou equivalente, com ruptura térmica sistema PS -portas de Batente Anti-arrombamento, linha recta, acabamento anodizado á cor AL, incluindo os respectivos perfis, acessórios, vedantes e aplicação na base de assentamento das caixilharias e na selagem de ligações às fachadas de membrana betuminosa de impermeabilização auto-



adesiva do tipo *Cladseal "Effisus Ecofacade"* ou equivalente (as superfícies deverão ser limpas antes da utilização dos adesivos com um agente de limpeza tipo *"Seam Cleaner - Effisus"* ou equivalente).

Pré aro em alumínio de remate do revestimento exterior e Soleiras em peças especiais de granito.

Fechos de segurança tipo "EVVA", ou equivalente.

Molas de pavimento universal com força de fecho regulável progressivamente, aprovado segundo norma EN 1154, tamanhos 1-4, classe de corrosão 4, para portas DIN- E (esquerda) e DIN-D (direita) com efeito de fecho a partir de 175°. Com decurso de fecho controlado plenamente por técnica hidráulica, velocidade de fecho regulável em duas áreas independentes e amortecimento de abertura. incluindo fixação ajustável da placa da cobertura à caixa da mola e eixo de encaixe tipo "Dorma BTS 75 V" ou equivalente.

Puxadores em aço inox satinado tipo "JNF refª IN.00.028.B" ou equivalente

Vidros Duplos tipo "SG" ou "Guardian" ou equivalente com a seguinte composição:

- Pano 1 - "Float Glass Extraclear" Sun Guard SN70/35H com 6mm esp

- Caixa de ar 16mm

- Pano 2 - Float Glass Clear com 4mmes + 0,38mmPVBclear + Float Glass Clear com 4mmesp

Características - Coeficiente K 1.5, (kcal/hm²⁰c), valor U 1.7, transmissão luminosa 14, factor solar 21, isolamento acústico 32db.

Todos os trabalhos conforme Mapas de vãos, pormenores execução e indicações técnicas do fabricante

8.1.4 - Estrutura do **pano envidraçado contínuo da Torre de Controle** - Fornecimento e colocação do Sistema tipo " FC- Sistema de Fachadas Ligeiras- Fachada Oculta Euro 2000 - So Soares" ou equivalente com as seguintes características:

1. Vedação - Moldura de alumínio não visível

Aberturas - Módulos fixos indiferenciáveis

Enchimento - De 6 a 30 mm.

Juntas - E.P.D.M.

2. Acabamento - Anodizado cor alumínio mate

3. Aplicação

Toda a estrutura é concebida por montantes e travessas devidamente dimensionados para o vão específico, sendo os montantes fixos às lajes por meio de fixadores de alumínio, dimensionados em função dos esforços a que a fachada estará sujeita. As travessas fixam aos montantes por intermédio de perfis de união em alumínio.

Deverá ser deixada uma folga de separação entre os perfis de alumínio e a alvenaria de cerca de 5mm, de modo a permitir as dilatações próprias do alumínio. Essa folga deverá levar uma junta de fundo e ser selada com um cordão de silicone, quer no exterior quer no interior.

Devem ser respeitadas as furações para drenagem de águas de acordo com o definido no catálogo técnico, para um perfeito escoamento das mesmas.

4. Prestações – Marcação CE

Resultados de Ensaio (EN 13830:2003), para vão com 5,11 x 6,25mm (LxH)

	Com 1 vão projectante	Vão fixo
Permeabilidade ao AR UNE-EN 12153:2000	Classe AE750 (Especial)	Classe AE750 (Especial)



15/37



Centro de Protecção Civil de Vila Real Aeródromo Municipal
Câmara Municipal de Vila Real 2018

Estanquidade à ÁGUA UNE-EN 12155:2000	à	Classe RE 1500	Classe RE 1500
Resistência ao VENTO UNE-EN 12179:2001	ao	APTO (1500Pa)	APTO (1500Pa)
Coefficiente Térmico UNE-ISO 13947:2005 Fachada com 2,50x3,40m		Uw=1,43W/m²K (Ug (vidro 8+16+6)=1,3W/m²K)	
Resistência às Cargas Vivas Horizontais UNE-EN 1991-1-1:2003 Fachada com 5,11 x 6,25m		Resistência ao Impacto UNE-EN 14019:2004 (Fachadas) UNE-EN 13049:2003 (Janelas) Fachada com 2,50x2,50m	Resistência ao Peso Próprio UNE-EN 13830:2004 Fachada com 2,49x1,20m
APTO (1500Pa)		Classe I5	1,08KN Flecha máxima 3mm

Fornecimento e colocação de Vidros Duplos tipo "SG" ou "Guardian" ou equivalente com a seguinte composição:

- Pano 1 - "Float Glass Extraclear" Sun Guard SN70/35HT com 8mm esp
- Caixa de ar 16mm
- Pano 2 - Float Glass Clear com 4mm esp. + 0,38mm PVB GREEN + Float Glass Clear com 4mm esp.

Propriedades Mecânicas - Resistência anti-agressões EN 356 - NPD/P1A. Resistência ao impacto corpo pendular - EN 12600 - 1C1/2B2

Propriedades Acústicas - Índice de Atenuação Acústica Estimada - Rw (c,Ctr) -db 39(-2,-6)

Propriedades Térmicas- Coeficiente de isolamento térmico-EN 673 - W(m2K) 1,3

Características Luminosas -EN 410- Transmissão luminosa - tv(%) 71. Reflexão Luminosa pv(%) 12. Reflexão Luminosa Interior - pvi(%) 13. Índice de rendimento das cores Ra(%) NPD

Características Energéticas-EN 410- Transmissão energética -te(%)32. Reflexão energética - pe(%) 30. Absorção energética - ae(%) s7. Fator solar - g(%) 42. Coeficiente sombra SC 48. Transmissão ultravioleta tuv(%) NPD. Índice de seletividade 1,69.

Todos os trabalhos conforme Mapas de vãos, pormenores execução e indicações técnicas do fabricante

8.2 Escadas interiores

- Fornecimento e colocação das escadas **E2,E3,E5** compostas por estrutura em perfis Fe HE160B,e cobertores dos degraus em Chapa Estriada de Ferro peças inteiras com 6mm esp. com flocinho boleado 2,5cm alt.

Fornecimento e colocação de guarda com 1,00m alt. na zona dos degraus e 1,10m nos patamares, constituída por passa mãos em tubo Fe Ø 40mm / elementos horizontais inferiores tubo Fe Ø 35mm e prumos verticais tubo Fe Ø 35mm ,bolacha de remate Fe Ø 55mm.

Todos os elementos metalizados para pintar a esmalte baseado em resinas sintéticas especiais tipo "Galvalac-Robbialac" cor cinza refª 481-0003, 2 demãos. As superfícies a pintar devem estar limpas e isentas de ferrugem devendo ser aplicado previamente um primário anti-corrosivo, ref.303-0501 tipo "Robbialac", ou equivalente.

Todos os trabalhos conforme Projecto de Estruturas, Mapa de serralharias, Pormenores execução e indicações técnicas do fabricante.



8.3 Escadas exteriores

Fornecimento e colocação das escadas **E6 e E7** compostas por estrutura em perfis metálicos, degraus e patamares em pranchas de chapa aço galvanizada tipo "Stepbloc – Perfometal" ou equivalente com

100Cx30Lx4cm, executados conforme Projecto de estruturas, pormenores execução e indicações técnicas do fabricante.

Fornecimento e colocação de guardas com 0.90m alt, constituída por passa mãos em guarda horizontal tubo Fe 40x40mm, barras Fe horizontais inferiores com 15x15mm e prumos verticais barra Fe com 30x20mm, bolacha de remate 50x40x4mm, metalizadas. Pintura a esmalte baseado em resinas sintéticas especiais tipo "Galvalac-Robbialac", cor cinza refª 481-0003 ou equivalente, 2 demãos. As superfícies a pintar devem estar limpas e isentas de ferrugem devendo ser aplicado previamente um primário anti-corrosivo, ref.303-0501 tipo "Robbialac", ou equivalente.

Todos os trabalhos conforme Projecto de Estruturas, Mapa de serralharias, Pormenores execução e indicações técnicas do fabricante.

8.4 Quebra- Luz

- Fornecimento e colocação de lâminas fixas quebra sol em alumínio tipo "Euro 2000 - QS02" com 120x20mm, ou equivalente, colocadas horizontalmente, com 2 pontos de fixação 2,50m complementado com esticadores, acabamento acetinado cor natural, incluindo os respectivos perfis e acessórios.

8.5 Tapa Vistas

- Fornecimento e colocação no **Tapa-Vistas** da Galeria Técnica da cobertura de panos fixos composto por lâminas de ventilação fixa ou permanente em alumínio com acabamento acetinado cor natural, tipo "Euro 2000 -lamina QS 11, suporte QS 5E/D ou equivalente, incluindo perfilaria de suporte constituída por perfis AL.. Fixo em fundações de betão pre-moldados 25x25x10cm esp assentes na cobertura aprox de 1.8 em 1.8 m conforme partição dos respectivos painéis.

8.6 Portões Edifício

- Fornecimento e colocação de **Portões** de comunicação com o exterior das áreas de arrumos e armazém, de panos abrir fora, composto por lâminas de ventilação fixa ou permanente em alumínio com acabamento acetinado cor natural, tipo "Euro 2000 -lamina PB 66, esquadria de suporte sistema JF" ou equivalente, incluindo acessórios e vedantes. Cilindro europeu em aço inox AISI 304 tipo "EVVA - JNF" ref. IN.19.3KS de alta segurança, ou equivalente.

Ferragens de correr suspensa e puxadores de série.

Com rede mosquiteira aplicada com moldura em alumínio.

8.7. Portões Exteriores

- Fornecimento e colocação de Portões de abrir 2 folhas na entrada Norte e Sul com 2,20m alt x 5m de comp. constituídos pilares laterais em tubo quadrado Fe com 50mm, esquadria em tubo redondo Fe 40mm e elementos verticais em tubo redondo Fe 30mm, com dobradiças superiores reguláveis, tipo "Porcor -refª12DE" ou equivalente, pratos para pinásios de encastre e apoio tipo "Porcor -refª 27PC" ou equivalente, pinásios de encastre tipo "Porcor -refª 24 PE" ou equivalente e Stop Central aparafusado ao pavimento tipo "Porcor -refª 2SC" ou equivalente.

Fechadura com cilindro e chave "Art 90 Fe, Manipulo preto art 17MA, caixa para fechadura 12 CF e Batente 13 CB" Tipo Porcor" ou equivalente.

Pintura a tinta de esmalte sintético tipo "Forja-CIN" ou equivalente cor cinza metal



17/37


8.8 -Armários Infraestruturas

Fornecimento e colocação de portas para armários de contadores e quadros constituídos por estrutura em L e tubo Fe metalizado 20x20mm, portas em chapa de aço metalizada, pintura a esmalte mate de RAL igual às paredes, com fixação por dobradiças tipo "JNF IN.05.022.75 Eco" ou equivalente, fechos de pressão tipo "click-stop" nos armários interiores e por chave universal triangular nos exteriores, visores em vidro laminado 6mm.

8.9 -Portas Metálicas

Fornecimento e colocação de **Portas Metálicas Corta-Fogo** nos corredores de Comunicação entre GIPS e CMA e entre CMA e CDOS tipo "Kit Metálico -Vicaima" ou equivalente com 2119x955mm x 2folhas (2UN) e 1folha (1UN). Portas e aros em aço galvanizado conforme norma EN 1634-1 e NBE/CPI/96. classificação E190. Com visores circulares e vidro temperado 6mm pìrex. Dobradiças com mola integrada e fechadura com sistema de controle de acessos tipo "JNF -IN.27.101.E ou equivalente, composto por fechadura electrónica IN.27.101.A, puxador IN.00.028, fechadura mecânica IN.20975 e cilindro europeu IN.19.523. Acabamento Galvanizado. Dotadas de Barras anti-pânico de sobrepôr em aço inox tipo "JNF" ou equivalente, Refª IN.20.953 para portas de folhas de 2 folhas e Refª In.20.952 para portas de 1 folha incluindo puxador para abertura pelo exterior.

8.10 - Divisórias - Fornecimento e colocação de divisórias interiores nos compartimentos Economato(CDOS) e Armazém (CMA) constituídas por painéis compostos por perfis L e T 2,5x2,5cm Fe metalizados e rede de malha soldada 50,8x50,8mm, galvanizada plastificada, cor verde tipo "Fortinet Medium - Bekaert" ou equivalente

8.11 Tampas "Coretes"- Fornecimento e colocação de tampas nas "Coretes" das condutas em chapa de aço inox com 2mm esp. Conforme Projecto de Instalações Mecânicas.

8.12 Claraboias

Fornecimento e colocação de Clarabóias de iluminação Zenital, ventilação e evacuação de fumos, certificada de acordo com a norma EN 12101-2, equipada com motor 24VDC, cúpula em policarbonato alveolar fixa em aro metálico, resistência ao vento -WL 1500, temperatura mínima T (00),resistência ao calor- 300, resistência á carga de neve -SI 550, dimensões 1000x1000mm, tipo "D+H.PDOME - Exutor de comporta" ou equivalente.

8.13 Forra Pilares

Fornecimento e colocação de forra de pilares existentes em 10 e 1.29 em chapa aço inox AISI 304 satinada com 1,96mm, circulares com raio de 21cm, altura de 2,86 e 2,60 respectivamente, com uma junta vertical incluindo estrutura de fixação ao pilar existente .

8.14 Rede Exterior

Fornecimento e colocação de rede exterior entre o Edifício e o limite Sul do terreno em rede galvanizada soldada e plastificada tipo "Fortinet Medium - Bekaert" ou equivalente, de cor verde, malha 50,8x50,8mm incluindo os postes de fixação em aço galvanizado plastificado cor verde com diâmetro 48mm e respectivos clips .

Conforme indicações técnicas do fabricante e amostra em obra.

Todos os trabalhos atrás descritos conforme Mapas de Esquadrias Exteriores, Interiores, Serralharias, pormenores de execução e indicações técnicas dos Fabricantes



9. CARPINTARIAS

9.1 Esquadrias Interiores

9.1.1 - Fornecimento e colocação de **Portas interiores opacas de batente de 1 folha**, com 47mm esp., facetadas pelo aro tipo "Linha Hospitalar - Portaro Vicaima" c/ solução construtiva "Portaro Inverse", ou equivalente, características EI30 e AC 45dB.

Portas - *Estrutura* em réguas de madeira (Norma EN 942); *interior* em aglomerado (Norma EN 13986); *faces* placas de fibra de madeira (Norma EN 13986), *orla* em madeira revestida a PVC (norma EN 438), *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438); tela intumescente com características de acordo com teste efectuado; *isolamento* junta de calafetagem de accionamento automático com perfil amortecimento em todo o perímetro.

Aro - *Estrutura* em contraplacado denso (Norma EN 13986); batente e guarnições boleadas em contraplacado denso (Norma EN 438); *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438), tela e fitas intumescentes com abas.

Acessórios - Junta automática de calafetagem para melhor isolamento acústico; fita intumescente com controle de fumo.

Fechadura tipo "yalle" em inox com marcação CE. (Norma EN 12209) e parafusos fixação com grau 4 corrosão (Norma EN 1670); dobradiças em inox com 3,7" e marcação CE (Norma EN 1935).

Puxadores em aço inox Aisi 304 satinado Refª IN.00.028 B tipo "JNF", ou equivalente.

Grelhas de transferência rectangular de alhetas fixas, em forma de V, em alumínio, fixação por parafusos e com 300x150mm, tipo "GAV 91 – France Air", ou equivalente. Conforme mapa de vãos, pormenores de execução e amostras em obra.

9.1.2 - Fornecimento e colocação de **Portas interiores de batente de 1 folha com visor** (Sala de Reuniões comum e Refeitório do CDOS), com 47mm esp., facetadas pelo aro opacas tipo "Linha Hospitalar - Portaro Vicaima" vitral AC400 c/ solução construtiva "Portaro Inverse", ou equivalente, características EI30 e AC 45dB.

Portas - *Estrutura* em réguas de madeira (Norma EN 942); *interior* em aglomerado (Norma EN 13986); *faces* placas de fibra de madeira (Norma EN 13986), *orla* em madeira revestida a PVC (norma EN 438), *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438); tela intumescente com características de acordo com teste efectuado; aberturas para vidro perfis em madeira de faia vaporizada pintada à cor; *isolamento* junta de calafetagem de accionamento automático com perfil amortecimento em todo o perímetro.

Aro - *Estrutura* em contraplacado denso (Norma EN 13986); batente e guarnições boleadas em contraplacado denso (Norma EN 438); *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438), tela e fitas intumescentes com abas.

Acessórios - Junta automática de calafetagem para melhor isolamento acústico; fita intumescente com controle de fumo.

Fechadura tipo "yalle" em inox com marcação CE. (Norma EN 12209) e parafusos fixação com grau 4 corrosão (Norma EN 1670); dobradiças em inox com 3,7" e marcação CE (Norma EN 1935); chapa de protecção em aço inox com espessura de 1mm, colocada nas zonas de impacto.

Visor com Vidro temperado com 6mm espessura, incolor, conforme norma NFB 32560 do tipo "SGG Securit" ou equivalente

Puxadores em aço inox Aisi 304 satinado Refª IN.00.028 B tipo "JNF", ou equivalente

Conforme mapa de vãos, pormenores de execução e amostras em obra.

9.1.3 - Fornecimento e colocação de **Portas interiores de batente de 2 folhas**, com 47mm esp., facetadas pelo aro opacas tipo "Linha Hospitalar - Portaro Vicaima" AC400 c/ solução construtiva "Portaro Inverse", ou equivalente, características EI30 e AC 45dB.

Portas - *Estrutura* em réguas de madeira (Norma EN 942); *interior* em aglomerado (Norma EN 13986); *faces* placas de fibra de madeira (Norma EN 13986), *orla* em madeira revestida a PVC (norma EN 438), *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438); tela intumescente com características de acordo com teste efectuado; aberturas para



19/37

vidro perfis em madeira de faia vaporizada pintada à cor; *isolamento* junta de calafetagem de accionamento automático com perfil amortecimento em todo o perímetro.

Aro - *Estrutura* em contraplacado denso (Norma EN 13986); batente e guarnições boleadas em contraplacado denso (Norma EN 438); *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438), tela e fitas intumescentes com abas.

Acessórios - Junta automática de calafetagem para melhor isolamento acústico; fita intumescente com controle de fumo.

Fechadura tipo "yalle" em inox com marcação CE. (Norma EN 12209) e parafusos fixação com grau 4 corrosão (Norma EN 1670); dobradiças em inox com 3,7" e marcação CE (Norma EN 1935)

Chapa de protecção em aço inox com espessura de 1mm e 15cm de largura., colocadas nas zonas de impacto.

Puxadores em aço inox Aisi 304 satinado Refª IN.00.028 B tipo "JNF", ou equivalente

9.1.4 - Fornecimento e colocação de **Janelas fixas** de visualização entre compartimentos, em madeira exótica com 47mm esp e vidro temperado com 8mm espessura, incolor, conforme norma NFB 32560 do tipo "SGG Securit" ou equivalente. Pintura a esmalte sintético mate sobre subcapas e à cor da parede

9.1.5 - Fornecimento e colocação de **Portas interiores de correr suspensas**, de batente de com 1 folha com 40mm esp., Portas - *Estrutura* em réguas de madeira (Norma EN 942); *interior* em aglomerado (Norma EN 13986); *faces* placas de fibra de madeira (Norma EN 13986), *orla* em madeira revestida a PVC (norma EN 438), *revestimento* CPL laminado cinza mate liso (Norma EN 438)

Aro - *Estrutura* em contraplacado denso (Norma EN 13986); batente e guarnições boleadas em contraplacado denso (Norma EN 438); *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438).

Calha em aço inox de correr suspensa tipo "Geze-Perkeo-75"

Puxadores por concha em aço inox satinado Aisi 304 tipo "JNF -Refª IN.20.237 " ou equivalente

9.2. Divisórias e Cabines

Fornecimento e colocação de divisórias dos mictórios, cabines das instalações sanitárias e Chuveiros, compostas por painéis em laminado decorativo fabricado à base de resinas fenólicas reforçadas homogeneamente com fibras de celulose, folhas exteriores impregnadas com resinas de melanina tipo "Fundermax" compacto (HPL) ou equivalente c/ 13mm de espessura, cor preta, montado c/ sistema Teinser em aço inox ASSI304.ou equivalente

Fecho em aço escovado tipo "JNF" ref. IN.04.239 ou equivalente c/ indicador livre e ocupado,

Todos os Trabalhos Conforme mapa de vãos e divisórias, pormenores de execução, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

9.3. Peitoris

Fornecimento e colocação nos peitoris das caixilharias exteriores (excepto nas IS e Vestiários) e caixilharias interiores em madeira de placas de MDF folheado a CPL branco liso com 22mm de esp.

9.4. Armários Roupeiros

Fornecimento e aplicação de armários roupeiros, tipo Vicaima de correr Essencial ou equivalente com uma estrutura em pinho tratado, folhas móveis opacas em MDF com 30mm esp encabeçado, folheado a CPL cinza liso, calhas ocultas e puxadores em concha de embutir em aço inox EN 1.4301 satinado, tipo "JNF Refª IN.16.228" ou equivalente.



9.5. Armário Equipamento GIPS

Fornecimento e aplicação de:

- Revestimento de Paredes até 2.10m em MDF esp. 12mm folheado a CPL branco mate.
- Prateleira em MDF com 22mm de esp. folheada a CPL branco mate
- Cabides em aço inox EN 1.4301 satinado tipo "JNF -Refª IN.14.540" ou equivalente.
- Suportes de prateleira em aço inox EN 1.4301 satinado tipo "JNF -Refª IN.70.001.300 " ou equivalente

10. ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES

10.1 Isolamento Térmico

- Isolamento Pavimentos - *Integrado no pontos 4.2.1 e 4.2.2*
 - Isolamento paredes exteriores - *Integrado no ponto 11.1*
 - Isolamento coberturas - *Integrado no ponto 12.1 (Revestimento de Coberturas)*
- 10.1.1 - Isolamento da face interior das platibandas entre a parede e o rufo e sob os algerozes interiores:
Fornecimento e aplicação de manta isolante de dupla face em alumínio e bolha de ar Tipo "Boltherm 132 ou equivalente com 7mm de esp , resistência térmica de 1.32, classe fogo M1, condutividade térmica 0,027

10.2 - Impermeabilizações

- Impermeabilização de elementos enterrados, fundações_- *Incluído no Projecto de Estruturas*
- Impermeabilização pavimentos térreos - incluído em 4.1 e 4.2
- Impermeabilização pavimentos e paredes interiores c/ pontos de água - incluído em 11.2 e 11.3

10.3 Mata Juntas

Fornecimento e aplicação nas juntas de dilatação estruturais em paredes, pavimentos e tectos de mata-juntas, com 20mm de largura composto por perfis laterais em aço inox unidos por uma zona de movimento de elastómero macio, do tipo "4.19" Schluter – Dilex-KSBT ou equivalente, aplicado conforme especificações técnicas do fabricante.

11. REVESTIMENTOS

11.1 Revestimento de Paredes e Tectos Exteriores

11.1.1 - Embasamento - Fornecimento e colocação de perfil perimetral UNP 200x75mm, metalizado incluindo pintura a esmalte tipo "Forja-Cin" -Cinza metal ou equivalente soldado á estrutura principal e preenchimento da caixa de ar com Lã de Rocha ,densidade 100Kg/m3, Cond. Térmica 0,042 W/m°C com 50mm esp.

11.1.2 - Forra das **Paredes Exteriores e Tectos Antecâmaras** de entrada (1, 2,3,4 e 7) - Fornecimento e aplicação de painéis lisos metálicos para fachadas de dupla face, sandwich, autoportantes com parafuso oculto, sem junta, com núcleo isolante em Lã de Rocha com 80mm de esp., certificados segundo a norma EN 14509,tipo " IRMAPF-1000L- IRMALEX" ou equivalente, incluindo perfilaria de suporte , remates superior de platibanda e remates de canto exterior.

1. Constituição do Painel :

- Qualidade do Aço - S220GD+Z
- Espessura da Chapa - 0,5mm
- Revestimento - Pré lacado Poliéster (25um)
- Cor - Vermelho escuro RAL 3009
- Núcleo Isolante - Lã de Rocha ,densidade 100Kg/m3, Cond. Térmica 0,042 W/m°C

2. Características:

- Espessura 80mm




21/37



Centro de Protecção Civil de Vila Real
Câmara Municipal de Vila Real

Aeródromo Municipal
2018

- Larg util - 1000mm
- Largura Total - 1075mm
- comprimento - 11,80m
- Peso aprox - 15,0 Kg/m²

3. Propriedades:

- Termicas - Res Termica 2,86m².K/W, Coef transmissão térmica 0,33 W/m².K
- Acusticas - Isolamento sonoro (Rw) 34dB
- Classe de Reacção ao Fogo - A2-s1,d0
- Classe de Resistência ao Fogo - EI 45

Conforme Peças Desenhadas, indicações técnicas do Fabricante e amostras em obra.

11.2 Revestimentos Paredes Interiores

11.2.1 - Fornecimento e aplicação de argamassa de reboco hidrófugada para aplicação projectada em paredes a rebocar nos compartimentos **23,35, 47 a 57 e 1.17 a 1.20 e 2.2** tipo "RHP Interior Médio – Secil Martingança" ou equivalente, acabamento **areado fino** e uma espessura de 1cm. Aplicação de perfis adequados em PVC em todas as arestas, particularmente em cunhais e ombreiras dos vãos

Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de diminuição às normais condições de aderência. Em tempo seco, deverá proceder-se à saturação por rega do suporte.

11.2.2 - Fornecimento e aplicação em paredes de bloco em continuidade com paredes em gesso cartonado de emboço e reboco com argamassa de cimento cal hidráulica e areia (1:1:6), seguido de **estanho**, remate com os tectos por junta de sombra com 10mm.

Aplicação de perfis adequados em PVC em todas as arestas, particularmente em cunhais e ombreiras dos vãos

Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de diminuição às normais condições de aderência. Em tempo seco, deverá proceder-se à saturação por rega do suporte.

11.2.3.- Fornecimento e aplicação em todas as Instalações Sanitárias e Vestiários Masculinos, Mobilidade condicionada (**18,19,22,24,25,26,36,37,39,41,1.6 a 1.11,1.14, 1.16 e 1.21**) de **mosaico porcelânico** tipo " Cinca" Combi A 199, 24x24x3,5mm, mate ou equivalente, assente com argamassa hidrofugada de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) até ao tecto c/ juntas á cor predominante.

11.2.4 - Fornecimento e aplicação nas Instalações Sanitárias e Vestiários Femininos (**17,38,40,1.12,1.13,1.15,1.22**) de **mosaico porcelânico** tipo " Cinca" Combi A 246, 24x24x3,5mm, mate ou equivalente, assente com argamassa hidrofugada de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) até ao tecto c/ juntas á cor predominante.

11.2.5 - Fornecimento e aplicação nos Refeitórios, Cozinhas, Copas, Despensas e Lavandaria (**32,33,34,42,43,44,46**) de **mosaico porcelânico** tipo " Cinca- Nova Arqt^a", 197x197x6mm esp. mate, Cinza Prata ref^a 5502, ou equivalente, assente com argamassa hidrofugada de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) até ao tecto c/ juntas á cor.

Todos os trabalhos conforme Peças Desenhadas, Mapas de Acabamentos e Quantidades, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.



11.3 Revestimentos Pavimentos Interiores

11.3.1 - Fornecimento e aplicação em todos os Gabinetes, Salas e Quartos (58 a 67, 1.23 a 1.37 e 2.1 a 2.3), de **tapete vinílico** em rolo, acústico, base em espuma de alta densidade, suporte estabilizado, camada de desgaste transparente em PVC duro, com protecção de poliuretano c/ 3,45mm de esp. tipo "Tarkett-Tapiflex Excellence 65" Refª UNI 25016017 Cinza médio ou equivalente, juntas soldadas com cordão á cor, remate com paredes por meia cana com a alt de 8cm e rematado com a parede por mata juntas boleado com 1cm larg em PVC á côr.

11.3.2 - Fornecimento e aplicação nas Antecâmaras das Entradas, Halls, Átrios, Corredores, Recepção, Acessos e Saídas de Pista, Sala de apoio á pista, Refeitórios, Cozinhas, Copas, Despensas, Lavandaria, instalações Sanitárias, Vestiários (1 a 46 e de 1.1 a 1.22 inclusive) incluindo a nova escada em betão (E1) e a escada existente a manter (E4), de "**Marmorite**" tipo "Suport" /MR402H ou equivalente composto á base de resinas, pigmentos e argamassas de base cimentícia. pré doseada de retracção controlada, agregados de granulometria seleccionada naturais e sintéticos com acabamento de alta resistência, espessura aproximada 8mm, cor preta, agregado de cor natural e esp. 3/4mm, acabamento liso/polido, com juntas em cordão de PVC rígido com 3mm de esp., cor cinza e conforme estereotomia dos pavimentos. Na área dos chuveiros fará uma pendente de 1,5% no sentido das grelhas de recolha da água.

Deverá ser realizado um plano adequado de preparação do suporte e de boa execução de molde a obter as características necessárias ao bom funcionamento e comportamento estrutura em conjunto com o revestimento. Do relatório e análise técnica deverão constar os seguintes parâmetros:

- Tipo de suporte existente
- Composição e estado
- Patologias existentes e método de reparação
- Definição inicial de preparação mecânica da superfície do suporte
- Relatório final e elaboração de caderno de encargos que deverá prever as soluções de intervenção e a indicação dos materiais apropriados para o seu tratamento e reabilitação.

11.3.3 - Fornecimento e aplicação de **Pavimento Técnico** elevado com acesso em todos os compartimentos do piso 1 do CDOS (1.38 a 1.44 inclusive) e no Controle Aéreo (3.1), Tipo "NESITE" ou equivalente composto por placas em aglomerado de madeira revestido a HPL com 60x60x3cm de esp, refª 3357 assentes em suportes reguláveis e travessas em aço galvanizado refª MPL.

11.3.4 - Fornecimento e aplicação na faixa envolvente do estrado no controle aéreo (3.1) de **mosaico porcelânico** tipo "Cinca- Nova Arqtª", 197x197x6mm esp. mate, Cinza Prata refª 5502, ou equivalente, assente com argamassa hidrofugada de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) até ao tecto c/ juntas á cor.

Todos os trabalhos conforme peças desenhadas, mapas de acabamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

11.4. Revestimento Tectos Interiores

11.4.1 Fornecimento e aplicação de emboço e reboco com argamassa de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) acabado a **areado fino** nos seguintes compartimentos: de 23, 47 a 54, de 55 a 57, em 2.1 a 2.3 e 3.1.



23/37
[Handwritten signature]

11.4.2 Fornecimento e aplicação nas Antecâmaras das Entradas, Halls, Átrios, Corredores, Acessos e Saídas de Pista (5,6,8 a 11, 14 a 16, 27 a 31, 1.1 a 1.5,) de tectos falsos em **aluminio acústico**, pré-lacado branco liso, com tela acustica, microperfurado 1,5mm (22%), placas de 300mm de larg e 226mm e comprimento variavel, suspensão oculta por um perfil em aluminio OPST em forma de T do tipo "Gabelex- Painéis standart 1" ou equivalente. em todas as circulações.

11.4.3 Fornecimento e aplicação nas Cozinhas, em todas as instalações Sanitárias, Vestiários e Quartos (12,13, 17 a 26,36 a 41 ,1.6 a 1.22, 1.31 a 1.37 e 2.2) de tecto falso em gesso laminado liso hidrofugado, conforme Norma UNE 102.023 do tipo "**Pladur WA**" 13mm de esp ou equivalente, incluindo perfilaria de suporte em aço galvanizado, furacão para iluminação e grelhas AVAC encastradas, com sanca de sombra nas paredes com ± 10 mm em todos os espaços com água, inst sanitárias, cozinha e apoio, balneários e vestiários.

11.4.4 Fornecimento e colocação de tectos falsos em **Lã de Rocha** tipo "Tonga E -T15 " ou equivalente com 600x600x20mm, cor branca nos seguintes compartimentos: **32 a 44, 58 a 67, 1.23 a 1.30 e de 1.38 a 1.44 inclusive**

11.4.5 - Tectos exteriores em betão á vista da torre de Controle (3.1) - Fornecimento e aplicação de verniz aquoso para betão, acabamento transparente, mate, cor cinza, baseado numa dispersão especial de resina sintética, densidade 1.00, viscosidade < 54KU/25°, duas demãos, tipo "Robbialac refº 051-6007, ou equivalente. A superfície a envernizar deve estar seca, perfeitamente limpa, livre de poeiras, gorduras e restos de argamassa

Todos os trabalhos conforme planta de tectos falsos, mapa de acabamentos, pormenores de execução e indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

12 REVESTIMENTO DAS COBERTURAS

12.1 Caso geral:

Fornecimento e aplicação nas coberturas inclinadas de painéis metálicos sandwich de cobertura autoportantes com 3 ondas com núcleo isolante em Lã de Rocha e dupla face metálica certificados segundo a norma EN 14509, tipo " IRMATER-IRMALEX" ou equivalente. Incluindo madres de suporte, remates superiores da cobertura em aço galvanizado lacado á cor da cobertura

1. Constituição do Painel :

- Qualidade do Aço - S220GD+Z
- Espessura da Chapa - 0,5mm
- Revestimento - Pré lacado Poliester (25um)
- Cor - Cinza RAL 9007
- Núcleo Isolante - Lã de Rocha ,densidade 100Kg/m3, Cond. Térmica 0,042 W/m°C

2. Características:

Espessura 100mm
Larg util - 1000mm
Largura Total - 1075mm
comprimento - 11,80m
Peso aprox - 15,0 Kg/m2

3. Propriedades:

Termicas - Res Termica 2,86m2.K/W, Coef transmissão térmica 0,33 W/m2.K
Acusticas - Isolamento sonoro (Rw) 34dB
Classe de Reacção ao Fogo - A2-s1,d0
Classe de Resistência ao Fogo - EI 45



12.2 Galeria do Edifício e Coberto Auto :

Fornecimento e aplicação de Chapas perfiladas lacadas com canelado baixo certificadas segundo a norma EN 14509, tipo " IRMA P5C -IRMALEX" ou equivalente.

1. Constituição do Painel :

- Qualidade do Aço - S220GD+Z
- Comprimento 1060mm
- Largura 1080
- Espessura da Chapa - 0,5mm
- Revestimento - Pré lacado Poliester (25um)
- Cor - Cinza RAL 9007

12.3 - Coberturas Planas -

Revestimento das coberturas planas correspondentes á Área Técnica e á Torre de controle - Fornecimento e aplicação de revestimento sistema tipo "Sotecnisol" ou equivalente para coberturas invertidas ligeiras:

1. Colocação de camada de separação barreira de vapor sobre laje de betão em filme polietileno "Sikavap" ou equivalente
2. Colocação de betonilha de argila expandida a formar pendente 2,5% de inclinação,
3. Colocação de membrana de impermeabilização em PVC tipo "Sikaplan" 15 G ou equivalente, telas em PVC altamente polimerizadas, termoplásticas, calandradas, macias, laminadas e reforçadas com fibras sintéticas, normas SIA e DIN 16734 e anexo 7 da norma DIM 4102 resistência ao fogo e radiação de calor, telas soldadas a ar quente, remate de fixação perimetral com perfil chapa colaminada aço / PVC "Sikaplan" SE ref. 211.3.04.02 ou equivalente. Na Torre de Controle a membrana fará o revestimento de toda a superfície da cobertura circular em betão
4. Colocação de lajetas térmicas tipo "Grisol", ou equivalente, 60x60cm cor cinza cimento, com as seguintes características:

A camada de protecção mecânica e pavimento é constituída por betão produzido a partir de inertes seleccionados que são reforçados durante a fabricação com fibras de polipropileno, com 30mm de esp., sobre camada de isolamento térmico em Poliestireno Extrudido (XPS: Roofmate SL e XENERGY) ou equivalente com 100mm de esp. A ligação destes dois componentes é assegurada por rasgos efectuados na camada isolante sobre os quais é aplicada uma resina líquida e onde a camada de betão encaixa, proporcionando uma aderência reforçada e tornando a placa mais estável e resistente. Inclui aplicação de encaixe em meia espessura que permite uma melhor eficiência do isolamento térmico e um encaixe reforçado das lajetas entre si.

12.4 Sistema de evacuação de Águas Pluviais

Tubos de queda secções e quantidades conforme Projecto de Aguas Pluviais

- Embocaduras:

Espessura do Zinco Titânico; 065mm

Diâmetro: mínimo 110mm

Modelo: Zn – Emboc 110

- Ralos de pinha

Material: arame de zinco

Diâmetro: superior em 20% ao diâmetro do tubo de queda

Modelo: Zn – Ralo 110

12.5 Sistema de vedação e remates

Fornecimento e aplicação de rufos e revestimento da face interior das platibandas, remates superiores, inferiores e laterais, em chapa de aço galvanizado lacada Ral 9007 tipo "IRMALEX" ou equivalente.

Todos os trabalhos conforme Peças Desenhadas, Mapas de Quantidades, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra



25/37

13. VIDROS

- Vidros Caixilharia exterior incluídos em 8.1.1, 8.1.2, 8.1.3
- Vidros Caixilharia interior incluídos em 9.1.2 e 9.1.4

13.1 Portas Automáticas

Fornecimento e colocação de portas automáticas de correr nas antecâmaras do sector A-CMA do Edifício, em vidro temperado incolor com a esp. de 10mm, com mecanismo compacto tipo "Refral mod GU GS-100" ou equivalente, com as seguintes características:

- 1.Perfil s/ caixilho, tampa em alumínio lacado branco e escovas de estanquicidade
 - 2.Selector de manobras standart ou digital programável
 - 3.Radares microondas XM100
 - 4.Desembraiador interior de emergência
 - 5.Dispositivo anti-esmagamento electrónico por "enconder"
 - 6.Dispositivo anti-pânico por baterias
 - 7.Trinco eléctrico GS-100 GU e comando exterior por chave de contacto
 - 8.Perfis verticais em alumínio para encosto do vidro fixo á parede e colocação da célula fotoeléctrica
 - 9.Interface de ligação ao computador ,detectores de incêndio ou outros meios de segurança
 - 10.Programações com acesso através de PW
 - 11.Sinais de saída programáveis para sinalizações de emergência
 - 12.Visualização de avarias através de selector digital
 - 13.Contador de ciclos de funcionamento
 - 14.Programações bi-horária e relógio.
 15. Célula fotoeléctrica BP5
- Panos fixos em vidro temperado com 10mm

13.2 - Portas e Divisórias

Fornecimento e aplicação nos compartimentos Secretaria/Corredor e Comunicações/Planeamento (CMA) de divisórias e portas em vidro temperado com 8mm de esp tipo "SGG" ou equivalente com ferragens de fixação em aço inox de acordo com esquema de montagem "SGG" ou equivalente ,puxadores em aço inox AISI 304 tipo "JNF", ou equivalente, ref. IN.07.286.A, mola pivot descentrada de pavimento tipo "Dorma BTS 75" ou equivalente. Incluindo perfis de fixação ocultos pelo tecto falso á laje de tecto em barra Fe metalizados com 62x3mm

Todos os trabalhos conforme mapa de vãos, pormenores de execução e indicações técnicas do fabricante.

14. PINTURAS

14.1- Elementos em Betão á Vista

Fornecimento e aplicação nos panos e elementos em betão á vista do Coberto e respectivos pilares e Pala de ligação ao Edifício de tinta á base de resinas acrílicas tipo "Sikagard 680S Betoncolor", incolor ou equivalente.

14.2 - Pintura em Paredes Interiores

Fornecimento e aplicação de pintura a tinta plástica de acabamento mate, até ao tecto, com 2 demãos tipo "Stucomat, série 052 – Robbialac" ou equivalente, cor branca.

14.3 - Pintura em Tectos Interiores



Fornecimento e aplicação de pintura a tinta aquosa mate, acetinada resistente a fungos, á lavagem e á condensação em todos os tectos interiores, com características técnicas adequadas aos tectos em gesso cartonado tipo "Robbiotel Aquoso série 025" ou equivalente, cor branca.

Todos os trabalhos conforme mapas de acabamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

14.4 - Pintura serralharias

Pintura de Serralharias incluída em (8.2) e (8.3)

Todos os trabalhos conforme Mapas de acabamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

15. INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO Peças e Equipamento Sanitário

As redes de canalizações e os seus sistemas de ventilação serão construídos de acordo com os respectivos Projectos Específicos.

15.1 Peças Sanitárias e Torneiras - Fornecimento e aplicação de:

15.1.1- Lavatórios em cerâmica branca liso, tipo "Aveiro-Sanindusa", ou equivalente, ref. 103350+ kit fixação, incluindo torneira temporizada de lavatório em metal cromada, modelo, tipo "Lock-Sanindusa" ref.5530341, ou equivalente.

15.1.2 - Sanitas em cerâmica branca lisa, , tipo "Aveiro-Sanindusa", ou equivalente, ref 103011, incluindo tampa sanita thermotur-Slowclose e fluxometro em metal cromado tipo " Eco -sanindusa" refª 5190741 ou equivalente.

15.1.3 - Urinois em cerâmica branca lisa, tipo "Ria-Sanindusa", ou equivalente, ref.108500 + kit fixação, incluindo fluxómetro em metal cromado " ECO-Sanindusa" refª 5190641 ou equivalente.

15.1.4 - Lavatórios para deficientes em cerâmica branca lisa, tipo "New Wccare-Sanindusa",refª 129320 ou equivalente, incluindo toneira em metal cromado tipo " Easy-Sanidusa" ref. 5368301 ou equivalente

15.1.5 - Sanitas ao chão para deficientes em cerâmica branca lisa tipo "New Wccare-Sanindusa",refª 129011 ou equivalente, incluindo tampa sanita thermotur-Slowclose e fluxometro em metal cromado tipo " Eco-Sanindusa" refª 5195941 ou equivalente

15.1.6 - Chuveiros fixos de parede, cromados tipo "pinha -Lock antivandalismo-Sanindusa "refª 5999611- " ou equivalente. incluindo torneiras misturadoras monocomando de encastrar temporizadas tipo "" Lock-Sanindusa" refª 5531741" ou equivalente.

15.2. Equipamento Sanitário

15.2.1- Apoio sanita rebatível c/ porta rolo, mobilidade condicionada, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.12.002" ou equivalente.

15.2.2- Dispensadores de sabão de parede, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.43.480" ou equivalente.

15.2.3- Dispensadores de rolo jumbo, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.60.489" ou equivalente.

15.2.4- Distribuidores de toalhas de papel em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.60.548" ou equivalente.



27/37


Centro de Protecção Civil de Vila Real
Câmara Municipal de Vila Real

Aeródromo Municipal
2018

15.2.5- Cesto de papeis de parede em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.60.559" ou equivalente.

15.2.6- Balde para papel higiénico, 12 Lts, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.65.173 s" ou equivalente.

15.2.7- Espelhos verticais c/ bordo polido 50largx80alt colocados a 25cm de alt e a eixo de todos os lavatórios.

Tudo conforme Mapa de Peças e Equipamentos Sanitários.

16. INSTALAÇÃO ELÉCTRICA, TELEFÓNICA, SEGURANÇA INTRUSÃO e INCÊNDIOS

16.1 Alimentação, Colunas Montantes e Rede Distribuição

A rede de instalação eléctrica será conforme Projectos das Especialidades, a ligar à rede eléctrica existente.

16.2 Iluminação / Aparelhagem

Aparelhagem de manobra, ligação e protecção cor branca mate /ed Legrand Mosaic) ou outro equivalente a escolher. Conforme Projecto de Especialidade e amostras em obra.

17. INSTALAÇÃO de CLIMATIZAÇÃO e VENTILAÇÃO MECANICAS

Instalações de climatização e ventilação mecânicas conforme Projecto Especifico.

18. EQUIPAMENTO FIXO e MÓVEL de MERCADO

18.1 Cacifos

Fornecimento e colocação de Cacifos duplos(1m +1m) compostos por painéis em laminado decorativo fabricado à base de resinas fenólicas reforçadas homogeneamente com fibras de celulose, folhas exteriores impregnadas com resinas de melanina tipo "Fundermax-Cociga" compactas (HPL) ou equivalente c/ 13mm de esp, cor cinza.

Tudo conforme Mapa de Equipamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

18.2 Estores Fornecimento e aplicação estores interiores de enrolar com comando de manivela pelo interior, tipo "Sombroll 8234 - Represtor" ou equivalente em tecido polyester anti-estático com filtro UV, espessura 0,4mm, do tipo "Blackout nos Quartos, Salas de Descanso e de Reuniões e em tecido microperfurado "Screen" nos restantes compartimentos excepto nas Inst. Sanitárias.

O accionamento directo por manivela é composto por um tubo de enrolamento em liga de alumínio com diâmetro de 38mm, suportes de fixação às padieiras em aço lacado cor cinza.

Conforme Mapa de Vãos exteriores, pormenores e amostras em obra

18.3 Tapetes

Fornecimento e colocação de tapetes em polipropileno (80%) e algodão (20%), com base em vinil, cinzento antracite tipo "Manutan" ou equivalente, aplicado rebaixado no pavimento em todas as portas em comunicação com o exterior com 180cm de comp e 90cm de largura, rematados com perfil L em aço inox com o revestimento interior.

18.4 Elevador - Fornecimento e aplicação de elevador de tracção s/ casa de máquinas, com máquina e conversor de frequência, tipo "Shindler" 3300 - Santa Cruz, ou equivalente, com os seguintes acabamentos:



Paredes (aço inox escovado); pavimento (borracha matizada preta); tecto (material sintético cinza); porta de cabina e frentes (aço inox escovado).
Conforme o previsto no Projecto de Instalações Mecânicas.

19 SINALÉTICA

19.1 - Fornecimento e colocação de Identificadores em todos os compartimentos, excepto I.S., em placas de aço inox satinado com fixação por adesivo extra-forte tipo "JNF" ref^o IN.26.700 ou equivalente.

19.2 Pictogramas das instalações sanitárias em aço inox com fixação por adesivo extra-forte tipo "JNF" ref. IN.26.401.A (Senhoras); ref. IN.26.402.A (Homens); ref. IN.26.403.A (Mob. Cond.).

19.2 - Fornecimento e colocação de Lettring's Exteriores :

VILA REAL, ALTITUDE 550, EXIT, CMA, GIPS e CDOS

em letras recortadas em chapa aço inox com 35cm alt. e 10mm esp., colocadas ao cutelo, tipo de letra " Inter dimensional".

Tudo conforme Projecto Gráfico, Mapa de vãos interiores, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

I. GARAGEM Viaturas de Socorro - Construção/Caderno de Encargos

1. IMPLANTAÇÃO e MOVIMENTO DE TERRAS

1.1 Terraplanagens e implantação

Trabalhos de aterro e desaterro necessários á implantação do edifício e sua relação com os arruamentos, de acordo com projecto específico de Fundações e Estruturas.

1.2 Movimento de Terras para infra-estruturas

Abertura de caboucos e valas para canalizações e esgotos conforme descrição Projectos de Especialidades.

2. DRENAGEM e PROTECÇÃO do EDIFÍCIO

2.1 Drenagens Enterradas

Drenagem em toda a envolvente exterior do edifício constituída por um tubo de PVC Ø 200mm) perfurado, junto ao remate inferior das fundações, assente em leito de saibro, tendo sobre ele uma camada de gravilha fina e pedra arrumada à mão.

3. ESTRUTURAS e PAVIMENTOS

3.1 - Estrutura em Ferro do Edifício nomeadamente pilares, vigas, embasamento das paredes exteriores em perfil U FE 200x40mm, asnas e madres da estrutura de suporte das coberturas de acordo com Peças desenhadas e Projecto Estruturas

3.2 Pavimentos

3.2.1 - A execução dos pavimentos na área correspondente á Garagem e Armazém deverá fazer-se com a seguinte composição:

1. Terreno compactado a maço mecânico



29/37

2. Enrocamento compactado com 30cm de esp
3. Brita compactada com 15cm de esp.
- 4 - Isolamento térmico em XPS tipo Floormate- 700 Resistência á compressão 700KPa (70ton/m²;7Kg/cm²), 40mm esp ou equivalente.
5. Barreira pára vapor em tela de polietileno
4. Massame de betão hidrofugado e reforçado com "malha sol" 10cm de esp..
6. Betonilha de cimento reforçada com micro-armadura de vidro, acabamento a talocha mecânica 5cm de esp

3.2.2 - A execução dos pavimentos na restante área deverá fazer-se com a seguinte composição:

1. Terreno compactado a maço mecânico
2. Enrocamento compactado com 30cm de esp
3. Brita compactada com 15cm de esp.
- 4 - Isolamento térmico em XPS tipo Floormate 200 - Resistencia á compressão 200KPa (20ton/m²;2Kg/cm²)com 40mm esp ou equivalente.
5. Barreira pára vapor em tela de polietileno
6. Massame de betão hidrofugado e reforçado com "malha sol" 10cm de esp.
7. Regularização com argamassa de cimento e areia (1/3) c/ adição de hidrófugo (diatomite 5%) 2cm esp.
8. Revestimento

4. ALVENARIAS

4.1 Paredes interiores

Fornecimento e colocação de blocos de betão com inertes densos e ligeiros de acordo com norma EN771-3.2003, com 500x200x100mm esp, tipo "CL" ou equivalente, em alvenarias em elevação nas paredes divisórias e face interior da parede exterior da Sala de Estar, assentes com argamassa de cimento e areia de acordo com normas NP85 e 86.

Todos os trabalhos conforme Peças Desenhadas e especificações técnicas dos fabricantes

5. CANTARIAS

5.1 - Soleiras

Fornecimento e colocação de peças inteiras em granito serrado tipo "Pedras Salgadas" ou equivalente, com 3,5cm de esp. em todas as portas exteriores de acesso com batente e canal, assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, rematadas com cordão de "Neoprene" ou equivalente, conforme mapa de vãos e respectivos pormenores de execução

6. SERRALHARIAS

6.1 - Caixilharias Exteriores

Fornecimento e colocação de caixilharias exteriores fixas c/ basculantes e de Porta de batente, em alumínio tipo "Euro 2000 - Sosoares", ou equivalente, com ruptura térmica sistema AT- linha oculta c/ batente de 45mm., acabamento anodizado á cor AL, incluindo os respectivos perfis, acessórios, vedantes e aplicação na base de assentamento das caixilharias e na selagem de ligações às fachadas tais como soleiras e peitoris de membrana betuminosa de impermeabilização auto-adesiva do tipo *Cladseal "Effisus Ecofacade"* ou equivalente (as superfícies deverão ser limpas antes da utilização dos adesivos com um agente de limpeza tipo *"Seam Cleaner - Effisus"* ou equivalente). Pré aro em alumínio de remate do revestimento exterior e peitoris em peças especiais de alumínio.



Ferragens e puxadores em aço inox AISI 304, tipo "JNF" ou equivalente.
Vidros Duplos tipo Vitro-Chaves 44.1x10x6, 1 face reflectante com filtro UV, tipo "Vitro-Chaves", Isolar Glas – Neutolux – S Grey ou equivalente, coeficiente K 1.5, (kcal/hm²⁰c), valor U 1.7, transmissão luminosa 14, factor solar 21, isolamento acústico 32db.

6.2 - Portões - Fornecimento e colocação de Portões tipo "Hormann- Porta seccional SPU F42", ou equivalente, seccionados em painéis de aço duplos com porta de homem incorporada sem soleira e acabamento "Stucco/Micrograin incluindo painéis envidraçados em material sintético "plexi doble" de 16mm transparente, superfície "Duratec", com molduras em alumínio anodizado(E6/EV1). Motorização central tipo WA 400m A445 por meio de eixo, completamente pré montada com dispositivo de segurança de cabos frouxos e amortecedor de molas (se necessário), com velocidade máxima de 23cm por segundo equipadas com desbloqueio, incluindo um comando integrado na caixa do motor accionado através de teclado de membrana separado e uma mini fechadura, abertura e fecho por impulso com optosensores. Ferragem de calha de rolamento com elevação conforme cobertura do tipo HD

6.3 -Armários Contadores

Fornecimento e colocação de portas para armários contadores em chapa de aço pré-lacada, RAL igual á parede, com fixação por dobradiças de pressão, duas por folha, e visores em vidro laminado 6mm.
Fechadura triangular universal.

6.4 Lâminas ventilação fixa

- Fornecimento e colocação na divisória do Armazém com a Garagem de panos de correr combinados com panos fixos, composto por lâminas de ventilação fixa ou permanente em alumínio com acabamento acetinado cor natural, tipo "Euro 2000 -lamina QS 11, suporte QS 5E/D ou equivalente, incluindo perfilaria de suporte constituída por perfis AL, acessórios e vedantes.

Cilindro europeu em aço inox AISI 304 tipo "EVVA - JNF" ref. IN.19.3KS de alta segurança, ou equivalente.

Ferragens de correr suspensa e puxadores de série.

Todos os trabalhos conforme Mapas de vãos e de Serralharias , pormenores execução e indicações técnicas dos fabricante

7. CARPINTARIAS

7.1 Esquadrias Interiores

Fornecimento e colocação de portas interiores opacas de batente de 1 folha, com 47mm esp., facetadas pelo aro tipo "Linha Hospitalar - Portaro Vicaíma" c/ solução construtiva "Portaro Inverse", ou equivalente, características EI30 e AC 45dB.

Portas - *Estrutura* em réguas de madeira (Norma EN 942); *interior* em aglomerado (Norma EN 13986); *faces* placas de fibra de madeira (Norma EN 13986), *orla* em madeira revestida a PVC (norma EN 438), *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438); tela intumescente com características de acordo com teste efectuado; *isolamento* junta de calafetagem de accionamento automático com perfil amortecimento em todo o perímetro.

Aro - *Estrutura* em contraplacado denso (Norma EN 13986); batente e guarnições boleadas em contraplacado denso (Norma EN 438); *revestimento* CPL laminado cinza liso (Norma EN 438), tela e fitas intumescentes com abas.

Acessórios - Junta automática de calafetagem para melhor isolamento acústico; fita intumescente com controle de fumo; fechadura tipo "yalle" em inox com marcação CE. (Norma EN 12209) e parafusos fixação com grau 4 corrosão (Norma EN 1670); dobradiças em inox com 3,7" e marcação CE (Norma EN 1935).



31/37

Puxadores em aço inox Aisi 304 tipo "JNF", ou equivalente.
Grelhas de transferência rectangular de alhetas fixas, em forma de V, em alumínio, fixação por parafusos e com 300x150mm, tipo "GAV 91 – France Air", ou equivalente.
Conforme mapa de vãos, pormenores de execução e amostras em obra.

7.2 Divisórias e Cabines

Fornecimento e colocação de divisórias dos mictórios, cabinas das instalações sanitárias e Chuveiros, compostas por painéis em laminado decorativo fabricado à base de resinas fenólicas reforçadas homogeneamente com fibras de celulose, folhas exteriores impregnadas com resinas de melanina tipo "Fundermax" compacto (HPL) ou equivalente c/ 13mm de espessura, cor preta, montado c/ sistema Teinser em aço inox ASSI304.ou equivalente

Fecho em aço escovado tipo "JNF" ref. IN.04.239 ou equivalente c/ indicador livre e ocupado

Todos os Trabalhos Conforme mapa de vãos e divisórias, pormenores de execução, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

8. ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES

8.1 Isolamento Térmico

- Isolamento Pavimentos - *Integrado no ponto 3.2.1*
- Isolamento paredes exteriores - *Integrado no ponto 9.1*
- Isolamento coberturas - *Integrado no ponto 10.1*

8.1.1 - Isolamento da face interior das platibandas entre a parede e o rufo e sob os algerozes interiores:

Fornecimento e aplicação de manta isolante de dupla face em alumínio e bolha de ar Tipo "Bolttherm 132 ou equivalente com 7mm de esp., resiatewncia termica de 1.32, classe fogo M1, condutividade termica 0,027

8.2 - Impermeabilizações

- Impermeabilização de elementos enterrados, fundações_- *Incluído no Projecto de Estruturas*
- Impermeabilização pavimentos térreos - *incluído em 3.2.1 e 3.2.2.*
- Impermeabilização pavimentos e paredes interiores c/ pontos de água - *incluído em 9.2 e 9.3*

9. REVESTIMENTOS

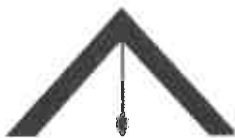
9.1 Revestimento de Paredes Exteriores

9.1.1 - Embasamento - Fornecimento e colocação de perfil perimetral UNP 200x75mm, metalizado incluindo pintura a esmalte tipo "Forja-Cin" -Cinza metal ou equivalente soldado á estrutura principal.

9.1.2 -Forra das paredes - Fornecimento e aplicação de painéis metálicos para fachadas de dupla face, sandwich, autoportantes com parafuso oculto, sem junta, com núcleo isolante em Lã de Rocha com 80mm de esp., certificados segundo a norma EN 14509,tipo " IRMAPF-1000L- IRMALEX" ou equivalente, incluindo perfilaria de suporte em aço galvanizado, remates superior de platibanda e remates de canto exterior em aço galvanizado lacado.

1. Constituição do Painel :

- Qualidade do Aço - S220GD+Z
- Espessura da Chapa - 0,5mm
- Revestimento - Pré lacado Poliester (25um)



- Cor - Vermelho escuro RAL 3009
- Núcleo Isolante - Lã de Rocha ,densidade 100Kg/m³, Cond. Térmica 0,042 W/m°C
- 2.Características:
 - Espessura 80mm
 - Larg util - 1000mm
 - Largura Total - 1075mm
 - comprimento - 11,80m
 - Peso aprox - 15,0 Kg/m²
- 3.Propriedades:
 - Termicas - Res Termica 2,86m².K/W, Coef transmissão térmica 0,33 W/m².K
 - Acusticas - Isolamento sonoro (Rw) 34dB
 - Classe de Reacção ao Fogo - A2-s1,d0
 - Classe de Resistência ao Fogo - EI 45

Conforme Peças Desenhadas, indicações técnicas do Fabricante e amostras em obra.

9.2 Revestimentos Paredes Interiores

9.2.1 - Fornecimento e aplicação de argamassa de **reboco** hidrófugado para aplicação projectada em paredes a rebocar, tipo "RHP Interior Médio – Secil Martingança" ou equivalente, acabamento areado fino e uma espessura de 1cm. Aplicação de perfis adequados em PVC em todas as arestas, particularmente em cunhais e ombreiras dos vãos

Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de diminuição às normais condições de aderência. Em tempo seco, deverá proceder-se à saturação por rega do suporte.

9.2.2 Fornecimento e aplicação em todas as as Instalações Sanitárias e Vestiários Masculinos, de **mosaico porcelânico** tipo " Cinca" Combi A 199, 24x24x3,5mm,mate ou equivalente, assente com argamassa hidrofugada de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) até ao tecto c/ juntas á cor predominante.

9.2.3 Fornecimento e aplicação nas Instalações Sanitárias e Vestiários Femininos, de **mosaico porcelânico** tipo " Cinca" Combi A 246, 24x24x3,5mm,mate ou equivalente, assente com argamassa hidrofugada de cimento cal hidráulica e areia (1:1:8) até ao tecto c/ juntas á cor predominante.

9.3 Revestimentos Pavimentos Interiores

- Revestimento do pavimento da Garagem incluído no ponto 3.2.1

9.3.1. Fornecimento e aplicação na Entrada, Sala, nas Inst. Sanitárias e Chuveiros onde fará uma pendente de 1,5% no sentido das grelhas de recolha da água, de "**Marmorite**" tipo "Suport" /MR402H ou equivalente composto á base de resinas, pigmentos e argamassas de base cimenticia. pré doseada de retracção controlada, agregados de granulometria seleccionada naturais e sintéticos com acabamento de alta resistência , espessura aproximada 8mm, cor preta, agregado de cor natural e esp. 3/4mm, acabamento liso/polido, com juntas em cordão de PVC rígido com 3mm de esp., cor cinza rodapés boleados com 8cm alt.

Conforme estereotomia dos pavimentos.

Deverá ser realizado um plano adequado de preparação do suporte e de boa execução de molde a obter as características necessárias ao bom funcionamento e comportamento estrutura em conjunto com o revestimento. Do relatório e análise técnica deverão constar os seguintes parâmetros:

- Tipo de suporte existente



- Composição e estado
- Patologias existentes e método de reparação
- Definição inicial de preparação mecânica da superfície do suporte
- Relatório final e elaboração de caderno de encargos que deverá prever as soluções de intervenção e a indicação dos materiais apropriados para o seu tratamento e reabilitação.

Todos os trabalhos conforme mapas de acabamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

9.4. Revestimento Tectos Interiores

Fornecimento e aplicação na Entrada, Instalações Sanitárias e Sala de tecto falso em gesso laminado liso hidrofugado, conforme Norma UNE 102.023 do tipo "Pladur WA" 13mm de esp ou equivalente, incluindo perfilaria de suporte em aço galvanizado, furacão para iluminação e grelhas AVAC encastradas, com sanca de sombra nas paredes com ± 10 mm em todos os espaços com água, inst sanitárias, cozinha e apoio, balneários e vestiários.

Conforme planta de tectos indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

10 REVESTIMENTO DAS COBERTURAS

10.1 Caso geral:

Fornecimento e aplicação de painéis metálicos sanduíche de cobertura autoportantes com 3 ondas com núcleo isolante em Lã de Rocha e dupla face metálica certificados segundo a norma EN 14509, tipo "IRMATER-IRMALEX" ou equivalente. Incluindo madres de suporte, remates superiores da cobertura em aço galvanizado lacado á cor da cobertura

1. Constituição do Painel :

- Qualidade do Aço - S220GD+Z
- Espessura da Chapa - 0,5mm
- Revestimento - Pré lacado Poliester (25um)
- Cor - Vermelho escuro RAL 3009
- Núcleo Isolante - Lã de Rocha ,densidade 100Kg/m³, Cond. Térmica 0,042 W/m²C

2. Características:

Espessura 100mm
Larg util - 1000mm
Largura Total - 1075mm
comprimento - 11,80m
Peso aprox - 15,0 Kg/m²

3. Propriedades:

Térmicas - Res Térmica 2,86m².K/W, Coef transmissão térmica 0,33 W/m².K
Acústicas - Isolamento sonoro (Rw) 34dB
Classe de Reacção ao Fogo - A2-s1,d0
Classe de Resistência ao Fogo - EI 45

10.2 Sistema de evacuação de Águas Pluviais

Fornecimento e Aplicação de :

Tubos de queda secções e quantidades conforme Projecto de Aguas Pluviais

- Embocaduras:

Espessura do Zinco Titânico; 065mm

Diâmetro: mínimo 110mm

Modelo: Zn – Emboc 110

- Ralos de pinha

Material: arame de zinco



Diâmetro: superior em 20% ao diâmetro do tubo de queda

Modelo: Zn – Ralo 110

- Algerozes interiores das coberturas inclinadas de face dupla em chapa de aço galvanizado lacada Ral 9007 tipo "IRMALEX" ou equivalente, com o interior preenchido por lâ de Rocha com 5cm de esp.

10.3 Sistema de vedação e remates

10.3.1 - Fornecimento e aplicação de rufos, remates superiores, inferiores e laterais, em chapa de aço galvanizado lacada Ral 9007 tipo "IRMALEX" ou equivalente.

10.3.2 - Fornecimento e colocação no revestimento da face interior das platibandas de chapas em aço perfilado lacado de canelado baixo tipo "IRMA P2F-Irmalex" ou equivalente incluindo a respectiva perfilaria de suporte em aço galvanizado

10.3.3 - Fornecimento e aplicação de rufos na cobertura da Torre de Controle com as seguintes características:

Espessura do zinco titânico:

0,65mm para distâncias entre juntas até 800mm

0,65mm para distâncias entre juntas superiores a 800mm

Modelo: Zn – 2pc

Constituído por duas peças, a 1ª com um desenvolvimento de 125mm, a colar durante a betonagem. A 2ª a aplicar aquando dos trabalhos de funilaria, por pessoal especializado.

Fixação: buchas tipo "Hilti 6/40 e presilhas em aço inox Aisi 316.

Tipo 3 - Rufo de remate do topo das platibandas tipo VM Zinc ou equivalente com 200mm de larg x 35mm das abas laterais aplicados com as respectivas presilhas

Todos os trabalhos conforme Peças Desenhadas, Mapas de Quantidades, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra

11. PINTURAS

11.1 Pintura em Paredes Interiores

Fornecimento e aplicação de pintura a tinta plástica de acabamento mate, até ao tecto, com 2 demãos tipo "Stucomat, série 052 – Robbialac" ou equivalente, cor branca.

11.2 Pintura em Tectos Interiores

Fornecimento e aplicação de pintura a tinta aquosa mate, acetinada resistente a fungos, á lavagem e á condensação em todos os tectos interiores, com características técnicas adequadas aos tectos em gesso cartonado tipo "Robbiotel Aquoso série 025" ou equivalente, cor branca.

Todos os trabalhos conforme mapas de acabamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

11.3 Pintura serralharias

Fornecimento e aplicação de pintura a tinta esmalte sintético de acabamento forjado, 2 demãos tipo "Metalac – refª 041-0001- cinza" da estrutura e refª 3009 Bordeaux nos Pilares dos portões viaturas. As superfícies a pintar devem estar limpas e isentas de ferrugem devendo ser aplicado um removedor de ferrugem para auxiliar a remover os óxidos do tipo " 507-0008 Robbialac" ou equivalente

Todos os trabalhos conforme Mapas de acabamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.



 35/37



12. INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO Peças e Equipamento Sanitário

As redes de canalizações e os seus sistemas de ventilação serão construídos de acordo com os respectivos Projectos Específicos.

12.1 Peças Sanitárias e Torneiras - Fornecimento e aplicação de:

12.1.1- Lavatórios em cerâmica branca liso, tipo "Aveiro-Sanindusa", ou equivalente, ref. 103350+ kit fixação, incluindo torneira temporizada de lavatório em metal cromada, modelo, tipo "Lock-Sanindusa" ref.5530341, ou equivalente

12.1.2 - Sanitas em cerâmica branca lisa, , tipo "Aveiro-Sanindusa", ou equivalente, ref 103011, incluindo tampa sanita thermotur-Slowclose e fluxometro em metal cromado tipo " Eco-sanindusa" refª 5190741 ou equivalente

12.1.3 - Urinois em cerâmica branca lisa, tipo "Ria-Sanindusa", ou equivalente, ref.108500 + kit fixação, incluindo fluxómetro em metal cromado " Eco-Sanindusa" refª 5190641 ou equivalente.

12.1.4 -Chuveiros fixos de parede, cromados tipo "Pinha -Lock antivandalismo-Sanindusa"refª 5999611- " ou equivalente. incluindo torneiras misturadoras monocomando de encastrar temporizadas tipo " Lock-Sanindusa" refª 5531741" ou equivalente

12.2. Equipamento Sanitário

12.2.1- Dispensadores de sabão de parede, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF-IN.43.480" ou equivalente.

12.2.2- Dispensadores de rolo jumbo, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF-IN.60.489" ou equivalente.

1.2.3- Distribuidores de toalhas de papel em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF-IN.60.548" ou equivalente.

12.2.4- Cesto de papeis de parede em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF- IN.60.559" ou equivalente.

12.2.5- Balde para papel higiénico, 12 Lts, em aço inox satinado, EN.1.4301 tipo "JNF-IN.65.173 s" ou equivalente.

12.2.6- Espelhos verticais c/ bordo polido 50largx80alt colocados a 25cm de alt e a eixo de todos os lavatórios.

Tudo conforme Mapa de Peças e Equipamentos Sanitários.

13.INSTALAÇÃO ELÉCTRICA, TELEFÓNICA, SEGURANÇA INTRUSÃO e INCÊNDIOS

13.1 Alimentação, Colunas Montantes e Rede Distribuição

A rede de instalação eléctrica será conforme Projectos das Especialidades,a ligar à rede eléctrica existente.

13.2 Iluminação / Aparelhagem

Aparelhagem de manobra, ligação e protecção cor branca mate /ed Legrand Mosaic) ou outro equivalente a escolher. Conforme Projecto de Especialidade e amostras em obra.



14. INSTALAÇÃO de CLIMATIZAÇÃO e VENTILAÇÃO MECANICAS

Instalações de climatização e ventilação mecânicas conforme Projecto Especifico.

15. EQUIPAMENTO FIXO e MÓVEL de MERCADO

15.1 Cacifos

Fornecimento e colocação de Cacifos duplos(1m +1m) compostos por painéis em laminado decorativo fabricado à base de resinas fenólicas reforçadas homogeneamente com fibras de celulose, folhas exteriores impregnadas com resinas de melanina tipo "Fundermax-Cociga" compactas (HPL) ou equivalente c/ 13mm de esp, cor cinza.

Tudo conforme Mapa de Equipamentos, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

15.2 Estores Fornecimento e aplicação estores interiores de enrolar com comando de manivela pelo interior, tipo "Sombroll 8234 - Represtor" ou equivalente em tecido polyester anti-estático com filtro UV, espessura 0,4mm, em tecido microperfurado "Screen"

O accionamento directo por manivela é composto por um tubo de enrolamento em liga de alumínio com diâmetro de 36mm, suportes de fixação às padieiras em aço lacado cor cinza.

15.3 Tapetes

Fornecimento e colocação de tapete em polipropileno (80%) e algodão (20%), com base em vinil, cinzento antracite tipo "Manutan" ou equivalente, aplicado rebaixado no pavimento em todas as portas em comunicação com o exterior com 90x 90cm, rematados com perfil L em aço inox com o revestimento interior.

Conforme o previsto no Projecto de Instalações Mecânicas.

16 SINALÉTICA

16.1 Pictogramas das instalações sanitárias em aço inox com fixação por adesivo extra-forte tipo "JNF" ref. IN.26.401.A (Senhoras); ref. IN.26.402.A (Homens)

Tudo conforme Projecto Gráfico, Mapa de vãos interiores, indicações técnicas dos fabricantes e amostras em obra.

J. Arranjos Exteriores

Os arranjos Exteriores serão conforme Projecto Especifico e compreenderão as áreas exteriores correspondentes á nova Rotunda do Avião FAP, arruamentos de acesso ás entradas Norte e Sul, arruamentos e Parque de Estacionamento, Passeios e Praça do Aeródromo.

Os arruamentos e Parque serão em tapete betuminoso.

Os lancis rectos e galgáveis bem como os contra-lancis serão em peças de betão pré fabricado.

O revestimento de passeios e da Praça será em betão poroso cor cinza

A área permeável restante será relvada e ajardinada.



Centro de Protecção Civil de Vila Real
Câmara Municipal de Vila Real

Aeródromo Municipal
2018

37/37

Albino Henrique Costa Teixeira, arquitecto (OA 3597)

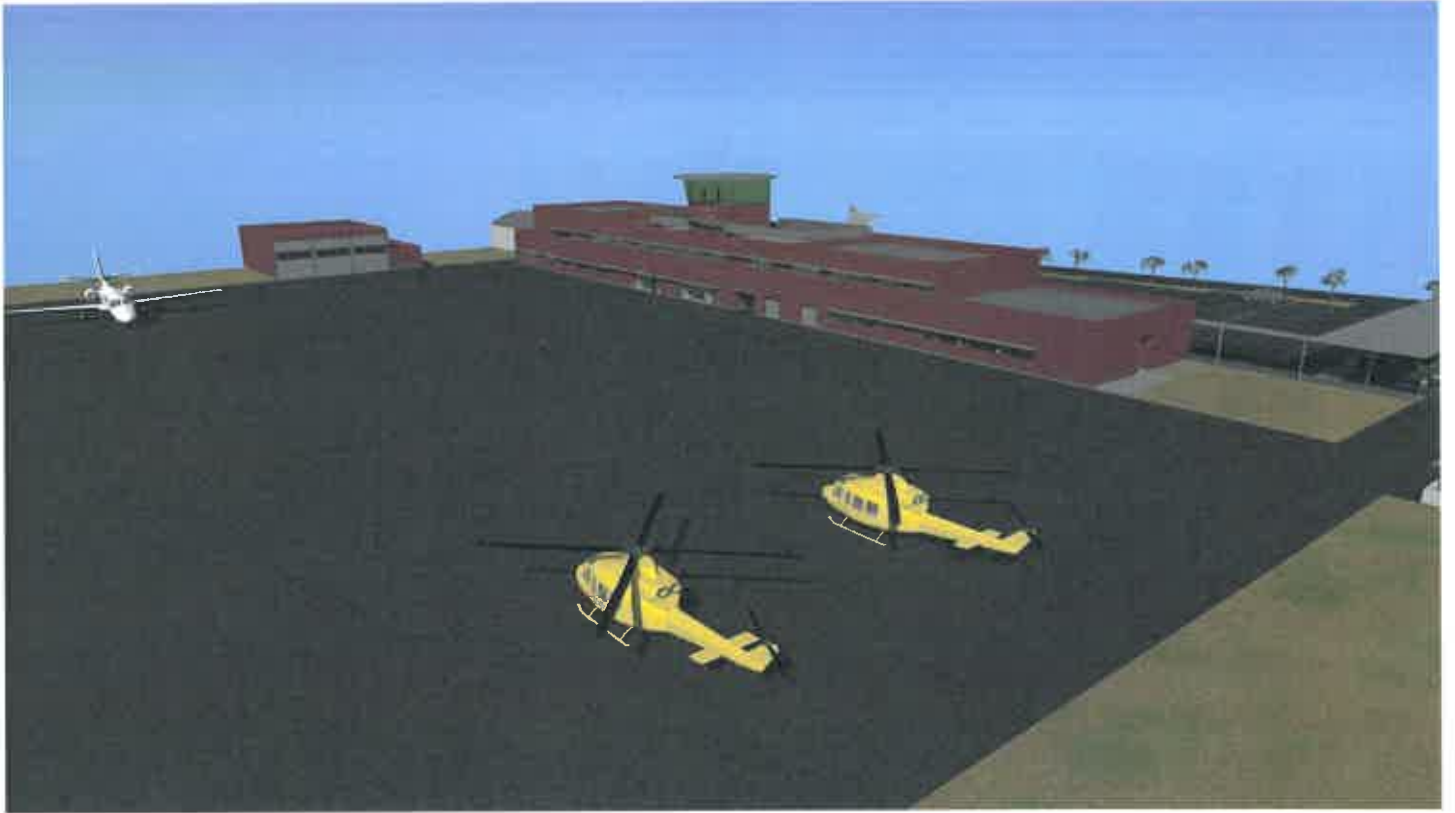
[Handwritten signature]



Vista Aérea Nordeste



Vista Aérea Sudeste



Vista Aérea Sudoeste



Vista Aérea Noroeste

Handwritten signature or mark in the top right corner.



Vista Térrea Nordeste



Vista Térrea Sudeste



Vista Térrea Sudoeste



Vista Térrea Noroeste